ANNO LXI — NUMERO 186

TERÇA-FEIRA 18 DE AGOSTO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno dem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 15 de agosto, á 1 hora da tarde. (Recebido ás 5 horas e 45 minutos da tarde, pela linha terrestre).

Foi nomeado desembargador para a Relação do Rio Grande do Sul, o Dr. Joaquim da Costa Barradas, ficando sem effeito sua anterior nomeação.

— Foram nomeados:

Juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Monte-Alegre, no Pará, o bacharel Ignacio de Loyola Barroso Virgolino.

Do termo da Folha (Traipú), em Alagôas, o bacharel Miguel Novaes, sendo exonerado o actual;

Subdirector das rendas publicas do Thesouro o chefe de secção da Alfandega da côrte, José Ignacio Ewerton de Almeida;

Chefe de secção da Alfandega da côrte, Borges Campos.

— Foi exonerado do cargo de commandante das armas da provincia de Pernambuco, o brigadeiro José Luiz da Costa Junior.

— Foi exonerado do cargo de thesoureiro da Alfandega de Pernambuco, Modesto do Rego Baptista.

— Foram nomeados para a Alfandega de Pernambuco:

Thesoureiro, Eugenio Amorim;

1.º Escripturario, o 2.º João de Assis Pereira Rocha;

2.ºs Escripturarios: Antonio João de Aguiar Cardoso e Cleto Valterino.

— Foram tambem nomeados:

3.º Escripturario da Recebedoria de Pernambuco, João d'Arroxelas Galvão:

Addido de 2.ª classe á legação do Brazil em Londres, o bacharel Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado Filho.

Tabellião de notas do termo do Cabo, em Pernambuco, o tenente Crispiniano Buarque de Macedo.

RIO DE JANEIRO, 15 de agosto, ás 2 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 8 horas e 35 minutos da noite pela linha terrestre.)

Consta que o Ministerio dirigio-se ao Paço para pedir sua exoneração.

RIO DE JANEIRO, 16 de agosto, á 1 hora e 5 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas e 15 minutos, pela linha terrestre).

Foi transferido da Relação de S. Luiz do Maranhão para a de Ouro Preto, em Minas Geraes, o desembargador Aurelio A. Pires de Figueiredo Camargo.

— Foi nomeado ajudante do engenheiro fiscal da ferro-via do Limoeiro, em Pernambuco, o engenheiro Lupercino Buarque.

— Foram nomeados para a guarda nacional:

PROVINCIA DAS ALAGOAS

Tenente-coronel commandante do 32.º batalhão da activa de Traipú, Hermillo de Mello;

Tenente-coronel commandante do batalhão da reserva do mesmo municipio, Candido Machado;

Coronel commandante superior do municipio de Paulo Affonso, Pedro d'Oliveira Ribeiro;

Tenente-coronel commandante do 29.º batalhão da activa do mesmo municipio, João Antonio d'Oliveira Ribeiro.

PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Coronel commandante superior do municipio de Cabrobó, Raymundo Araujo;

Tenente-coronel commandante do 6.º corpo de cavallaria do municipio de Bom Conselho, José Tenorio Luna.

Ajudante de ordens do commando superior do mesmo municipio, Luiz Tenorio d'Albuquerque;

Tenente-coronel commandante do 22.º batalhão do municipio de Ouricuri, Francisco Badico.

RIO DE JANEIRO, 16 de agosto, á 1 hora e 5 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas e 15 minutos, pela linha terrestre).

S. M. o Imperador mandou que fossem chamados ao Paço para com elles conferenciar, á noite, os presidentes do Senado e da Camara dos Deputados.

RIO DE JANEIRO, 17 de agosto, á 1 hora e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas e 55 minutos, pela linha terrestre.)

Os presidentes do Senado e da Camara dos Deputados, convidados por S. M. o Imperador á ouvirem os seus amigos, ficaram de voltar ao Paço amanhã á tarde.

— Nenhuma das casas do Parlamento funccionou hoje.

— Foram nomeados:

Desembargador da Relação do Maranhão, o Dr. Raymundo Furtado de Albuquerque Maranhão;

Chefe de policia do Pará, o Dr. Gonçalo Boto de Menezes, sendo exonerado o actual.

Chefe de policia de Santa Catharina, o Dr. Theotonio Pacheco;

Juiz de direito da comarca de Ouricury, em Pernambuco, o bacharel Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda;

Juiz municipal e de orphãos do termo de Viçosa, no Ceará, o bacharel Ernesto Marques da Silva;

1.º Escripturario da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, Joaquim José d-Oliveira.

— Foi aposentado o chefe de secção José Candido Viegas.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 14 de agosto.

A Alemanha tomou posse das ilhas Carolina (Oceania).

BERLIN, 14 de agosto.

A esquadra alemã, chegada ultimamente á Zanzibar, reclamou pelos direitos da Alemanha e ameaçou bombardear os portos da costa no caso de não ser attendida.

MARSELHA, 14 de agosto.

Hontem o cholera-morbus fez 35 victimas nesta cidade.

ROMA, 14 de agosto.

Falleceu o Sr. Maggiorani.

LONDRES, 15 de agosto.

Encerrou-se hoje a sessão do Parlamento.

Em sua mensagem S. M. a Rainha Victoria falla da proxima dissolução da Camara dos Communs, e espera que as negociações diplomaticas, entaboladas com e governo de S. M. o Czar acerca do Afghanistan, chegarão á um resultado amistoso.

MARSELHA, 15 de agosto.

O cholera fez hontem aqui 20 victimas.

PARIS, 15 de agosto.

Assignala-se como tendo apparecido a epidemia do cholera-morbus nas visinhanças de Marselha.

BERLIN, 15 de agosto.

O Sultão de Zanzibar reconheceu os direitos da Alemanha.

MARSELHA, 16 de agosto.

Hontem o cholera-morbus fez aqui 34 victimas.

LISBOA, 17 de agosto, ás 6 horas da tarde.

A épidemia do cholera-morbus em Hespanha, é tão terrivel pela gravidade como pela multiplicidade dos casos.

Ao passo que o numero de pessôas atacadas cresce constantemente, os casos de cura são excessivamente raros, é a sciencia medica considera-se impotente para conjurar o mal de modo seguro.

Até hoje não foi assignalado um só caso de molestia suspeita no territorio de Portugal.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 17 de agosto de 1885.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foram agraciados com os seguintes gráos:

Dignatario da ordem da Rosa, conselheiro João Vicente Torres Homem, em attenção aos relevantes serviços prestados ás letras e ao ensino na faculdade de medicina do Rio de Janeiro; commendador, Dr. José Pereira Guimarães, em attenção a serviços identicos; official, Dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello, pelos relevantes serviços prestados ao Estado e á instrucção publica.

Commendador da ordem de Christo, o padre Felippe Benicio da Fonseca Galvão, por iguaes serviços.

— Por despacho imperial de 18 de agosto fez-se mercê do titulo de conselho ao desembargador José Ascenço da Costa Ferreira, presidente da relação de S. Luiz.

— Em 8 do corrente foi expedido o seguinte aviso ao inspector da saúde do porto do Rio de Janeiro:

« Tendo-se manifestado o cholera morbus epidemico em Marselha, segundo informou a legação imperial em Pariz, e sendo indispensavel tomarem-se providencias no intuito de previnir a importação da molestia, resolveu o governo, á vista do que propoz V. S. em officio de hontem datado, o seguinte:

« 1.º E' declarado sujo o porto de Marselha e passiveis de quarentena de rigor os navios delle procedentes, directamente ou por escalas.

« 2.º Essa quarentena será purgada no porto do Rio de Janeiro, ficando fechados aos navios de Marselha todos os outros portos do Imperio;

« 3.º No caso de chegar algum navio com factos de cholera a bordo, o governo, até resolução em contrario, reserva-se o direito de prohibir-lhe a entrada, sem todavia negar a prestação de soccorros de que o mesmo navio careça;

« 4.º São declarados suspeitos os portos francezes do Mediterraneo, quer os continentaes da Europa e da Africa, quer os insulares;

« 5.º As medidas, ora tomadas em relação ao porto de Marselha, subsistirão até ordem em contrario, relativamente aos portos da Hespanha e a todo e qualquer porto em que o cholera venha a manifestar-se.

« O que communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 25 do passado:

Foi dispensado o juiz de direito Candido Emygdio Pereira Lobo do cargo de chefe de policia da provincia do Maranhão, por assim o haver pedido; e foi nomeado para o referido cargo de chefe de policia da provincia do Maranhão, o juiz de direito Liberato Villar Barreto Coutinho.

Por decretos de 1 do corrente mez:

Foi dispensado o juiz de direito Francisco Antonio de Barros do cargo de chefe de policia da provincia do Amazonas, por assim o haver pedido; e foi nomeado para o mencionado cargo de chefe de policia da provincia do Amazonas, o juiz de direito José Francisco de Araujo Lima.

— Foi declarado sem effeito o decreto de 25 de abril ultimo, que nomeou o bacharel José Xavier Carvalho de Mendonça para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Itaqui, na provincia do Rio Grande do Sul, visto não ter aceitado a referida nomeação.

Foi concedida ao bacharel Martiniano Antonio de Barros a exoneração que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. João do Paraizo, na provincia de Minas-Geraes.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos: do termo de Curvello, na provincia de Minas-Geraes, o bacharel Alexandre Celestino Fernandes Pinheiro; do de S. José do Paraizo, na mesma provincia, o bacharel Francisco Alvaro Bueno de Paiva.

Por decretos de 10 do corrente foi nomeado director geral desta secretaria de estado o Sr. conselheiro José Julio de Albuquerque Barros, chefe da directoria da agricultura no competente ministerio e actualmente presidente da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

— Por decretos de 8 do corrente:

Foi concedida ao bacharel Arsenio Rodrigues Seixas a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Marianna, na provincia de Minas-Geraes.

Foi declarado sem effeito o decreto de 11 do mez findo, que removeu o juiz municipal e de orphãos, bacharel Emilio Madeira Gonçalves Ferreira, dos termos de Triumpho e S. Jeronymo, na provincia do Rio Grande do Sul, para o de Aguas-Bellas na de Pernambuco, visto não ter aceitado a remoção; subsistindo o decreto de 25 de abril ultimo, que o nomeou para aquelles termos.

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Marianna, na provincia de Minas-Geraes, o bacharel Pedro Baptista de Azevedo Vianna.

Foram reconduzidos nos lugares de juiz municipal e de orphãos: do termo de Viaana na provincia do Maranhão, o bacharel Sebastião José de Magalhães Braga; do de S. João de El-Rei, na provincia de Minas-Geraes, o bacharel José Martins Bastos.

— Foram concedidas reformas: no posto de coronel, ao tenente-coronel commandante do 5.º corpo de cavallaria da guarda nacional da comarca de S. Leopoldo, da provincia do Rio Grande do Sul, João Schmidt; no de major: aos capitães da guarda nacional da provincia do Maranhão, Antonio Justino da Motta e Antonio Mariano Alves Ramos; aos capitães da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Sul, José Vieira Vianna e Urbano Martins Garcia.

Foi nomeado cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional da comarca do Pilar, na provincia das Alagoas, Dr. Manoel Ramos de Araujo Pereira.

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 25 de julho ultimo foram exonerados:

Carlos José Alvares Antunes, á seu pedido, do cargo de presidente do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro da provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Miguel Felicio Bastos da Silva, do cargo de membro do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro da provincia das Alagoas.

Foram nomeados:

Francisco Pereira do Amaral, para o primeiro dos referidos cargos e Gervasio de Oliveira Coelho, para o segundo.

Por decretos da mesma data foram nomeados:

1.º escripturario do Thesouro, o 2.º da mesma repartição Miguel de Azevedo Freixo.

2.º escripturario, o 3.º da alfandega do Rio de Janeiro Eugenio Maria de Paiva Rio.

2.º escripturario da alfandega do Rio de Janeiro, o 3.º da mesma repartição, Antonio Rodrigues Loureiro Fraga.

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 4 do corrente foi dispensado, a seu pedido, o engenheiro Felix Emmanuel Bourget do cargo de ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

— Por titulos de 18 foram nomeados:

Para o lugar de chefe da locomoção, o chefe de secção da mesma estrada; para o lugar de chefe de secção, o ajudante de 1.ª classe Francisco de Souza Reis e para este ultimo lugar, o ajudante de 2.ª classe Joaquim Francisco Leal.

— Por decreto de 10 do corrente foi nomeado chefe da directoria da agricultura, nesta secretaria de estado, o Sr. engenheiro Dr. Amarilio Olinda de Vasconcellos.

Ministerio da guerra

— Por decretos de 1 do corrente foram nomeados; 2.º cirurgiões do corpo de saude do exercito os doutores medicina Antonio da Cruz Cordeiro Filho e João Francisco Pereira.

Professor de historia do curso preparatorio da escola militar da provincia do Rio Grande do Sul o capitão de estado-maior de 1.ª classe Joaquim de Salles Torres Homem.

Adjunto do mencionado curso preparatorio o 1.º tenente de artilharia Manoel Theophilo Barreto Vianna.

Foram transferidos para a segunda classe do exercito, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 1 de abril de 1771, o capitão do 19º batalhão de infantaria Paulo de Araujo Lins e o alferes do 1º corpo de cavallaria José Celestino Bezerra.

Por portaria de 3 deste mez foi nomeado o alferes reformado do exercito José de Souza Abreu para o lugar de encarregado do deposito de palvora do Aurá na provincia do Pará.

— Em 8 do corrente foi expedido o seguinte aviso ao presidente de Sergipe:

« Em resposta ao officio n. 14 de 25 de junho ultimo, no qual V. Exc. solicita providencias acerca da suspensão, effectuada pela thesouraria de fazenda, dos vencimentos do pharmaceutico civil Joaquim do Prado Araujo Leite, que exerce o lugar de lente da escola normal, acto que foi approvado por este ministerio em telegramma de 12 de maio, declaro a V. Exc. que é mantido aquelle acto, por isso que os pharmaceuticos que, em virtude de contrato se obrigam a servir no exercito, cumprindo restrictamente, as disposições constantes do regulamento que baixou com o decreto n. 1,900 de 7 de março de 1857, são considerados inseparaveis das respectivas pharmacias.

« Desde principio procede a incompatibilidade do individuo para qualquer exercicio da mesma ou de diversa natureza, verificando-se a hypothese prevista na ultima parte do aviso de 4 de julho 1848.

« Poderá permittir-se a opção entre os lugares de que se tracta, porém não é admissivel a accumulação simultanea dos dous exercicios, pela razão acima exposta.»

Ministerio da marinha

— Por decretos de 8 do corrente foram reformados: o machinista da armada Jeronymo Duarte Rodrigues, no porto de 1.º tenente; o imperial marinheiro de 1.ª classe Germano Sodré; o 1º sargento do corpo de imperiaes marinheiros Manoel Lino do Nascimento, e o cabo de esquadra do mesmo corpo Pedro Paulo Pinheiro.

— Embarcaram: no encouraçado *Sete de Setembro*, o 1º tenente Francisco Pinto Torres Neves; na flotilha do Amazonas, o official de fazenda de 3ª classe Julio Pinto de Almeida; na canhoneira *Manáos*, o official de fazenda de 2ª classe Juvino Pinto Ayres e na canhoneira *Lamego*, o de 3ª classe Fabiano Martins da Cruz.

Para servir na escola n. 1 de aprendizes marinheiro foi nomeado o official de fazenda de 3ª classe Miguel Fortunato de Mello.

— Desembarcou do cruzador *Primeiro de Março* o machinista de 4ª classe Francisco de Faria Lemos Junior.

Repartição de Policia

Secção 2ª.—N. 897.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 14 de agosto de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Paulino Ignacio dos Santos, vindo do termo de Santo Antão, onde fôra capturado em vista de recommendação minha e solicitação do Dr. juiz de direito de Timbaúba, em cuja comarca está dito Paulino pronunciado no crime de furto de cavallos.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Antonia Maria do Rosario, por offensas á moral publica.

Foram postos em liberdade os individuos de nomes Ignacio Baptista de Oliveira e João Francisco Lopes de Souza, o primeiro recolhido ante-hontem, á requisição do subdelegado do 1º districto de S. José, e o segundo que havia sido recolhido no dia 10, á requisição do subdelegado do 2º districto de S. José.

Foram apresentados os seguintes: José Antonio de Souza, á esta chefatura, que não voltou; e José da Silva Rego Braga, que voltou para a Casa de Detenção, ao subdelegado do 1º districto da Boa-Vista.

Os detentos que embarcaram no vapor *Mandahú*, com destino ao presidio de Fernando, e do que me referi na parte de hontem, foram os de nomes: Antonio Alves Bezerra, Antonio José de Lima, Antonio Vianna dos Santos, Antonio José de Sant'Anna, Antonio Valerio Ramos, Antonio Raymundo de Lima, Antonio Maria Teixeira de Mello, Bento Congo (escravo), Bellarmino Alves Bezerra do Nascimento, Claudino José de Araujo Dias, Cypriano da Cruz Vilella, Cosme (escravo), Francisco Victoriano de Oliveira, Francisco Ignacio da Penha, Felippe José Donrado, Felix Pires da Silva, Galdino (escravo), Henrique Francisco de Lyra, Henrique Alves Barretto, Heliodoro Couto de Mello, José Firmino Pereira Lopes, Joaquim Marinho Borges, José Marciano da Silva, Joaquim Francisco do Nascimento, João Simões dos Prazeres Ribeiro, José Joaquim dos Santos, José Bento Beltrão Velloso, José Francisco do Nascimento, José Manoel de Lima, conhecido por José de Goes, Joaquim Alves da Silva, João Felippe de Souza, João Antonio de Sant'Anna, João Leonardo da Silva, José Marcelino de Araujo, José Moreno Felippe Santiago, Joaquim Correia Vidal, João Baptista Próto, João Monte Angelis, José Augusto da Rocha Figueiredo, João Leandro Freire Guilherme, João Vicente de Souza, Joaquim Francisco Vianna, Joaquim José Barbosa, Lourenço Paes Barretto, Laurentino (escravo), Manoel Francisco de Souza, Manoel Pedro de Mello, Manoel-Marques de Lima, Manoel Joaquim do Nascimento, conhecido por Morcêgo, Manoel Bezerra do Nascimento, Manoel Francisco Herculano, Manoel Antonio da Silva, Manoel Tavares de Oliveira, Manoel Carlos de Souza, Martinho José de Sant'Anna, Pedro Carlos da Paixão, Rufino Amaro Soares, Raymundo Silvestre do Nascimento, Severino Francisco Bandeira, Tertuliano da Silva e Vicente Bispo de Assis.

— No intuito de fazer cessar os escandalos notados por quantos tinham necessidade de transitar em certas e determinadas ruas destas cidade, cujas casas são occupadas por mulheres de vida irregular, ordenei ao delegado do 1º districto que, de combinação com os subdelegados respectivos, fizesse comprehender as mesmas mulheres a necessidade de guardarem ellas á vista dos transeuntes para o interior de suas casas, collocando nas janellas e portas cortinas, de modo que isso fosse conseguido E que, caso houvesse reluctancia na adopção dessa medida, promovesse processo por actos contra a moral e bons costumes, ou obrigasse a assignar termo de bem viver, qual no caso caiba, as que reluctarem na observancia da medida lembrada.

A providencia dada tem sido observada na corte desde alguns annos a esta parte e foi tomada por um dos magistrado mais distinctos, actualmente desembargador da respectiva Relação, o Exm. conselheiro Eduardo Pindahyba de Mattos, que antes havia dirigido esta Repartição.

Além dessa medida, que vai sendo executada, fiz cessar um grave inconveniente, o qual era a grande accumulação de pessoas nas portas das casas habitadas por taes mulheres, o que offerecia sempre opportunidade para offensas a moral e bons costumes, escandalisando as pessoas que repugnam com o progresso do mal

— Hontem, as 6 e meias horas da noute, falleceu repentinamente, quando se dirigia para o hospital Pedro II, a mulher de nome Maria Francisca das Dores, que viera de Palmares com destino aquelle estabelecimento.

Tambem hontem, ás mesmas horas acima, a menor Maria Julia de Sant'Anna, precipitou-se de uma das janellas posteriores do segunda andar do predio n. 28 da rua do visconde de Albuquerque, onde reside José Silveira do Pilar Filho.

O accidente foi devido a receio por parte da menor, que tendo sido causa da queda de uma creança, temeu ser castigada por isso, foi transportada para o hospital Pedro II afim de ser tratada das contusões que soffrera.

Tendo em data de hontem, exigido que o delegado do 1º districto informasse sobre o assumpto de uma noticia estampada no *Diario de Pernambuco* do mesmo dia, sob a epigraphe *Mais um defloramento*, acaba dita autoridade de informar-me que Faustina Maria do Espirito Santo havia se lhe queixado de ter sido uma sua filha menor de nome Maria Joaquina de Souza deflorada por Joaquim Severiano de Souza, que para isso conseguir a illudira com promessas de casamento, o que fora confirmado pela mesma menor,

Em virtude de tal queixa mandou dita autoridade de vistoriar a menor pelos Drs. José Joaquim de Souza e João de Moraes Vieira da Cunha, que verificaram o defloramento, e sobre esse abrir inquerito.

Em officio desta data communicou-me e subdelegado do Poço da Panella, que na madrugada de antehontem para hontem, penetraram os ladrões, como se suppõe, por meio da gazua, na casa de Manoel Machado Brandão, morador na Casa Forte, estando este na mesma e pessoas da familia e subtrahiram duas rosetas de ouro, uma caixinha com um par de oculos, um par de botinas novas, de pellica, facas, garfos, colheres, louça e diversas peças de roupa, inclusive toalhas e lenções que estão marcados com o nome do mesmo Machado.

A tal respeito procedeu aquella autoridade na forma da lei, não conseguindo, porém, descobrir quael o autor ou autores de tal crime.

Tendo chegado a meu conhecimento de que no engenho Bom Jesus, situado na Boa Viagem, existia no tronco, ha vinte dias um escravo, soffrendo os mais rigorosos castigos, ordenei ao Dr. delegado do 1.º districto que se transportasse para alli e com as formalidades legaes verificasse se era exacta tal noticia.

Sendo cumprida minha ordem, em data de hoje me informou aquella autoridade que seguira para alli hontem e em companhia do subdelegado do districto apresentara-se no engenho Bom Jesus ás 9 e meia horas da manhã, onde encontrara Nicoláo Machado Freire e a senhora deste D. Candida Miquilina Barroso proprietarios do mesmo engenho.

Facultada a entrada no engenho, encontrou o delegado um escravo de nome José em um tronco, o qual foi transferido para a casa de residencia do subdelegado e ahi interrogada sem constrangimento e na ausencia de seus senhores.

Interrogados tambem estes, declaram que effectivamente o escravo se achava preso no tronco ha 3 semanas, por ter morto um burro, animal que muito estimavam, a pancadas e por malvadez, tendo chegado a audacia do escravo ao ponto de ameaçal os.

A senhora accrescentou que se o havia conservado no tronco durante tantos dias, foi a isso impellida unicamente com o fim de evitar alguns desacato por parte do escravo e que aguardava o restabelecimento de seu marido, para vir a esta cidade solicitar as necessarias providencias em ordem a serem garantidos.

Affirmaram elles que apenas uma vez mandaram castigar o escravo pelo feitor, constituido o castigo em tabicades, o que tambem foi confirmado pelo mesmo feitor.

Outras pessoas foram igualmente interrogadas.

Transportado o escravo para esta cidade, foi hontem, ás 6 horas da tarde, vistoriado pelos Drs. José Joaquim de Souza e João de Moraes Vieira da Cunha, que declararam ter encontrado cicatrizes, em grande parte da côr-carnea, e outras ainda com algumas crôstas de côr amarellada, escura, a despregarem-se duas regiões, escapulares, sobretudo nos pontos correspondentes aos seus angulos inferiores, e outras mais, em menor numero, na região dorsal esquerda, e concluiram respondendo não ser mortal o mal causado e nem ter produzido grave incommodo de saude.

O escravo foi recolhido á Casa de Detenção e o delegado presegue no respectivo inquerito.

— Communicou-me o subdelegado da freguezia do Recife, em data de hoje, que fizera hontem apresentar ao Dr. juiz de orphãos a menor Leonor Alves do Rego, cumprindo assim a ordem que de mim recebera nesse sentido.

— Tendo o administrador da Casa de Detenção me informado que hoje se receberam alli em casamento os detentos Cosme Roque do Carmo e Julia Luiza, que no dia 7 do corrente haviam sido recolhidos naquelle estabelecimento, por disturbios e de ordem do subdelegado da freguezia do Recife, nesta data mandei pôl-os em liberdade.

— Pelo subdelegado do termo de Buique foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra os individuos de nomes Camillo Liberato, Marcos Ferreira da Silva, Maximino Camillo, João Martins e Francisco de tal, conhecido por Chicão, por terem na noite de 23 para 24 de julho findo roubado de dentro de um curral quatro cabras pertencentes a Octavio Bezerra Leite, morador no lugar denominado *Mundo Novo*.

— Tendo verificado, em vista de documentos, não ser José Francisco Bezerra, de quem tractei na parte diaria de 1 do mez de junho findo, o mesmo que com igual nome é criminoso em Itambé, nesta data ordenei que fosse Bezerra posto em liberdade.

— Pelo delegado do termo de Aguas Bellas, foi feita no dia 3 do corrente a visita da cadeia d'alli, na qual estavm recolhidos sete individuos, sendo quatro sentenciados, dous pronunciados e um indiciado em crime de furto.

— Autorisei hoje que fosse alimentada a custa dos cofres da provincia a detenta Thereza Maria de Jesus.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Rodrigues Chaves, mui digno presidente desta provincia. —O chefe de policia, *Luiz de Albuquerque Martins Pereira.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE AGOSTO DE 1885

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Os paquetes inglezes *Trent*, *Patagonia* e *Finance* e o nacional *Espirito-Santo*, entrados nestes trez dias do sul, trouxeram as seguintes noticias e as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*.

Pacifico

Datas de jornaes até 24 de julho e telegraphicas até 4 de agosto.

Confirmam-se as noticias de terem sido infructiferas as negociações de paz na republica do Perú. Cáceres deu as por acabadas no dia 13 e no immediato, emquanto o ministro Tovar conferenciava com o mesmo Cáceres, o exercito cacerista atacou a cavalhada de Mas, durando cinco horas o combate entre os dous exercitos. Ignorava-se o resultado, mas presumia-se que as forças do governo tinham sido derrotadas, pelo facto de retirarem-se para Chicla; abandonando o departamento do centro. Cáceres não aceitou as concessões que lhe offerecera Tovar, insistindo na deposição do governo de Iglezias.

De Iquique annunciaram que havia rebentado uma revolução em Lima; que o presidente Iglesias pedira o protectorado do Chile, e que o ministro britannico protestara contra esse acto. Da mesma procedencia veio mais tarde o desmentido de semelhante noticia.

Constava em Valparaiso que na Bolivia era advogada a idéa de unir á republica Argentina as provincias do sul.

— Segundo cartas escriptas de Callão, Cáceres, dispunha apenas de 1,300 homens de força regular, emquanto que Iglezias tinha 3,000. Esperava-se combate dentro de poucos dias e nas proximidades de Lima.

Tanto em Lima como em Santiago causou pessima impressão a retirada e reembarque da divisão iglezista que operava contra Arequipa. Suppunha-se que os Arequipenhos se submetteriam facilmente, mas sua attitude resoluta inutilisou a expedição.

Iglesias perdia prestigio e sua situação tornava-se cada dia mais difficil. Em toda a parte via-se a mão de Pierola exercendo poderosa influencia.

Já tinham chegado a Lima o exercito commandado pelo general Mas e monsenhor Tovar, delegado do governo de Iglesias para negociar a paz com Cáceres.

Iglesias publicou um manifesto culpando Cáceres da ruina do paiz, e promettendo, em todo o caso, cumprir com o seu dever.

Na camara dos deputados do Chile terminou o debate provocado pela interpellação ácerca das ultimas eleições. Os conservadores, por acharem-se em minoria, não propuzeram voto de censura ao ministerio.

No dia 29 chegou a Valparaiso o ministro brazileiro, Sr. conselheiro Lafayette.

— As ultimas communicações recebidas da Columbia noticiaram que houve rude combate em Tamalamaque entre as forças do governo e os revolucionarios, perdendo estes 300 homens e ficando prisioneiro seu chefe, o general Bernal.

O vapor *Medellin*, pertencente aos revolucionarios, foi incendiado, perecendo a bordo o coronel Obando, e os generaes Sarmiento e Daniel Herrera.

O congresso do Equador promulgou a lei de indulto para os revolucionarios, negando ao presidente da republica autorisação para continuar a exercer as faculdades extraordinarias.

No Perú, as forças caceristas, sahido de Arequipa e Moquegua, sorprenderam no dia 21 de

julho as forças—iglesistas que [illegible] no Valle de Sama, matando-lhe quatro homens e ferindo cinco; os outros, com excepção dos que passaram a fronteira, cahiram prisioneiros. Os—ceceristas—voltaram a occupar Moquegua, obrigando a fugirem os—iglesistas, que eram accusados de numerosas exacções.

No dia 20 do mesmo mez chegou a Lima todo o exercito do centro, composto dos batalhões Junin, Victoria, Callao, Regeneracion, Piura e Agacucho e dos esquadrões Pacasmayo e Gendarmes de Lima.

O general Iglesias publicou uma proclamação agradecendo a lealdade de que tinham dado provas as forças chegadas.

« Haveis terminado, diz, a primeira campanha; occupai os quarteis de descanso, emquanto vossos companheiros vão occupar a vanguarda na nova campanha. »

A commissão de fazenda da camara dos deputados do Chile, depois de estudar diversos projectos economicos, resolveu, de accordo com o governo, propor a approvação da camara que o augmento nos direitos de alfandega não exceda de 30 %, no caso de baixar o cambio, ou menos se este subir e que desde a promulgação da lei sejam recolhidos mensalmente $ 50,000 em notas de curso forçado.

O ministro da fazenda annunciou na camara que se tinham feito economias de 1,000,000 pesos no orçamento.

Nos ultimos dias de julho, o cambio baixou como nunca havia baixado, nem mesmo no tempo da ultima guerra. Algumas pessoas attribuiam a baixa a necessidade em que se via o commercio importador de submetter-se as pretenções de alguns poucos vendedores de letras que momentaneamente se tinham tornado senhores do mercado; outros explicavam a baixa pela influencia que exerce o papel-moeda com curso forçado.

De Lima foram communicadas noticias mais minuciosas das ultimas conferencias entre os delegados de Iglesias e de Caceres. As conferencias foram publicas por exigencia de Cáceres. Foi grande a concurrencia de espectadores e não faltaram manifestações em varios sentidos.

O delegado de Iglesias, respondendo a uma pergunta de Cáceres, procurou destruir a accusação relativa á existencia de Chilenos no exercito do governo de Lima. Disse tambem que o governo do Chile nenhuma influencia exercia no animo de Iglesias; accrescentando que não aceitava a proposta da retirada de Iglesias do seu elevado cargo para effectuar-se a eleição, porque era elle o chefe de um governo constitucional e porque achava se reconhecido por todos os governos do mundo.

O delegado iglesista offereceu o reconhecimento dos postos militares do exercito revolucionario, pagar as despezas da revolução e effectuar eleições dentro de curto praso.

Os delegados de Cáceres não quizeram aceitar estas bases e propuzeram que o supremo tribunal elegesse o presidente provisorio que devia fazer a convocação para as eleições. Para o caso de recusa desta proposta, propuzeram que Cáceres e Iglesia fizessem convocações para eleições, cada um nos departamentos que lhe obedeciam. Declararam, finalmente, que Iglesias ainda quando vencesse, só conseguiria dominar sobre um cemiterio.

Ignesias publicou um manifesto explicando o seu procedimento no tocante ao tratado de paz celebrado com o Chile. Ufana-se de o ter assignado e o considera como um brazão para seus filhos.

Falla dos esforços empregados para attrahir Cáceres á unificação da republica, sem que o tivesse podido conseguir pela tenacidade anti-patriotica e ambiciosa daquelle caudilho. Censura-o por ter envenenado a alma dos infelizes indigenas arrancando da agricultura os ultimos braços, das familias seu unico apoio; por ter mendigado armas no estrangeiro para fazer guerra de raças, semeiando o odio, o pavor e derramando sangue.

Recorda-lhe sua derrota em Lima, a 27 de agosto de 1884. Diz-lhe que aproveitou ultimamente a suspensão de hostilidades para procurar corromper o exercito do centro e para reunir os recrutas demorados e exaltar a indiada, impellindo-a a commetter toda a classe de crimes.

Exproba-lhe a declaração, feita em tom ridiculo e com espanto melodramatico, de que não chegaria a nenhum accordo porque os valentes regenerado es o matariam.

Finalmente, faz recahir sobre Cáceres a responsabilidade do sangue derramado e as ulteriores consequencias da luta que vai recomeçar.

Segundo affirmou uma folha de Lima, Iglesias dispunha agora de um exercito de 9,000 homens; mas com a concentração das forças na capital, Cáceres ficou dominando quasi todo o territorio peruano.

Só Lima e Callão estavam sujeitas á autoridade de Iglesias. Dizia-se que aquelle caudilho preparava-se para atacar Lima.

Circulavam boatos de modificação no ministerio peruano, tomando o ministro da guerra o commando do exercito.

Continuavam na ordem do dia as prisões motivadas pela circulação de pasquins contra o governo.

O presidente da Bolivia, Pacheco, convocou o congresso para 6 de agosto, devendo effectuar-se a sua reunião em La Paz e não em Cochabamba.

O general Rendon foi nomeado ministro da guerra.

No Chile a situação economica continuava a ser muito difficil. Dizia se que proximamente seriam apresentados ao congresso varios projectos de lei destinados a modifical-a. Os accrescimos nos direitos de Alfandega seriam fixados de modo que fiquem mais modicos do que os vigentes na Republica Argentina

De Valparaizo communicavam a 3 do corrente mez:

« O novo arbitro brasileiro, conselheiro Lafayette Pereira, acha se favoravelmente impressionado relativamente ao nosso commercio, agricultura e progresso. Considera o clima do Chile como o melhor da America do Sul.

« Lafayette foi recebido em Santiago pelo subsecretario dos negocios estrangeiros em coche do governo e conduzido ao hotel Oddo.

« O arbitro visitou o presidente Santa Maria no palacio de La Moneda, acompanhado do seu secretario o Sr. Vasconcellos.

« O presidente Santa Maria assegurou-lhe que tanto a sociedade como o governo lhe facilitariam os meios de iniciar e levar a bom termo sua alta missão diplomatica.

« O arbitro respondeu agradecendo semelhante declaração. »

A variola tomava notavel incremento. Relativamente á população, no Chile a variola faria mais victimas do que o cholera na Hespanha, segundo asseveravam de Valparaizo.

Paraguay

No theatro da capital do Paraguay houve uma reunião de cidadãos que proclamaram as candidaturas do general Escobar e de José R. Miranda para a presidencia e vice-presidencia da republica.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 6 e Montevidéo até 7 de agosto:

Na Republica Argentina, foi conduzido por um official de policia, á presença da commissão judicial do senado nacional o director do diario *El Debate*, Eliseo Acevedo, para responder pela publicação de um artigo que fôra considerado como desacato áquella camara.

Convidado para produzir a sua defeza, Acevedo respondeu que, considerando o senado incompetente para julgal-o, abstinha-se de qualquer allegação até ser resolvida a questão pelo supremo tribunal. O advogado do preso, Dr. Varela, demonstrou a incompetencia do senado para constituir-se juiz no caso vertente, mas o presidente da commissão mandou reconduzir á prisão Acevedo, o qual recorreu para o supremo tribunal pedindo *habeas corpus*.

No primeiro dia de sessão ordinaria, o senado approvou o seguinte projecto de lei, proposto pela commissão:—« O chefe de policia da capital conservará preso o cidadão D. Eliseo Acevedo, por desacato ao senado, e resolveu que se ministrassem as informações pedidas pelo supremo tribunal para poder decidir o recurso de *habeas-corpus*. »

Era voz corrente em Buenos-Ayres que o Dr. Pellegrini não aceita o cargo de ministro da guerra, para que foi nomeado.

Na provincia de Corrientes renascia a tranquillidade com a presença de forças nacionaes que a percorriam, desarmando os grupos revolucionarios e tomando o armamento aos dispersos. Os poderes executivo e judiciario estavam funccionando com regularidade. A policia achava-se completamente reorganisada. Suspendeu-se a concentração de forças nacionaes. Em Goya, Curuzú Cuatiá, Esquina, Mercedes e costa do Uruguay licenciou-se a guarda nacional, reunida pelas autoridades locaes.

Falleceu o coronel Uriburú, guerreiro da independencia.

[illegible] de Buenos-Ayres, [illegible] da com a prisão do director do diario *El Debate*, ordenada pelo senado nacional, diz:—« O senado da nação condemnou o director da folha *El Debate*, que se publica nesta capital, a ficar preso até 30 de setembro proximo, por desacato á sua autoridade.

« O mencionado diario tinha emittido opinião desfavoravel acerca de um membro do congresso, autor de um projecto concernente á introducção do salmão.

« O senado julgou-se atacado com a offensa feita pela imprensa a um de seus membros, e ordenou a prisão e processo do director do referido diario, por meio de uma commissão especial, cujas attribuições foram por estes desconhecidas, quando compareceu perante ella.

« O senado julgou, como fica dito, a despeito das claras demonstrações apresentadas pela imprensa que quasi unanimemente combateu a medida.

« Espera-se a decisão do supremo tribunal, que, não ha duvidar, restabelecerá a correcta applicação das leis, falseada no caso actual, e garantirá o exercicio das liberdades publicas, determinando que só devem ter os privilegios parlamentares no systema politico que nos rege. »

As noticias recebidas de Corrientes, pintando a desolação e a miseria em que deixou a centenas de familias dos departamentos de Lomas, San Cosme, San Luiz e Empedrado, a passagem das hordas do coronel Toledo, despertaram entre os Correntinos residentes em Buenos-Ayres o nobre impulso de accudir aos que ficaram sem amparo e para esse fim deliberaram reunir-se, afim de assentar nos meios mais efficazes para obtenção de dinheiro e soccorrer as victimas.

De Corrientes annunciavam, como cousa certa, que os tribunaes condemnaram ao serviço das armas cerca de 100 individuos pertencentes ao antigo batalhão de Toledo, e que segundo as diligencias feitas, foram autores dos saques e violações perpetrados no interior quando se debandou aquelle batalhão.

No dia 31 embarcaram com destino a Buenos-Ayres as forças das tres armas que da capital da republica foram para aquella provincia.

Bateram-se em duelo o director do *Sud-America*, Carlos Roseti, e o director de *El Diario*, Manoel Lonier, ficando o primeiro ferido levemente.

O juiz federal ordenou que não se realisasse a projectada viagem dos irmãos Carlo, até decidir-se o processo, por perdas e damnos, promovido pela mãi de um menino que foi maltratado por leão. Pedio a queixosa 10,000 pesos de indemnisação pelas feridas feitas em seu filho.

Na Republica Argentina, o supremo tribunal deferio o pedido de *habeas-corpus* que lhe apresentara Elizeu Acevedo, director do diario *El Debate* preso por ordem do Senado Nacional. O accordão termina por estes termos: « Conseguintemente o tribunal, de conformidade com o Sr. procurador-geral, que a prisão de D. Eliseo Acevedo não emanou de autoridade competente e ordena, portanto, em cumprimento do art. 20 da lei de jurisdicção e competencia já citadas, de cuja consta nacionalidade não se duvidou até o presente, que seja posto immediatamente em liberdade. »

Apenas achou-se livre, Eliseo Acevedo apresentou queixa aos tribunaes contra as autoridades policiaes pela prisão illegal que soffrera.

Por decisão unanime do conselho de ministros ficou de nenhum effeito o emprestimo de........ 42.000,000 de pesos, negociado na Europa pelo Dr. Carlos Pelligrini. O motivo decisivo foi a condição deprimente de hypothecar como garantia as rendas da Alfandega.

O ministro da fazenda pronunciou-se abertamente contra semelhante clausula, pedindo que a hypotheca se limitasse quando muito á somma necessaria para o serviço do emprestimo. Tendo se telegraphado ao syndicato de banqueiros, não quiz este aceitar a modificação ou reforma da clausula; por isso, o contracto, que foi assignado *ad-referendum*, ficou sem effeito: o governo deixará expirar o praso dentro do qual devia ser assignado definitivamente o contracto.

« Para fazer frente á situação, diz *La Nacion*, não ha nenhum plano adoptado pelo governo, se bem que no gabinete tenham sido discutidas diversas medidas. O gabinete não aceitará nenhuma base de modificação de contracto virtualmente rejeitado.

« O que é seguro é que o governo solicitará um emprestimo do Banco Nacional e talvez tambem do banco da provincia. »

A situação em Corrientes, ainda era anormal. As folhas da capital narravam extensamente os excessos e crimes commettidos pelos debandados do coronel Toledo que, diz *La Nacion*, de Buenos-Ayres: « hoje, como hontem, constituem a policia de segurança. » « Todas as pessoas chegadas de Corrientes, accrescenta *La Nacion*, dizem que é impossivel o governo de Derqui. »

Tambem de Cordoba annunciavam excessos praticados pelas autoridades daquella provincia, para os quaes não se encontrava explicação plausivel. « Cidadãos que, diz *La Nacion*, exercendo um direito consagrado expressamente pela constituição, são convocados para proclamarem um candidato, foram presos sem causa, allegando-se não sabemos que pretextos. »

— Na Republica Oriental do Uruguay foi promulgada a lei que approva o tratado com os Estados-Unidos concernente á captura e detenção dos desertores dos navios mercantes de ambas as nações.

No dia 29 de julho apresentaram-se no *Asilo del Buen Pastor*, em Montevidéo, os membros da commissão municipal Drs. Brian e Nim, acompanhados do escrivão Tezanos, para visitar aquelle estabelecimento religioso. A superiora negou-se a abrir a porta. Requisitado o auxilio da força publica e intimada novamente a superiora para abrir a porta, declarou ella que alli só entrariam como salteadores. Foi arrombada a porta, penetrou a commissão no convento, refugiando-se as freiras e asyladas no côro, onde a commissão encontrou 11 das primeiras e 39 das segundas, todas com o rosto rigorosamente coberto. Advertidas de que ia ser lida a lei, declararam que não queriam ouvir semelhante leitura e retiraram-se sem querer dar seus nomes nem outro qualquer esclarecimento.

O poder executivo, mandou, por um decreto, fechar aquelle estabelecimento, sendo as noviças e asyladas transferidas provisoriamente para os asylos designados pela junta administrativa, afim de serem entregues aos pais, tutores ou encarregados. A's religiosas professas marcou-se o prazo de 24 horas para desoccuparem o convento, sob pena de ser a desoccupação effectuado pela força publica.

Em cumprimento deste decreto, no dia 30 foram transferidas as asyladas para o asylo de mendigos, ficando nove freiras no convento. No dia seguinte sahiram estas, acompanhadas até os carros pela Sra. Clara Jackson de Herbert e outras, achando-se presentes os membros do club catholico. Foram asyladas pela Sra. Herbert em uma casa contigua á sua, situada na rua Dezoito de Julho. A concurrencia publica excedia de 2,000 pessoas, figurando entre ellas numerosas familias das principaes daquella capital.

El Siglo, no edição da tarde de 31, refere assim o que occorreu: « Quando se approximava a hora, foram ao estabelecimento (Asilo del Buen Pastor) numerosas familias catholicas, transportadas em cem ou mais carros, regressando em companhia das freiras, que se alojaram em uma casa do Sr. Jackson.

« Quasi todas as senhoras choravam.

« Alli o Dr. Zorrila de San Martin convidou os cavalheiros a reunirem-se immediatamente no club catholico.

« No cortejo não figuram nem o Sr. bispo nem nenhum sacerdote. »

Rio Grande do Sul

Datas até 2 de agosto:

— Cartas de S. Gabriel referiram que o Sr. Galdino Neves, subdelegado do 5º districto, tinha assassinado com dous tiros, n'umas carreiras, o Sr. Romão Vaz Bragança. O delegado de S Gabriel partira para o lugar do acontecimento com algumas praças.

A' ultima data corria que a familia de Bragança tinha-se vingado assassinando Galdino Neves.

— Diz a *Reforma* de Porto-Alegre:

« No dia 8 do corrente, na picada do Verão, 4º districto do termo de S. Leopoldo, foram encontrados mortos e estendidos no soalho da casa em que residiam, Pedro Jung e Christina Jung, sua mulher, ao lado um do outro, tendo aquelle, junto de si, uma pistola com os dous canos descarregados.

« Procedeu-se a auto de corpo de delicto, verificando-se que a morte de ambos fôra instantanea, pela natureza dos ferimentos recebidos. Pedro Jung achava se com os dentes e craneo despedaçado por projectil de arma de fogo, e Christina com o craneo tambem nas mesmas condições, tendo o projectil penetrado pelo ouvido direito.

« Presume-se que houve ou um suicidio combinado entre o casal, ou um assassinato e depois suicidio, ignorando-se por emquanto a causa de semelhante acto de desespero ou loucura. »

Foi fulminado por um raio o soldado do 18º batalhão Vicente Ferreira.

Paraná

Datas até 1º de agosto:

— Lê-se no *Dezenove de Dezembro* de 21 de julho:

« No dia 17, ás 7 1/2 horas da manhã, em trem especial, partio para Morretes, S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia no intuito de, examinando a linha da estrada de ferro, habilitar-se acerca da procedencia que podiam ter as accusações que em artigos successivos tem dirigido a imprensa contra a administração daquella estrada. S. Exc. levou comsigo os Srs. ajudante de ordens, A. Beaufort, director da estrada, Dr. Ottoni, engenheiro fiscal, e os Drs. chefes da linha e da locomoção.

« Tanto quanto permittia o tempo, foi examinada a linha, inclusive os tuneis, indicados como ameaçadores de desmoronamento; e segundo as informações que nos foram prestadas, consta-nos que S. Exc. encontrou a estrada em regular estado de conservação, assignalando os trechos que cortam os banhados de Curityba até o Banhado (desvio) como devendo inspirar maior cuidado, por parte da companhia, porquanto os aterros nessas secções ainda não estão devidamente consolidados, o que aliás não póde ser levado á responsabilidade da companhia, dependente do tempo, como é esse resultado.

« O tunel do Teixeirinha tem defeitos de construcções, que se podem mais tarde, segundo a opinião autorisada do Sr. Dr. T. Soares, determinar sérios reparos, por emquanto não inspiram perigo de um desmoronamento; em todo o caso o Sr. Dr Ottoni Junior vai examinal-o desde já com todas as minudencias, afim de assentar-se sobre as providencias a tomar; O tunel n. 8 está em concertos; deslocou-se uma pequena parte do revestimento lateral, e nada mais; sem que tal acarretasse ameaça de desastres. Os dormentes da 1ª secção estão sendo mínterro npidamente substituidos. A linha está devidamente cercada em quasi todo o seu percurso.

« S Exc. voltou no dia seguinte, chegando a esta capital, em trem especial. »

— Foi inaugurado no dia 24, na cidade do Crato, a colonia Brazilio Machado.

Falleceu na villa de Palmeiras o coronel Manoel Marcondes de Sa, commandante superior da guarda nacional de Campo Largo e presidente da Camara Municipal de Palmeira. Foi por diversas vezes deputado provincial e exerceu cargos de eleição popular e de nomeação do governo.

Santa Catharina

Datas até 5 de agosto:

As noticias são de interesse local.

Minas Geraes

Datas da Campanha da Princeza até 26 de julho:

Lê-se no *Monitor do Sul Mineiro*:

« Pesa sobre um fazendeiro da freguezia desta cidade grave accusação de um crime horroroso, que julgamos não dever descrever nas columnas desta folha.

« O Sr. Dr. Carlos Toledo, distincto promotor publico da comarca, procedeu energicamente a respeito, tendo já iniciado o procedimento official. O Sr. delegado de policia procede ás demais diligencias policiaes, e é de esperar que se faça justiça ao autor de tão monstruoso delicto, uma vez que esteja elle provado. »

Victima da explosão de uma porção de aguardente, muito forte, que se achava em um barril, falleceu instantaneamente no Carmo da Escaramuça, na madrugada de 14, Lino Ferreira do Prado. Tinha 29 annos e era muito estimado alli.

S. Paulo

Datas até 11 de agosto:

Refere o *Correio Paulistano* de 31 de julho:

« O judeu Hermann Haas, que partio de S. Paulo para a Europa a 2 de abril do corrente anno, havia se retirado da Allemanha, onde era casado ha 18 annos. Deixou escripta uma carta á sua mulher, dizendo que só voltaria quando estivesse rico.

« O acaso fez com que elle chegasse á casa da constante esposa, que o recebeu de braços abertos, exactamente no dia do casamento de sua filha. De pouca duração, porém, foi a alegria d'aquella familia. E senão lêa-se o que diz a *Wiener Allgemeine Zeitung* de 29 de maio de 1885, em seu n. 1884, sobre a prisão do referido Hermann Haas:

« Foi entregue aos tribunaes competentes de Brurmer (Austria) o antigo agente commissionario de pannos, de nome *Haas*, que, ausente desde longo tempo, voltou ultimamente da America com fama de millionario.

« Esta prisão foi realisada em virtude de uma precatoria passada contra o mesmo, ha *dezoito annos*, pelo juiz de direito de Auspitz, por crime de fraude, e tambem porque o dito Haas commetteu estellionato em Lundenbourg antes de fugir para a America. »

Hermann Haas casou-se tambem em S. Paulo com D. Guilhermina Medweiss, e tinha dous filhos deste criminoso matrimonio.

— Refere o *Diario Paulistano* de 1 de agosto:

« Deportado do territorio do imperio por exercer o torpe officio de *caften*, passou hontem a bordo do *Rio Negro* este Mauricio Abutta que, em S. Paulo, já esteve preso por ladrão

« Durante a estada do paquete neste porto a policia vigiou-o e, por causa das duvidas, trouxe-o para terra, onde esteve *descançando* no xadrez da policia até a hora de largar o vapor. Quando desembarcava na rua Xavier da Silveira, pretendeu fazer resistencia aos guardas, exigindo a companhia simplesmente do official commandante do destacamento policial, como se o vicio tivesse patente.

« O Sr. subdelegado não quiz attender, no que fez muito bem, e á vista do comportamento de Abutta fêl-o acompanhar até Iguape por tres policiaes.

« Abutta foi tirado do vapor para terra a requisição do commandante do vapor, que receiava a evasão do *caften* que bem podia aproveitar-se da confusão do desembarque para fugir. »

— Em Campinas foi assassinado um italiano de nome Cattani. A *Gazeta* disse á tal respeito:

Cattani estivera, á noite, em companhia de varios compatriotas seus, no armazem dos Srs. R. Bodulli & C., ao largo do Theatro, onde tomaram cerveja em intima palestra.

Sahindo d'alli, mas ainda no largo, e naturalmente excitados pelo alcool, travaram altercação a proposito de associações italianas e, não sabemos se por isso ou por qualquer outro motivo, veio como consequencia uma terrivel luta entre elles, tanto que Nicolão Vignone, espingardeiro, recebera pancadas na cabeça, ficando ferido levemente; Carlos Santarlacci, dizem nos tambem ficou ferido na cabeça.

Além destes estiveram presentes na occasião Giacomo Rocco, conhecido por *Giacopino*, Alberto Piccinini e outros. Alguns que hontem foram procurados, para virem prestar informações á policia, não foram encontrados.

O criminoso evadio-se.

Suppõe-se que sentindo-se ferido, Cattani conseguira vir pela rua do Bom Jesus, até perto do largo do Rosario, onde foi encontrado estendido na calçada, a gemer, em frente á casa em que funcciona a Agencia do Banco Mercantil, depois de meia noite.

Chamadas praças por ordem do Sr. Dr. promotor publico interino, estas conduziram ao corpo da guarda o ferido, ainda com vida. Debalde dirigiram-lhe perguntas, ás quaes o infeliz respondia com uns monosyllabos ininteligiveis, acompanhados de surdos gemidos.

Pouco depois falleceu.

Cattani foi ferido nas costas, do lado esquerdo, com um punhal, pelo que vê-se que o assassino commetteu o crime á traição. Apresentava ainda ferimentos na cabeça feitos com instrumento contundente.

« O Sr. subdelegado da Conceição mandou proceder á autopsia, servindo de peritos os Srs. Drs. Sergio Meira e Pereira Lima, e inquirio a varias testemunhas, inquirição a que assistio tambem o Sr. Dr. promotor publico.

« Depuzeram os Srs. Nicolão Vignone, Francisco Gullo, Olindo Giambastiani, José Mallito, Urbano Corse e Lino Augusto Dias.

« O cadaver trajava costume de casemira clara e trazia corrente e relogio, e nas algibeiras foram encontrados dous bilhetes de loteria a 22$ em dinheiro.

« Após essas diligencias, o corpo foi entregue ao Sr. Leonardo Cattani, para dar-lhe sepultura, o que de facto se realisou á tarde. »

Escreve a mesma folha:

« O *Municipio*, que se publica em Casa Branca, diz que naquella cidade continúa a apparecer um *phantasma* que passeia pelas ruas, depois da meia-noite.

« Eis algumas particularidades:

« Traja habito preto, diz o collega, cobre-se com chapéo preto de aba larga, tem o corpo já um pouco vergado ao peso dos annos, e anda muito de um ponto para outro.

« Apresenta barba espessa no queixo inferior, mui preta e tem a pelle reluzente. »

— Referindo-se ao assassinato do italiano Cattani, diz o *Diario de Campinas*:

« A requerimento do Dr. promotor publico interino, foi expedida ordem de prisão preventiva e compareceu perante o Sr. subdelegado da Conceição, Carlos Santarlaccia, italiano, de 30 annos de idade, sapateiro, analphabeto, sobre quem pairam suspeitas de criminalidade, relativamente a esse triste acontecimento.

« Continuando-se a inquirição de testemunhas, na sala das audiencias, foi em primeiro lugar lavrado auto de qualificação, na presença daquella autoridade e na do Dr. promotor publico interino, assignando a rogo de Santarlaccia o Sr. Antonio D. de Moraes Sarmento e como testemunhas Antonio José Pereira e Leopoldo Amaral.

« Em seguida foram ouvidas as testemunhas Cosmo Lencione e Luiz Galgani. Este declarou ter sido dispertado pelos sons de apitos á hora mais ou menos do crime, e sahio á janella da casa em que estava, hotel de Pariz, vendo então passar um grupo de tres pessoas. Reconheceu entre ellas Urbano Corse e Giacomo Bocco, conhecido por *Giacopino*; este levava uma bengala preta. Ouvio-o claramente dizer em italiano —*Dei uma boa bordoada!*

« O depoimento de Lencioni não trouxe dados que pudessem esclarecer mais do que já se sabia, pois apenas disse ter visto pessoas que se retiravam do lugar do conflicto, retirando-se por sua vez para dentro da casa em que trabalhava. Após isto compareceu Giacomo Bocco, vulgo *Giacopino*, um dos que, procurado pela policia, ante-hontem, não foram encontrados.

« Disse ter estado no largo do theatro, no armazem de Paphael Bedulli & C. onde estivera Cattani; que sahindo á rua tivera um dialogo algum tempo exaltado com o seu patricio Nicola Vignone tendo mesmo lhe dado uma bengalada, depois do que se retirára para casa.

« Quanto ao facto que preoccupa a attenção publica, o assassinato do infeliz Cattani, declarou que disso soube por ouvir dizer, no dia seguinte (ante-hontem cedo) e que sahira de sua casa e fôra á de Urbano Corse, de quem recebera um convite para jantar. A noite quando voltou para a casa, sua mulher dissera-lhe que o alferes do destacamento, Leonardo Cattani, um cortador da alfaiataria deste, e mais pessoas, o haviam procurado, e que Leonardo interrogara-a, dando lhe a entender que elle Bocco havia commettido o crime de que se trata; que, se nessa occasião não procurou a policia para prestar informações que desejavam de sua pessoa, foi porque já era tarde e por parecer-lhe que, dando-se no dia seguinte, em nada prejudicaria a causa da justiça.

« Que, de facto, ás 6 3/4 horas da manhã de hontem, procurou o Sr. alferes referido, para entender-se com elle a este respeito.

« Sendo-lhe dirigida a pergunta, porque não viera á cadeia, ao menos por simples curiosidade, ver o cadaver do assassinado, como o fizeram tantas outras pessoas, declarou que, se assim procedeu, foi unicamente porque a presença de cadaveres sempre fez-lhe mal aos nervos e impressiona o muito.

« A inquirição começou á uma hora da tarde e terminou ás 6, sendo ouvidas sómente estas tres testemunhas. Continúa preso preventivamente Carlos Santarlaccia, que, é indigitado como tendo tomado parte no facto criminoso. »

Noticiou o *Tempo*, do Rio-Claro, que na noite de 3 para 4 do corrente suicidou se o porteiro da camara municipal, Eugenio Vicente Monteiro.

Era empregado zeloso no cumprimento dos seus deveres, e, segundo constava, foi levado a este acto de desespero por difficuldades pecuniarias.

No trem que partio no dia 5, ás 10 horas, de Jundiahy para Ytú, falleceu repentinamente o Sr. Francisco Gaspar do Monte Carmello, homem idoso e paralytico, que residio ha tempos em Campinas.

Referindo se ao suicidio do porteiro da camara municipal, diz o *Tempo* do Rio Claro:

« Eugenio Vicente Monteiro dirio-se a uma pessoa de seu conhecimento e pedio lhe emprestada uma espingarda, dizendo que ia caçar. Mais tarde foi ao estabelecimento commercial do Sr. José Rodrigues Baptista de Barros e pedio ao caixeiro que lhe vendesse 50 grammas de chumbo grosso. Observando-lhe aquelle empregado que era muito pouco chumbo, Eugenio respondeu com um sorriso triste: —E' a conta.

« Em seguida dirigio-se para sua casa, escreveu uma carta ao delegado de policia, uma outra á sua mulher, e encheu as paginas de um livro em que, de ha muito, tomava nota de todos os actos de sua vida por mais insignificantes que fossem. Chegando á varanda em que se achava sua mulher, pedio-lhe que fosse ao poço, no quintal, buscar um pouco d'agua fresca, visto não ser boa a que havia em casa.

« A pobre mulher não tinha ainda levantado o balde quando ouvio a detonação de um tiro. Voltou apressadamente para casa e encontrou seu marido agonisando sobre um mar de sangue!

« Pelo auto de corpo de delicto verificou-se que a carga deu em cheio sobre o coração. O desgraçado, para levar a effeito tão desesperada resolução, assentara-se sobre um banco e disparára a espingarda com o pé no qual amorrou a extremidade de uma corda, prendendo a outra extremidade ao gatilho da arma mortifera.

« Na carta escripta ao delegado de policia pede que se faça entrega da espingarda que lhe fôra emprestada e manda ler no livro 5º os motivos que produziram aquella sua desesperada resolução. Alli se vê que o infeliz suicidou-se por causa de difficuldades pecuniarias. Tinha dado por emprestimo a uma pessoa 100$, com a condição de ser embolsado d'ahi ha poucos dias. Não conseguindo, porém, rehaver aquella importancia, resolveu pôr termo á existencia. »

— Lê-se no *Diario de Campinas* de 10:

« O Sr. J. Pereira Bueno retirou-se com sua familia da fazenda de S. Simão, situada proximo da estação de Itupeva, por não julgar garantidas alli a sua vida e as das pessoas de sua familia.

« O motivo dessa falta de segurança é o celebre quilombo que alli existe e que se compõe de não menos de 40 escravos fugidos. Ha pouco tempo foi mandada uma força de policia para prender os quilombolas, porém nem um só delles foi preso, internando-se todos pelo mato.

« Parece que depois dessa infructifera diligencia os quilombolas adquirirão maior ousadia, procurando seduzir os escravos das fazendas vizinhas para se lhes reunirem, e mesmo obrigando alguns violentamente a acompanhal-os. »

— As folhas publicadas no dia 11 na capital, referem o seguinte:

« Cerca das duas horas da manhã de hontem, cinco praças da companhia de cavallaria da guarnição da capital aggrediram, na rua das Flores, defronte ao edificio da thesouraria de fazenda, ao tenente do corpo policial permanente Francisco de Assis Mendonça e, depois de arrancarem-lhe os galões e rasgarem-lhe a farda deram-lhe muitas pranchadas, ferindo-o em uma das mãos.

« O tenente Mendonça acha-se de cama e gravemente contundido. O offendido não soube explicar o motivo de tão brutal quão criminosa aggressão.

« O Sr. Manoel de Mello, tendo noticia de que seu pai, o Sr. Fernando Antonio de Mello, havia fallecido em Sorocaba, partio para aquella localidade; ao regressar, porém, ante-hontem a esta capital, tambem aqui encontrou morta a sua esposa. »

Rio de Janeiro

Datas até 12 de agosto:

Na rubrica *Interior* vae a carta do nosso correspondente, que dá as principaes noticias até 6.

— Proseguiram os trabalhos parlamentares.

— A' 30 de julho, no Senado, o Sr. Correia fundamentou um requerimento, cuja discussão ficou adiada, pedindo copia da representação da Faculdade de Direito de S. Paulo sobre propinas aos examinadores.

Na ordem do dia ficou adiada a discussão do projecto sobre marcas de fabrica, depois de orarem os Srs. Affonso Celso, Junqueira e Correia.

— Na Camara dos Deputados, no dia 30, depois de orarem, pela ordem, os Srs. Lourenço de Albuquerque, Padua Fleury, que requereu de hoje em diante durassem 6 horas as sessões, emquanto se discutir o projecto de elemento servil, e o Sr. Valladares, occuparam a tribuna os Srs. Antonio Carlos, que para isso obtivera urgencia na sessão antecedente, e em resposta a este os Srs. Carlos Affonso, e por ultimo o Sr. Felicio dos Santos. Passando-se á 2ª parte da ordem do dia, entrou em discussão a interpellação do Sr. Joaquim Nabuco ao Sr. presidente do conselho. Oraram os Srs. Joaquim Nabuco e presidente do conselho.

— No dia 31 o Senado não funccionou.

Na Camara, nesse dia, o Sr. Franklin Doria pedio exoneração do cargo de presidente, que da primeira vez lhe foi negada, e da segunda concedida Fizeram varias observações os Srs. Zama, Maciel, Carneiro da Cunha, Bento Ramos e José Marianno, Os Srs. Montandon e Carlos Affonso, a quem a Camara concedera urgencia, occuparam-se do objecto para que a haviam pedido. Continuou depois a discussão do art. 4.º do projecto do elemento servil orou o Sr. Andrade Figueira e ficou a discussão adiada pela hora.

— No dia 1º de agosto, no Senado, o Sr. Correia motivou dous requerimentos para que se peça ao governo: 1º copia de qualquer communicação do presidente da provincia de Matto-Grosso acerca de commissões recentemente dadas a officiaes do exercito; 2º, a seguinte informação; quantas rezes tem sido abatidas no matadouro de Santa Cruz, em cada um dos ultimos dez dias. Oraram sobre o 2º os Srs. Cruz Machado, Affonso Celso e Correia, e foram os requerimentos approvodos.

Tratando-se da ordem do dia, procedeu-se á votação dos arts. 1º e 2º do projecto sobre marcas de commercio e industrias, e proseguio a discussão do art. 3º; oraram os Srs. Correia e Affonso Celso, e ficou a discussão encerrada, passando se á do art. 4º. Orou o Sr. Correia, e ficou encerrada a discussão. O mesmo aconteceu com o art. 5º. Sobre o art. 6º não houve debate. A respeito do art. 7º orou o Sr. Correia, e ficou a discussão encerrada.

— Na Camara dos Deputados no dia 1º, approvada a acta depois de algumas observações do Sr. Mac-Dowell, leu-se o expediente. Apresentando requerimentos e indicações, oraram os Srs. Alvaro Caminha, Correia de Araujo e Valladares O Sr. Bento Ramos, que obtivera da Camara urgencia, occupou-se do contracto de carnes feito no Recife. Continuando a 2ª discussão do art. 4º do projecto de emancipação gradual do elemento servil, oraram os Srs. Segismundo Gonçalves e Candido de Oliveira e ficou a discussão adiada pela hora.

— A' 3, no Senado, depois do expediente, continuou a discussão sobre marcas de fabricas, que ficou adiada depois de orarem os Srs. Junqueira, Affonso Celso, Nunes Gonçalves e Correia.

— Na Camara dos Deputados no mesmo dia approvada a acta, com algumas observações do Sr. Valladares, e lido o expediente, fallaram pela ordem os Srs. Paula Primo, José Marianno e Mafra. A requerimento do Sr. Zama foi encerrada a discussão do art. 4º do projecto de elemento servil, que foi approvado. Entrando em discussão o art. 5º, orou o Sr. Frederico Borges.

— A' 4, no Senado, fundamentou o Sr. Correia um requerimento sobre questões do matadouro publico, que foi approvado, depois de orar o Sr. Meira de Vasconcellos, ministro do imperio.

Na ordem do dia continuou a discussão sobre marcas de fabricas, que ficou adiada depois de orarem os Srs. Correia, Affonso Celso e Junqueira.

— Na Camara dos deputados no mesmo dia, depois de varias observações dos Srs. José Marianno, Rodrigo Silva, Cantão, Vianna Vaz e Valladares, passou se á ordem do dia. Orou o Sr. Silva Mafra, a quem a Camara concedera urgencia na sessão antecedente. Continuou a discussão do art. 5º do projecto de elemento servil. Orou o Sr. Joaquim Pedro, e foi approvado.

— No dia 5 nenhuma das camaras funccionou.

— No dia 6, no Senado, o Sr. Correia fundamentou um requerimento sobre contracto de carnes verdes na cidade do Recife, que retirou depois de orar o Sr. Meira de Vasconcellos ministro do imperio.

Na ordem do dia continuou a discussão sobre marcas de fabrica, que ficou adiada depois de orarem os Srs. Correia, Affonso Celso e Junqueira.

— Na Camara dos Deputados, no dia 6, foi approvada a acta da sessão de 4 do corrente, depois de orarem os Srs. Affonso Celso Junior, Candido de Oliveira e Zama. A de 5 foi approvada sem debate. O Sr. Bezerra Cavalcante fez tambem algumas observações sobre o final da acta de 4 e passou-se á 1ª parte da ordem do dia. O Sr. Marianno, que para tal fim obtivera urgencia, occupou se do contracto de carnes verdes em Pernambuco.

— A' 7, no Senado, continuou a discussão sobre marcas de fabrica, que ficou adiada depois de orarem os Srs. Nunes Gonçalves, Correia, Affonso Celso e Junqueira.

— Na Camara dos deputados, no mesmo dia, os Srs. Lourenço de Albuquerque, França Carvalho, Rodrigo Silva, Montandon e Soares, na hora do expediente, fizeram varias observações. Na 1ª parte da ordem do dia, entrou em 1ª discussão o projecto de licença ao bacharel Antiocho dos Santos Faure, a qual ficou adiada depois de orarem os Srs Candido de Oliveira, Valladares e Andrade Figueira.

Na 2ª parte entrou em discussão a interpellação do Sr. José Marianno ao Sr. presidente do conselho a respeito de impostos provinciaes em Pernambuco. Oraram os Srs. José Marianno e presidente do conselho.

— A' 8, no Senado, justificaram requerimentos que foram approvados, o Sr. Correia, pedindo informações sobre o estado do monitor *Javary*, e o Sr. Silveira da Motta sobre a creação da guarda nocturna.

Na ordem do dia continuou a discussão sobre marcas de fabrica que ficou adiada depois de orarem os Srs. Correia, Junqueira, Nunes Gonçalves e Affonso Celso.

— Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, justificaram requerimentos os Srs. Alves de Araujo e Rodrigues Alves; o Sr. Olympio Campos fez algumas observações sobre negocios da provincia de Sergipe, e o Sr. Adriano Pimentel discutio um requerimento adiado, relativo á provincia do Amazonas. Entrando em 3ª discussão o projecto de extincção gradual de elento servil, fizeram algumas observações pela ordem os Srs. Joaquim Nabuco, 2º secretario, Lacerda Werneck, Araujo Goes Junior, José Marianno, Bezerra Cavalcante e Zama. Orou o Sr. Bulhões, e ficou a discussão adiada pela hora.

— No Senado, a 10, o Sr. Octaviano fundamentou um projecto sobre aposentadoria dos membros do Supremo Tribunal de Justiça e o Sr. Correia um requerimento sobre propinas aos examinadores na faculdade de direito de S. Paulo.

Na ordem do dia continuou a discussão sobre marcas de fabrica, que ficou adiada depois de orarem os Srs. Junqueira, Affonso Celso, Correia e Fernandes da Cunha.

— Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, depois de varias observações dos Srs. Corrêa de Araujo, Martim Francisco, Ildefonso de Araujo, Silva Mafra e Rodrigo Silva, passou se á ordem do dia, continuando a discussão do projecto de extincção gradual do elemento servil.

Oraram os Srs. Ratisbona, Lacerda Werneck e Mac-Dowell.

— No Senado, a 11, foram approvados: em 2.ª discussão o projecto sobre marcas de fabrica, em 1.ª o do monte-pio obrigatorio e em 3.ª o dos filhos espurios.

— Na Camara dos Deputados não houve sessão nesse dia por falta de numero legal.

— Eis as ultimas noticias commerciaes:

Rio, 11 de agosto de 1885.—O mercado de cambio não teve alteração: os bancos sacam sobre Londres 18 d., com poucos tomadores.

As tabellas affixadas pelo Commercial e pelo do Commercio, e as taxas no London Bank e English Bank, são as seguintes:

Londres, 18 d., a 90 d/v.
Pariz, 526 a 528 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo, 654 a 652 rs. por m., a 90 d/v.
Italia, 532 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal, 298 e 299 % a 3 d/v.
Nova-York, 2$820 por dol., á vista.

O movimento do dia foi pequeno sobre Londres a 18 d., bancario, a 18 1/8, 18 3/16 e 18 1/4 d., papel particular.

Na Bolsa o movimento foi regular.

Venderam-se no sabbado 5,415 saccas com café.

Bahia

Datas até 14 de agosto:

Fora prorogada até 20 a sessão da Assembléa Provincial.

— Ainda se davam casos de febre amarella.

— Na cidade da Cachoeira e na noite de 19 de julho, os individuos conhecidos pelas alcunhas de Pé de Rodo e Chico Macaco, travando-se de razões, feriram-se reciprocamente.

Pé de Rodo recebeu dous tiros e Chico Macaco ficou ferido com diversas facadas.

Na mesma noite Alfredo de tal, tendo uma altercação com o foguista Victorino, deu lhe duas cutiladas de facão, uma n'um dos braços e a outra na cabeça, evadindo se em seguida.

— Falleceram o commendador Antonio de Lacerda, promotor de diversos melhoramentos materiaes da capital, e o administrador da typographia do *Diario de Noticias*, Aurelio José de Miranda.

— Lemos no *Diario de Noticias*, de 13:

« Carta recebida hontem dá a noticia do assassinio do Rvd. padre Manoel Pompilio, vigario de Jaguaripe.

« Foi o caso, que tendo o digno sacerdote ido a S. Miguel da Lage fazer um casamento, deu se, na occasião do costumado jantar, uma altercação fortissima entre dous convivas.

« O Rvd. padre, vendo um desenlace triste para a questão, tratou de separar os inconvenientes convivas. Quando esperava obter um bom resultado de sua intervenção, um dos questionadores dispara dous tiros de pistola, que alcançaram o padre, que falleceu momentos depois.

« Esperamos mais promenores deste tristissimo acontecimento. »

Alagoas

Datas até 16 de agosto:

O presidente de provincia regressara da excursão que fizera ás cidades de Alagoas e Pilar e á villa de Atalaia.

— Lemos no *Diario da Manhã*, de 11:

« Por telegramma de Anadia consta que o empregado do Thesouro Provincial o Sr. Leopoldino Persiano Bandeira de Mello, alli em commissão, fôra gravemente ferido ás 7 horas da noite de 8 do corrente.

« O Exm. Sr. presidente ao ter sciencia d'este acto de cannibalismo, deu promptas e immediatas providencias para que o crime não fique impune.

« Demittio o delegado de policia e nomeou para esse cargo o tenente Rufino da Costa Moraes, que seguio hontem (10), ás 7 horas da manhã, com um destacamento de 8 praças. »

— Falleceram: o poeta Francisco Antonio Candeira, alumno da Faculdade de Direito do Recife, e o 1º tabellião da villa d'Assembléa, Christovão de Aragão Cabral.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO —CORTE, 6 agosto de de 1885

SUMMARIO:—*Factos capitaes.—Ajuste de contas da ex dissidencia mineira.—Sessão do dia 30 do passado.—Prorogação das sessões.—Justificação do Sr. Antonio Carlos.—Como o Sr. Carlos Affonso tratou os collegas.—O Sr. Felicio dos Santos, como medico, qualificado pelo Sr. Carlos Affonso.—Paladar exquisito.—Como faz o viajor com o touro.—Juizo do « Paiz » sobre as discussões pessoaes.—Como o mesmo jornal considera os discursos do Sr. Andrade Figueira.—Negocios de Pernambuco—Discursos dos Srs. Correia de Araujo e Bento Ramos. Uma sessão até ás 9 e 40 minutos da noite.—Votação dos ultimos artigos do projecto.*

Os dous factos capitaes occorridos no parlamento, depois da partida do ultimo paquete, são a resignação do Sr. Doria á cadeira da presidencia da Camara, e a passagem do projecto Saraiva em 2ª discussão. Ha ainda um terceiro, que comquanto não possa ser considerado capital, não deixa de ser digno de menção—o ajuste final de contas da ex-dissidencia mineira, que terminou em descompostura rasa, como talvez não haja memoria de cousa igual, nem mesmo na sessão de 3 de agosto de 1880, que é uma das mais celebres no *genero*, de que os *Annaes* fazem menção.

Dos dous primeiros já o leitor, com certeza, teve conhecimento pelo telegrapho. Do terceiro, talvez, não. Em todo o caso terei de referir-me a um e outro para dar conta das particularidades e incidentes que se deram em cada um delles.

Para seguir a ordem dos acontecimentos devo remontar-me a sessão de 30 do passado, que começou por um requerimento do Sr. Fleury, para que, á vista do atraso em que se acham os trabalhos da Camara, fosse a hora da sessão até ás 6 horas da tarde, durante a discussão do projecto sobre o estado servil.

O Sr. Goes mandou uma emenda para que se prorogasse sómente até ás 5 horas; mas foi approvado o requerimento do Sr. Fleury.

O Sr. Valladares, propondo-se justificar um requerimento sobre a colonia do Rio Novo, fundada em terras deixadas pela viscondessa desse titulo aos seus escravos libertados, e que não tem medrado, aproveitou o ensejo para expor suas idéas sobre colonisação. Faltou-lhe, porém, o tempo para completar o recado, e tendo de ceder ás observações do presidente, não mandou á mesa o seu requerimento. Já d'ahi o negocio começou a aquecer-se.

Coube ao Sr. Antonio Carlos, deputado pelo 7º districto de Minas, usar da urgencia de 1/4 de hora que na vespera havia pedido para dizer o que fosse a bem de seu direito na liquidação da ex-dissidencia mineira, de que o Sr. Carlos Affonso constituio-se gerente.

O honrado deputado não abusou da concessão que lhe havia sido feita, embora excedesse o 1/4 de hora. Limitou-se a affirmar que tendo assistido silencioso á conferencia convocada pelo Sr. Affonso Celso, certo como estava de que o Sr. Dantas não cederia do artigo 1º de seu projecto, não tomou nenhum compromisso, tanto mais que tendo dito na sua circular ao corpo eleitoral que não admittia libertação sem indemnisação, não podia transigir, além de que é sabido como costuma proceder e nesse ponto appellava para todos que o conhecem para que digam « si Antonio Carlos é capaz de fazer o contrario do que diz. » Passando a fazer a sua auto-biographia, terminou logo que lhe foi observado que estava acabado o tempo.

Quiz o Sr. Carlos Affonso responder immediatamente, e como o Sr. Doria, depois de uma questão de ordem animada, declarasse que só por urgencia votada pela Camara lhe daria a palavra, requereu-o e obteve-o, para uma explicação pessoal, por meia hora.

Por cerca de duas horas, porém, discorreu elle, recorrendo a apontamentos, notas, trechos de discursos seus e de outros, cartas, etc., etc., de que tinha se munido para mostrar que a sua versão era a unica verdadeira, e que os outros não contavam direito a historia, havendo faltado ao promettido. Tratando com descortezia e arrogancia, á cada aparte que lhe dava algum delles respondia desaforadamente. O que menos soffreu foi mesmo o Sr. Antonio Carlos, que teve o bom senso de não interromper o orador, retirando-se logo que este o qualificou de declamador tragico. Os Srs. Penido e Montandon, que aventuraram alguns apartes, tiveram por prudente recolherem-se ao silencio e deixaram o Sr. Carlos Affonso esbravejar.

Menos acautelado, ou mais infeliz, foi o Sr. Felicio dos Santos, que, ouvindo o orador affirmar que quando ha eleições muita gente agarra-se ás abas da casaca do Sr. Affonso Celso, retrucou:

« Repillo taes insinuações.

« *O Sr. Carlos Affonso*— Repel e o que? V. Exc. pode repellir-me?

« *O Sr. Felicio dos Santos*— Já lhe disse que repillo.

« *O Sr. Carlos Affonso*—Isto é chapa. Hei de castigar as insolencias. Refiro-me a V. Exc. que é um dos que mais apoquentam com pedidos a meu irmão, o conselheiro Affonso Celso, e entretanto, é um dos que mais detratam delle.

« *O Sr. Felicio*— Eu respondo a V. Exc. com uma gargalhada.

« *O Sr. Carlos Affonso*— Ahi vem outra chapa do uso dos cobardes. O procedimento que V. Exc. tem tido e o procedimento de um cynico. »

Houve grande agitação, protestos, reclamações ao presidente, que era então o Sr. Almeida Oliveira, 3º vice-presidente. Acalmada a agitação, o presidente pedio ao orador que retirasse a expressão, ao que disse o Sr. Carlos Affonso que em attenção ao Sr. presidente e a casa e não ao Sr. Felicio, retirava a expressão. Mas o facto é que no extracto dado pelo *Diario Official* no dia seguinte lá está o *cynico*.

Eram mais de tres horas quando terminou o Sr. Carlos Affonso, porque o Sr. Almeida Oliveira, quieto e encolhido na cadeira presidencial, ora empallidecia, ora corava, e apenas uma vez, com voz timida, e isto porque das bancadas estavam a reclamar, observou ao orador que o praso da urgencia estava terminado, limitando-se, depois por signaes ao orador e com ar supplice, a apontar para o relogio.

Ao sentar-se o Sr. Carlos Affonso, por já ter dito quanto queria, tendo até discutido o projecto do Sr. Saraiva, comparando-o com o do Sr. Dantas, pedio a palavra o Sr. Felicio dos Santos para uma explicação pessoal. O Sr. Almeida Oliveira sem lh'a conceder, nem negar, e sem saber como deveria haver-se, quando de varios bancos diziam ao Sr. Felicio que requeresse urgencia, nada resolveu e deixou-o na tribuna.

Fazendo allusão á reputação de tresloucado que ao Sr. Carlos Affonso tem creado algumas scenas por elle provocadas na assembléa provincial de sua provincia, onde dizem que aggredio, armado de punhal, um collega, e o que aconteceu ultimamente na verificação de poderes com o finado Souza Carvalho; o Sr. Felicio começou ponderando do que « nada diria sobre a expressão que aliás o nobre deputado retirou, por que como medico conhecia a enfermidade....

« *O Sr. Carlos Affonso* - Isto é uma insolencia tola! Já foi dita ao Sr. Lafayette, a quem V. Exc. depois adulou miseravelmente.

« *O Sr. Felicio dos Santos* - Não adulei tal. Eu me explico. Como medico conheço que não é

facil a temperamentos como o do nobre deputado dominar....

« *O Sr. Carlos Affonso* — V. Exc. é lá medico.... V. Exc. não passa de um pasteleiro.

« *O Sr. Felicio dos Santos* — Quanto as minhas relações com o Sr. conselheiro Affonso, que foi quem me fez voltar a politica depois de 1868, e a quem considero, fiz-lhe opposição...

« *O Sr. Carlos Affonso* — Quando? Agora é que sei disto.

« *O Sr. Felicio dos Santos* — Nas duas vezes que elle foi ministro.

« *O Sr. Carlos Affonso* — V. Exc. almoçava com elle quasi todos os dias, quando elle era ministro da fazenda. Declaro que retiro qualquer expressão que seja offensiva aos outros, mas a V. Exc., não. »

Renova-se a agitação; reclamações; toca o carrilhão, o Sr. Mares Guia sentado ao lado do Sr. Carlos Affonso, que continua a agitar-se em sua cadeira e a gesticular, procura acalmal-o segurando-o pelo braço.

Resta elecido o silencio, o Sr. Felicio continúa com calma e moderação á referir-se ás boas relações que sempre teve com o Sr. Affonso Celso, o qual se estivesse presente seria o primeiro a cohibir os excessos do seu nobre irmão, tão injusto que atrozmente attribue a elle Felicio sentimentos de servilismo.

Essa historia de ir almoçar com o ministro, se é verdadeira pode, talvez, ser uma esquisitice de paladar, que o honrado representante do 17º districto de Minas, « como medico » poderá explicar, como gosto tal pelos almoços dos ministros da fazenda, que faz esquecer desgostos antigos. Dizem que com o Sr. Lafayette deu-se a mesma cousa; e entretanto a briga com este foi pela imprensa, por causa de um negocio de projecto de codigo civil, que um tio do Sr. Felicio dos Santos, Dr. Joaquim Felicio, confeccionou, animado, dizia elle, por promessas do Sr. Lafayette, quando ministro da justiça.

Este, respondendo em tom meio zombeteiro a um artigo em que o Sr. Felicio referia o caso com cores carregadas, affirmou que não encommendou tal projecto, e que quando o sobrinho, acompanhado do tio, o procurou, dizendo que o segundo por achar-se desoccupado pretendia confeccionar um projecto do citado codigo, elle fez o que qualquer outro faria; isto é, disse que estimava muito.

O Sr. Felicio dos Santos replicou de modo arido; o Sr. Lafayette fez outro tanto n'aquelle estylo caustico que lhe é particular, chamando-lhe *catholico positivista* (*); e por fim o Sr. Felicio desandou lhe uma tremenda descompustura, qualificando-o de venenoso ophidio, animal de sangue frio, homem pernicioso a mentalidade do paiz etc. etc. Deu-se isto durante o gabinete Paranaguá. Retirado este, e sendo presidente do conselho e ministro da fazenda o Sr. Lafayette, occorreu uma vaga de senador por Minas. O Sr. Felicio foi candidato e entrou na lista.

Nas columnas do proprio *Jornal do Commercio* em que foram publicos aquelles famosos artigos, deu o Sr. Felicio á estampa a sua circular ao eleitorado mineiro, na qual dizia que o governo não tinha candidatos e nem manifestara predilecção por nenhum, « segundo lh'o havia affirmado o seu *preclaro amigo*, o Sr presidente do conselho. » Por maior que fosse a estranheza que pudesse causar a transformação de um ophidio, animal de sangue frio, em preclaro amigo, o que dizem os intimos é que nessa occasião já o Sr. Lafayette tinha um assiduo conviva ao almoço.

Volto ao ponto de que me affastei.

Ao terminar o Sr. Carlos Affonso, requereu e obteve o Sr. Montandon uma urgencia para no dia seguinte responder. Igual pedido tornou aquelle a fazer, sendo do mesmo modo attendido.

Passou se então a interpellação do Sr. Nabuco, o qual orou até o fim da hora, começando por manifestar-se resentido por não ter o Sr. Saraiva, quando fallou, tomado em consideração nenhuma das suas observações.

Conhecidos ahi os pontos da interpellação, pode-se ajuizar do desenvolvimento que o orador lhes deu.

Para que o Sr. Saraiva pudesse responder, foi preciso que o Sr. Zama requeresse prorogação da hora.

Principiou o honrado presidente do conselho por assegurar que não havia proposito de sua parte em evitar responder ao Sr. Nabuco; e se especialmente a elle não se havia dirigido, era por que considerando suas proposições como geraes, na generalidade com que respondia ás de outros oradores comprehendia-as tambem. Discutindo agora directamente com o honrado deputado, que appellou para o presidente do conselho, como se estivesse fazendo a lei que se discute e não estivesse sendo enfraquecido, como membro do partido liberal, pelas influencias do seu proprio partido, observa que si o o seu patriotismo, não fosse tão grande, á ponto de abater o seu orgulho, os escravos jazeriam no captiveiro ainda, talvez, por muitos annos; então não toleraria que se estivesse fallando em conchavos com conservadores, quando a sua posição e a dos seus adversarios politicos é a mais distincta *(apoiados)*; saiba o paiz que o orador não trocou uma palavra particular com chefes conservadores até este momento *(apoiados)*, podendo dizer que só teve a respeito com o Sr. Antonio Prado uma conferencia, que fôra provocada na tribuna. »

Continuando a considerar outros pontos da interpellação, diz que digam o que quizerem, o Brazil é governado liberalmente e nada se pode fazer sem o apoio do parlamento, e este não quer senão emancipação gradual e com indemnisação.

Passando a outro ponto, pergunta « como pode ser presidente do conselho um homem a quem não se respeita nem a idade? Estão lhe fazendo grande crime de tolerar o acto mais patriotico que até hoje tem praticado o partido conservador, de modo que está vendo que acabada a questão não o quererão mais para liberal! Mas como sempre fez pouco caso dos nomes, seguirá seu destino, procurando ser correcto, como tem sido até aqui. »

A sessão do dia 31 comeceu pela declaração que fez o Sr. Doria de que resignava o cargo de presidente, agradecendo a Camara a honra com que o havia distinguido, e ajuntando palavras do estylo.

O Sr. Flury, 1º vice presidente, consultou a Camara, que, na forma tambem do estylo, recusou a dispensa. O Sr. Doria insistio, e a Camara dispensou-o.

Nem podia ser d'outra forma.

O Sr. Doria devia ter reconhecido que, não sómente por estar muito prevenido contra si o grupo mais ardente da Camara, que encarava como suspeitas as suas decisões em relação a algum dos desse grupo, como principalmente por faltar-lhe a precisa força moral, já não podia manter-se no elevado posto em que a confiança da maioria da Camara o havia collocado, e no exercicio do qual havia elle commettido o grave erro de proferir aquellas palavras, em forma de agradecimento de que ja tratei.

Como bem disse, Floquet quem sobe aquella cadeira, donde se falla em nome da assembléa, deve esquecer se que foi homem de partido.

O Sr. Doria, pois, não podia mais manter-se na cadeira da presidencia, e fez bem em retirar se della, antes que em outras circumstancias e por intimação peremptoria de algum membro da casa, se visse forçado a fazel-o como infelizmente aconteceu na sessão de 3 de agosto de 1880 de que acima fallei. E infelizmente os *Annaes* como disse, registraram o facto que peço licença para referir.

Acabada a eleição da mesa, occupava a cadeira da presidencia o Sr. Luiz Felippe, que tinha sido eleito 2.º vice-presidente, e o Sr. A. de Siqueira, fallava pela ordem, occupando-se com o que na sessão anterior havia dito a seu respeito, e de modo offensivo, o Sr. José Marianno. Este reclamava, dizendo que o orador estava fóra da ordem, e dava apartes vehementes, taes como: « E' melhor que venham para aqui de bacamarte ao hombro, restabeleçam a tradicção do pé de páo. »

Ao Sr. Segismundo que disse-lhe tambem em aparte: « Deixe-se de especulações » replicou elle: « De especulações e indignas é capaz o nobre deputado. »

A cousa continuou nesse gosto, tornando-se a sessão muito agitada. Houve ameaças; e o presidente não conseguio restabelecer a ordem. O Sr. José Marianno que não queria que o orador continuasse disse para o presidente: « O nobre deputado está fóra da ordem, e si V. Exc. não tem autoridade para o conter, entregue a cadeira a quem o possa fazer. »

Não esperou o Sr. Luiz Felippe por segunda intimação, e não lhe occorrendo—como não occorreu ao Sr. Almeida Oliveira que tão má figura fez—o recurso de que em occasião identica, lançou mão o Dr. Paula Candido, (**) chamou o Sr. Gavião Peixoto, 3.º vice-presidente, e passou lhe a cadeira.

O Sr. Gavião Peixoto, com a voz potente de que é dotado e a energia que a occasião reclamava, á força de bradar e agitar os tympanos, restabeleceu a ordem e poz termo ao incidente. O resto da sessão correu calmo.

Como eu dizia: não podia o Sr. Doria manter-se por mais tempo na presidencia da Camara, tanto mais dependendo para isto do favor dos adversarios.

Está, portanto, o Sr. Fleury em seu lugar interinamente, e é provavel que fique definitivamente.

Será mais feliz do que áquelle? O tempo nol-o dirá.

O que desde já parece fóra de duvida é que, sem os votos dos conservadores, elle não poderá ser eleito, visto que tendo já contra si a animosidade de certo numero de deputados que combatem o projecto, não pode esperar que esses lhe dêm para presidente os votos que lhe deram para vice-presidente.

Depois da dispensa do Sr. Doria e da apresentação de dous requerimentos, passou se á urgencia do Sr. Montandon, o qual principiou com uma certa energia á responder ao Sr. Carlos Affonso, contando como este conseguio eleger se, com o seu auxilio pelo 15.º districto, por onde se apresentou como aventureiro, pois que alli não tem elementos e nem mais será eleito. Mas á medida que o Sr. Carlos Affonso ia o contestando em apartes picantes, dizendo em um destes: —*é mentira*, elle foi-se moderando, e terminou sem produzir effeito, dizendo que entre si e seu aggressor havia grande differença.

Chegando a vez do Sr. Carlos Affonso, exordiou elle dizendo que todos que conhecem a vida pastoril nas provincias creadoras sabem que quando o touro, que se desgarra da manada, atira-se ao viajor que passa descuidoso, e parece que vai aniquilal-o, o recurso é fazer frente ao animal, arrumar-lhe com força no focinho, agarrando-lhe em seguida os chifres e atiral o por terra, fazendo-o espojar-se na lama.

Sendo o Sr. Montandon sertanejo, entendeu o Sr. Fleury que devia intervir, observando:

« Acredito que o nobre deputado não se refere a nenhum membro da casa.

« Não, Sr. presidente. Isto é uma figura de rhetorica », disse o orador.

Para resumir, mencionarei apenas tres trechos, tirados do extracto que dão os jornaes. Em um ponto em que o Sr. Montandon disse em aparte: « foram intrigas de V. Exc. », acudio o orador: « de intrigas usa V. Exc, que é um miseravel. »

Como é que o nobre deputado vem dizer que o orador é um aventureiro? Aventureiro é S. Exc., que durante o tempo do ostracismo do partido viveu pelos sertões com o seu Chernoviz debaixo do braço, a receitar beberagens que nunca fizeram bem a ninguem.

Em conclusão: « Ha grande differença entre o orador e S. Exc., e o orador se consideraria um desgraçado se se podesse confundir com o nobre deputado. »

Eis o que tem sido esse ajuste de contas, com o qual se tem consumido um tempo precioso, que deveria ter sido consagrado ao adiantamento das leis annuaes, que, pelo geito que vão tendo as cousas, não serão votadas neste anno.

O *Paiz*, em um bem lançado artigo, profligou com merecida severidade aquellas scenas.

« As discussões destes ultimos dias, disse elle, se tal titulo se lhes póde dar, teem sido indecorosas para o parlamento e envergonhadoras para o paiz.

« O que pensar, como qualificar esses *pugilatos* da palavra, essa extravasação de fezes mal contidas e que se derramam no seio do parlamento com offensa do decoro e da decencia?

« O que pensar e como qualificar essas controversas immundas, que só teem por origem inimizades pessoaes e questiunculas privadas, que só incidentemente se referem á politica e que por nenhum ponto são attinentes á causa publica?

« Taes scenas são deprimentes para o parlamento e para a nação.

« Ainda com risco de offender a susceptibilidade e o amor proprio dos cavalheiros investidos do mandato parlamentar, é forçoso reconhecer que a eleição directa com os circulos singulares, em vez de elevar, abaixou o nivel da representação nacional. »

Na segunda parte da ordem do dia, passando-se á discussão do art. 4º do projecto sobre o estado servil, fallou o Sr. Andrade Figueira até o fim da sessão, tendo dedicado a primeira parte do seu discurso a responder ao que o Sr. Saraiva havia dito com relação a si especialmente

E' facil de prever quanto nesse ponto foi o orador minucioso e ferino. Depois passou a occupar-se com a materia, amplificando o debate com largas e variadas considerações, affirmando, entretanto, que muito mais ficava-lhe ainda por dizer, porque o projecto contém materia que ninguem pode ter a pretensão de esgotar.

Direi francamente, que achei mais merito e valor no anterior discurso do Sr. Andrade Figueira do que neste. Entretanto, o mesmo *Paiz*, que não é suspeito, diz a esse respeito, em um interessante artigo, em que a traços largos procura steriotypar o representante do 11.º districto do Rio de Janeiro:

« Os dous discursos proferidos pelo illustre deputado analysando e combatendo o projecto governamental sobre o estado servil, projecto aliás collaborado e sustentado *pelo grosso* do seu partido, podem ser, com justiça, reputados duas peças oratorias de primeira ordem.

« Elles foram como que dous jactos de luz projectados sobre a obscuridade do projecto emancipador, e sobre a obscuridade ainda maior da attitude incomprehensivel, politicamente fallando, do seu partido.

« Não se lhe póde, porém, negar o merito de haver illuminado com o facho vermelho da sua logica incandescente, os tortuosos meandros do projecto e as maculas que o afeiam, quer o consideremos um artefacto liberal fabricado no molde do *conservatorismo*, quer o consideremos um artefacto conservador fabricado no molde do liberalismo abstruso do honrado presidente do conselho. »

Na sessão seguinte, sabbado, a segunda parte da ordem do dia, por votação da casa, de vespera, era destinada á continuação da discussão do projecto. A primeira, na fórma do regimento, estava destinada a requerimentos.

Nesta teve a palavra em primeiro lugar o Sr. Alvaro Caminha, para expor necessidades de sua provincia, onde começam a manifestar-se prodromos de secca, pelo que chamou a attenção do governo não só para o estado em que se acha o Ceará, como tambem para o da Parahyba e Rio Grande do Norte, achando que deve-se proseguir na construcção das respectivas estradas de ferro, onde a população acharia trabalho, de que tiraria meios de subsistencia.

Seguio se o Sr. Correia de Araujo que, requerendo que o governo informasse « em virtude de que acto legislativo tem sido arrecadados impostos provinciaes em Pernambuco desde que começou a correr o novo anno financeiro », occupou-se de negocios dessa provincia.

Primeiramente tratou ainda da fiança do thesoureiro da fazenda, notando que foi ella constituida por valor exagerado dado a uma propriedade, como poderia dizel-o o proprio Sr. ministro da marinha, que conhece essa propriedade, se S. Exc em vez de collocar-se em uma esphera superior, não « preferisse esgotar todas as suas energias em fazer politica tacanha em sua provincia, politica que se reduz a alcançar baronatos para os seus parentes, crear esquadrões de cavallaria de guarda nacional para satisfazer compromissos do ultimo pleito eleitoral, e conseguir accessos na magistratura para os seus mais dedicados. »

E neste ponto censurou a remoção de Bom Conselho para o Recife, do Dr. Odilon Lima, que ainda está sugeito a processos de responsabilidade mandados instaurar pela relação, e que nesta situação foi demittido á bem do serviço publico de delegado da capital, onde vai ser juiz, por deixar dormir em casa, levando-o em sua companhia, um preso recolhido a Casa de Detenção; sendo de notar que praticou-se semelhante escandalo, preterindo-se o Dr. Figueirôa que durante o quatriennio tinha alcançado a estima e consideração dos seus jurisdicionados, e deixou de ser reconduzido.

Passando a tratar do objecto do requerimento, observa que achando-se a assembléa provincial funccionando desde o 1º de março, e tendo tido 5 ou 6 prorogações ainda não votou a lei do orçamento, quando em sua quasi totalidade é composta de liberaes; trata da questão dos impostos suspensos por ordem do governo, notando que o Sr. Luiz Felippe ainda ha pouco disse que esse negocio era da competencia da assembléa provincial, e entretanto o Sr. José Marianno formulou ha pouco uma interpellação, á respeito, ao Sr. ministro do imperio a quem chamou *chechéo novo*, o depois transferio-a para o Sr. presidente do conselho. Não comprehende a opposição do nobre deputado ao ministerio de que faz parte o seu chefe « o Sr. Luiz Felippe.

« *O Sr. José Marianno*—Oh! Pois é facil de comprehender.

« *O Sr. Correia de Araujo*—Ou o Sr. Luiz Felippe não é solidario com o ministerio, ou deixou de ser chefe do nobre deputado.

« *O Sr. José Marianno* dá um aparte.

« *O Sr. Correia de Araujo*—Então V. Exc. reconhece que o Sr. Luiz Felippe não é mais o seu chefe?

« *O Sr. José Marianno*—Não senhor, ainda é.

« *O Sr. Correia de Araujo* Se continua a ser, então não é solidario com o ministerio, porque V. Exc. faz a este opposição decidida. Para comprehender a attitude do nobre deputado é preciso admittir o *simul esse et non esse*.

« *O Sr. José Marianno*—E quantas vezes os soldados fazem opposição aos seus chefes?

« *O Sr. Correia de Araujo*—Esses são passados pelas armas: não conheço soldado que faça opposição ao seu chefe que não seja punido. »

O orador continuou a tractar do imposto de consummo, observando que aquelles que outr'ora clamaram contra elle, fizeram agora *emende honorable* na Assembléa Provincial.

Por fim tomou a palavra o Sr. Bento Ramos, que occupou-se desenvolvidamente com a questão das carnes verdes, censurando, como prejudicial, tanto aos criadores como á população, o contracto que a Assembléa Provincial acaba de adoptar.

Passando-se á discussão do projecto do governo, orando em primeiro lugar o Sr. Sigismundo á favor, e em segundo o Sr. Candido de Oliveira, contra.

Eram 5 horas quando a este coube a palavra, e foi isto motivo para que elle começasse por queixar-se da resolução tomada de prorogar-se a hora da sessão de modo que tocava-lhe a palavra quando a maioria já havia abandonado as bancadas e os ministros se tinham ausentado. Entretanto, discorreu o orador com tanta largueza, que ás 7 1/2 horas, a pedido dos tachygraphos, foi suspensa a sessão, que recomeçou ás 8 e só terminou ás 9 e 40 minutos, não havendo na casa mais do que uns 4 ou 5 deputados, e occupando a cadeira da presidencia o Sr. Vaz de Mello, 4º supplente de secretario.

O Sr. Fleury, autor do requerimento de prorogação da hora, não ficou nem até ás 7 horas!

Na sessão seguinte, segunda feira, foi encerrada a discussão a requerimento do Sr. Zama e votado o artigo.

Sobre o art. 5 — « Revogam-se as disposições em contrario », orou o Sr. Frederico Borges até o fim da sessão.

Na sessão seguinte, hontem depois de orar o Sr. Joaquim Pedro, que não se sabe se apoia ou não o gabinete, foi a discussão encerrada ainda a pedido do Sr. Zama, e votado o artigo.

Do incidente que então occorreu não me resta tempo para dar conta hoje tanto mais que esta já vai muito longa.

(*) O Sr. Felicio dos Santos é ultramontano.

(**) O Dr. Paula Candido, medico muito distincto, era homem de muito espirito, muito chistoso e tinha repentes muito engraçados. Na sessão de 1855 era 1.º secretario da Camara dos Deputados, e como então só havia um vice-presidente coube-lhe achar-se na cadeira de presidente em um dia em que discutindo-se as forças de mar, fallava o deputado pela Bahia Francisco Antonio Ribeiro, que acabava de deixar a presidencia da provincia de Pernambuco, cuja deputação havia rompido com elle e censurado vivamente a sua administração.

O debate tornou se muito animado. Os deputados bahianos apoiaram o collega e trocaram vivos apartes com os de Pernambuco, que interrompiam o orador e protestavam contra o que elle dizia. Não havia ainda, como hoje, o systema de tympanos electricos, o corrilhão para abafar a voz dos interruptores.

O Dr. Paula Candido limitava-se a pedir attenção e a observar que—a discussão das forças de mar devia correr livremente, e que o orador não devia ser interrompido. Mas a cousa ia continuando, e em um momento em que as interrupções tinham crescido, elle agitando a campanhia, exclamou:

« Peço aos nobres deputados que attendam a que estou nesta cadeira interinamente, e não desejo que de mim se diga: —guardião fóra, frades agora! »

Foi uma gargalhada geral no recinto e nas galerias, que valeu o mesmo que por agua na fervura.

O Sr. conselheiro Aguiar, que dos deputados daquella epocha é um dos dous que ainda vivem—o outro é o Sr. Pinto de Campos, deve recordar-se desse facto.

REVISTA DIARIA

Guarda nacional—Por portaria da presidencia da provincia de 14 deste mez foi nomeado capitão da 6ª companhia do 3º batalhão do serviço da reserva da guarda nacional da comarca de Jaboatão, o guarda Joaquim Aurelio Pessoa, em substituição de Benjamin da Cunha Torreão que obteve guia de passagem.

Licença—Na Secretaria da Presidencia está a portaria do Governo Imperial concedendo a licença de 3 mezes com a respectiva congrua ao vigario da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão.

Conselho Litterario—Reunio-se hontem o Conselho Litterario da Instrucção Publica em sessão ordinaria.

Procedeu o Dr. José Diniz, relator da 3ª secção ao interrogatorio do professor Bononio Rosa de Lima Leal, no processo disciplinar que lhe foi instaurado por denuncia do delegado litterario de Preguiças.

Em seguida teve lugar o julgamento do professor do Bom Successo de Olinda Francisco Amancio da Silva, no processo indicado por denuncia do delegado litterario de Maranguape.

Depois da leitura do relatorio respectivo votou-se o parecer da 3ª secção, relator o Dr. Antonio Justino de Souza, concluindo pela improcedencia do processo por falta de provas.

Foi approvado com uma emenda do Dr. Ayres Gama.

Finalmente foi lido e approvado um parecer da 1ª secção, relator o mesmo Dr. Ayres Gama, concluindo pela não adopção nas escolas publicas do *Compendio de Physica* do Sr. Francisco de Paula Ramos.

Associação Commercial Beneficente—Reuniram-se hontem, em assembléa geral, os membros desta associação, sendo crescido o seu numero.

Aberta a sessão, o Sr. Dr. Gomes de Mattos propoz á discussão 5 quesitos referentes á questão dos impostos de consumo e á attitude do commercio; e depois de alguma discussão, ficou resolvido que se continuasse na opposição á ditos impostos—agora qualificados como imposto de gyro—dentro dos limites legaes.

Passando-se depois á eleição da nova directoria, visto terem-se recusado os membros ultimamente eleitos, foram escolhidos para compôl-a os Srs.:

Francisco Gurgel do Amaral.
Manoel Joaquim da Rocha.
Manoel José da Silva Guimarães.
Francisco Huber.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
José Maria de Andrade.
Joaquim Olintho Bastos.
Joaquim José de Amorim.
Joaquim Alves da Fonseca.
Antonio Francisco Correia Cardoso.
Aurelio dos Santos Coimbra.
Antonio Ferreira Nunes Coimbra.

Fallecimento—Falleceu em Alagoas, de uma congestão cerebral, o agricultor José Ignacio de Mendonça.

Era homem maior de 60 annos, abastado fazendeiro, e membro de uma importante familia.

Nossos pesames á esta.

Governo do Bispado—Diz o *Aurora* de 15 do corrente que, de 7 á 12, foram passadas:

Provisão de vigario da freguesia da Conceição de Piancó, provincia da Parahyba, por tempo de mais um anno, a favor do padre Antonio Malaquias Ramos de Vasconcellos.

Idem idem da freguezia de Vicencia nesta provincia, por tempo de mais um anno, a favor do padre Manoel José de Oliveira Rego.

Idem de mestre de cerimonias do solio e cathedral de Olinda, a favor do conego Dr. Ananias Correia do Amaral.

Idem de uso de ordem e confessor por tempo de um anno, a favor do padre Herculano Xavier da Rocha, residente em S. João de Cariri na Parahyba.

Idem, idem e de pregador por tempo de um anno, a favor de Monsenhor Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, residente em Olinda.

Idem, idem, idem, por tempo de um anno a favor do padre João Candido de Souza e Silva, residente em Sant'Anna de Mattos, no Rio Grande do Norte.

[illegible]—Foi [illegible] ao trafego mais um trecho de 11 kilometros nessa via-ferrea, entre as estações de *Jaboatão* e de *Morenos*.

Sahindo da cidade de Jaboatão, a linha, pouco além, atravessa a estrada de rodagem da Victoria, e, com regular movimento de terras, desenvolve-se pela margem esquerda do rio *Jaboatão*, transpondo o riacho *Bulhões* por meio de uma ponte de 10 metros de vão, encontros de pedra e viga metallica, e os riachos *Cachito*, *Bom-dia* e *Catende* e outros sobre pontilhões de menor vão.

A superstructura da linha está muito bem assentada, offerecendo toda a segurança ao trafego. Entretanto, trabalha-se ainda activamente em alguns cortes, cuja constituição exige uma grande inclinação das rampas, ou trabalhos especiaes de consolidação.

A estação de Morenos ainda não está prompta, tendo coberto apenas um armazem. Deverá ficar um bello edificio, muito bem situado, dando uma fachada para a via-ferrea e a outra para a estrada de rodagem da Victoria.

O serviço do trafego foi inaugurado no domingo. E' elle provisorio até que fiquem concluidas todas as obras.

Sabemos que alem da estação de Morenos o assentamento da via permanente prosegue com a maior actividade, de sorte que brevemente poderemos noticiar a abertura ao trafego de outro trecho de 11 kilometros, até a estação de Tapéra, que se acha em construcção.

Nós, que mais de uma vez censuramos destas columnas a marcha morosa dos trabalhos do prolongamento, não podemos hoje deixar de assignalar a actividade com que teem as obras proseguido nestes ultimos tempos, quer naquella estrada, quer na de Caruarú. E pelo conhecimento que temos do illustre engenheiro que actualmente dirige os trabalhos das duas estradas, estamos convencidos de que S. S. secundado pelos dignos empreiteiros, conseguirá em breve concluir todas as obras, si o corpo legislativo der ao governo os recursos necessarios para que a provincia de Pernambuco goze, em sua plenitude, desse grande melhoramento, porque ha muito tempo almeja e que de muito allivio lhe será na crise afflictiva que atravessa.

Passamento—Dizem-nos de Garanhuns que, no dia 8 do corrente, alli falleceu D. Maria Augusta Correia, esposa do Sr. Rodolpho Pio da Silva Valença.

A finada tinha apenas 26 annos de idade e era uma excellente creatura, de coração bondoso e alma generosa e dedicada. Succumbio á uma tysica pulmonar.

Nossos pezames á sua familia.

Imprensa Fluminense—Recebemos da côrte:

— *Gramatica Portugueza*, para o 2º grão primario, por Hemeterio José dos Santos. 2ª edição.

E' um bom compendio para as escolas primarias. Methodico e correcto, e conteudo quanto basta ao fim que se destina, merece ser acolhida.

— *Regulamento da Escola de Minas*, mandado observar pelo decreto n. 9,448 de 27 de junho de 1885. Folheto.

— *Conferencia Abolicionista*, realisada á 7 de junho findo pelo conselheiro Ruy Barbosa, no theatro Polythéama da côrte. Folheto de 53 paginas, em 8., de boa impressão. E' um discurso de grande merito litterario e scientifico.

Interpretação do Acto Addicional—Na camara dos deputados, em sessão de 27 de julho foi lido e remettido á commissão de constituição e poderes o seguinte projecto:

« Art. 1º As leis provinciaes sobre a receita e despeza das provincias e municipios, e a fixação da força policial (lei de 12 de outubro de 1834, art 10 n. 5 e art. 11 n. 2) durarão alem do anno para que foram promulgadas, quando são substituidas por outras e até que o sejam.

« § unico. Os presidentes de provincias farão as modificações imperiosamente reclamadas pelas necessidades do serviço, comtanto que não excedam á somma da despeza marcada para cada ramo de serviço, dando conta ás assembléas provinciaes das modificações feitas.

« A mesma faculdade é reconhecida ás camaras municipaes quanto aos serviços a seu cargo nas mesmas circumstancias e limites referidos.

« Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

« Camara dos deputados, dia 20 de julho de 1885.— *J. L. Coelho Campos*. »

Assassinatos—Ignez, escrava dos herdeiros do fallecido Basilio Magno Martins da Costa, no becco do Pavão, da cidade de Goyanna, e no dia 29 de julho ultimo, assassinou com uma facada á liberta Eugenia, por causa de ciumes.

A criminosa está presa e a autoridade procede contra a mesma.

— Em dias do mesmo mez e em terras do engenho Arregaçado, do termo de Iguarassú, travaram-se de razões Vicente Ferreira de Araujo e Manoel Joaquim de Albuquerque, conhecido por Manoel Nambú, e passando á vias de facto dispararam as armas que traziam. Nambú falleceu immediatamente e Vicente ficou ferido nas costas.

O subdelegado tomou conhecimento do facto, prendeu este ultimo, e já procedeu ao competente inquerito que remetteu a autoridade respectiva.

Ferimento leve—Tres individuos na noite de 9 deste mez, quando voltavam da feira de Caricé do termo de Itambé, encontraram-se com tres escravos do engenho *Urubú*, além da ponte de Pai João (como se denomina) e travaram luta da qual resultou sahir um d'elles com um pequeno ferimento na perna direita e um dos escravos tambem ferido no alto da cabeça e no pé esquerdo.

A autoridade policial da cidade de Goyanna, logo que teve conhecimento do caso, dirigio se ao lugar acompanhado pelo Dr. Pinheiro de Lyra que procedeu a vistoria nos offendidos, declarando os ferimentos leves.

A mesma autoridade procedeu á auto de perguntas para remetel-o para Itambé.

Os valentões estavam todos completamente ebrios.

Ajustou contas—No dia 5 do corrente e ás 5 horas da madrugada, falleceu na cadeia do Garanhuns o criminoso Henrique Lopes da Silva, victima d'uma bronchite asthmatica.

Henrique estava incurso nas penas do art. 237 do cod. crim. por crime de furto de cavallos.

Valentão—O grego George Estephane ás 5 horas da tarde de 15 do corrente, depois de travar luta, na rua do Vigario Tenorio da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, dirigio-se á da Lingueta tornando a provocar novos disturbios. Um guarda civico que, estando proximo, compareceu ao lugar, tratando de aplacar a furia de George e querendo leval-o e um seu companheiro a presença da autoridade dessa freguesia, foi insultado e ameaçado com um revolver pelo George.

O guarda deu-lhe voz de prisão; porém o alludido George, como não estivesse pelos *autos*, recolheu-se á sua moradia, que fica na mesma rua da Lingueta, insultando novamente ao supracitado guarda, e ameaçando-o. Afinal foi preso.

Autopsia—No dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, foi autopsiado no Cemiterio Publico de Santo Amaro, o cadaver de Antonio Manoel Gonçalves de Souza, que desde a vespera alli estava depositado, por ter havido denuncia de ter esse individuo morrido em consequencia de espancamento.

Serviram de peritos os Srs. Drs. Souza e Matheus Vaz, que nenhum vestigio encontraram de espancamento, opinando de ter sido a causa da morte de Gonçalves de Souza uma congestão cerosa.

A denuncia dada ao subdelegado de Santo Antonio não tinha procedencia, e parece ter tido por fim incommodar aos medicos, para quem não pode ser trabalho agradavel o das autopsias, que até é perigoso.

Por suspeitos—O subdelegado do Poço da Panella prendeu nas noites de 15 e 16 os individuos José Bernardo de Sant'Anna e Severino José de Mello que, sendo encontrados alta noite, e sendo desconhecidos no lugar, tornaram-se suspeitos.

De boa vontade—Ao delegado de Afogados de Ingazeira apresentou-se no dia 28 do mez de Julho o criminoso Albano, escravo do capitão Laurindo Angelo de Almeida e Silva, que está pronunciado no art. 192 do Cod. Crim.

A autoridade fez recolher o mesmo Albano á cadeia desse termo.

Pronunciado—Por ter sido pronunciado no art. 219 do Cod. Crim. foi recolhido, de ordem do subdelegado do Peres, o prêto Firmino José dos Santos, á Casa de Detenção.

Prisão importante—A's 7 horas da manhã de 29 do mez ultimo, no sitio Carrancudo, do termo de Salgueiro, foi preso o criminoso de morte, no termo de Villa Bella, Manoel Valdevino de Souza Gyra-Sol, que ultimamente constituira-se chefe dos celebres criminosos José Barbosa, Canjárana, Pedro Gomes e outros que ha muito tempo faziam correrias naquelle termo.

Por não haver segurança na cadeia de Salgueiro o delegado de policia fez seguir o alludido criminoso para a cadeia de Cabrobó, onde está, e a disposição do Dr. juiz municipal de Villa Bella.

A prisão foi effectuada pelo cabo de policia de nome João Baptista da Silva.

Theatro S. Isabel—Effectuou-se no sabbado ultimo, o espectaculo em beneficio da distincta actriz Mlle. Rose Villiot, tendo subido á scena a linda e festejada opereta denominada *D. Juanita*.

O theatro estava litteralmente cheio e em todos notava-se interesse em obsequiar a beneficiada cujo merecimento ninguem ousará contestar.

Parece que, da parte de seus companheiros, goza a illustre actriz de geral sympathia; pois, jamais a peça escolhida teve mais correcto e animado desempenho.

Sem exceptuar nenhum dos artistas que se exhibiram, pois que, todos tiraram-se com bravura, consignamos mais accentuadamente um voto de louvor a Mlle. Blanche Grau e ao tenor Sr. Oyanguren que cantaram com sentimento, gosto e correcção o mimoso duetto final conhecido pelo duetto mourisco.

Foi tal o enthusiasmo que despertou o trecho alludido que teve as honras de ser bisado.

Em todo o correr da peça foi a beneficiada alvo de freneticas manifestações de enthusiasmo.

Foi enorme o numero de ramalhetes de flôres escolhidas offertados a eximia actriz, que, ao recebel-os dava os mais eloquentes signaes de sua gratidão.

Hoje representa-se a peça denominada—*Estratagema de Arthur*.

Inquerito—Pelo subdelegado do 2.º districto de S. José, tenente José Hermogenes de Oliveira Amaral, foi remettido em 15 do corrente, ao Dr. juiz de direito do 3.º districto criminal, o inquerito a que procedeu contra Thomaz Gomes de Oliveira, morador á rua Imperial, como autor do estupro praticado na menor Anna Maria da Conceição, que tem apenas 10 annos de idade, filha legitima de José de Ignacio de Oliveira conhecido por Cumarú e Maria Muniz Falcão, moradores no lugar Gamelleira pertencente ao referido districto.

Manifestação de apreço—No dia 15 do corrente, os empregados da thesouraria das loterias da provincia realisaram a manifestação de apreço, que haviam projectado, ao Sr. commendador Antonio José Rodrigues de Souza, ex-thesoureiro daquellas loterias.

Todos incorporados, aquelles funccionarios foram á casa de residencia do seu digno ex-chefe, e lhe entregaram um seu retrato a oleo, em meio corpo, obra bem acabada e artisticamente emmoldurada.

Em nome de seus companheiros proferio o Sr commendador José Pedro das Neves o seguinte discurso, á que o Sr. commendador Rodrigues de Souza agradeceu commovido, dizendo lamentar que o seu precario estado de saude não lhe permittisse receber por melhor fórma os seus ex empregados e amigos.

Eis o discurso:

« *Illm. Sr. commendador Antonio José Rodrigues de Souza*.—Convidado por um dos meus companheiros de repartição para dirigir vos algumas palavras, por occasião de ser depositada em vossas mãos a modesta lembrança ou humilde offrenda, que neste momento tenho a honra de apresentar vos, hesitei a principio em aceitar tão importante incumbencia, por achal-a superior ás minhas fracas forças, só me demovendo de semelhante proposito a valiosa consideração, de que talvez em minha vida, não mais me deparasse a sorte tão boa opportunidade, para manifestar-vos o meu profundo reconhecimento, e a respeitosa estima que soubestes inspirar-nos com a vossa autoridade, mais paternal, do que de chefe de repartição.

« Os empregados da thesouraria das loterias, dos quaes até hontem fostes digno chefe, na impossibilidade absoluta de fazer-vos uma manifestação na altura de seus desejos, e do vosso elevado merecimento, entenderam que o que de melhor podiam offerecer-vos era o vosso proprio retrato, copia fiel da imagem do distincto cavalheiro, que trazem gravada no coração, desde que tiveram a fortuna de o contar por chefe.

« Não nos assalta o receio de poder-se traduzir a nobre expansão de nossa eterna gratidão, como uma subserviencia, um acto de baixo servilismo á pessoa daquelle que nos ouve com tanta bondade e paciencia, desde que é sabido, que já não sois o thesoureiro das loterias, que por outro cavalheiro é actualmente occupado o lugar de chefe da repartição em que trabalhamos.

« Tem a honra de dirigir-vos a palavra um homem que durante 21 annos servio sob as vossas ordens na qualidade de escrivão das loterias e a quem nunca em tão longo espaço de tempo deixastes, Sr. commendador, de dispensar as mesmas attenções e delicadeza, a mesma consideração e illimitada confiança, os mesmos obsequios e immerecidos elogios com que costumaveis recompensar a sua lealdade e dedicação.

« Um só acto de entre tantos igualmente admiraveis, é sufficiente para revelar a nobresa de vosso caracter, a grandeza de vossa alma, a excellencia de vossos sentimentos. Permitti. Sr. commendador que á semelhante acto, faça aqui referencia.

Vergado sob o pezo de gravissima enfermidade e não podendo por isso o respeitavel ancião continuar a occupar o lugar que sempre exercera com proveito para o publico e honra para si, repartia entretanto com aquelles que iam deixar de ser seus empregados os cuidados, e solicitude que lhe inspirava então sua propria familia.

« Sobresaltado pela sorte delles commovia-o em extremo o abandono em que iam ficar, a privação de recursos que soffreriam, se fossem despedidos por seu substituto, si viessem a perder o lugar, que estavam servindo. O mal entretanto augmenta a molestia toma proporções assustadoras, e em tal estado o pedido de demissão não pode mais ser adiado.

« Pois bem mesmo em semelhante estado, esquecendo-se de seus incommodos, para só cuidar da sorte dos que lhe tinham sido companheiros fieis, e respeitosos, o cavalheiro, aquem alludo só descançou, só se lembrou dos seus soffrimentos depois de haver conseguido de seu successor a promessa formal de que conservaria nos mesmos lugares os empregados de sua repartição.

« Pela commoção que revellaes neste momento acabaes de denunciar-vos de modo a não ser preciso repetir o que já vos deve ter dito a consciencia e o que agora mesmo vos está dizendo a nossa gratidão isto é que sois vós, Sr. commendador o bemfeitor a quem alludimos, vós que não vos esquecestes de confiar-nos a valiosa protecção, de quem com tanta generosidade quiz corresponder a vossa expectativa, acceitando o legado de que o encarregastes em tão solemne occasião, vós por quem dirigimos a Divina Providencia fervorosas préces, para que vos conserve a preciosa saude, para que tenhamos por longos annos no prestimoso chefe de hontem, o grande amigo de hoje, e o protector do futuro. Recife, 14 de agosto de 1885.—*José Pedro das Neves*.

Almanach da revista do exercito brasileiro—Recebemos da côrte este almanach, interessante publicação, bem organisada e em forma de carteira para algibeira.

Companhia ferro-carril de Pernambuco—Em consequencia de se ter levantado o lastro da pontesinha da rua da Aurora, desde hontem ficou alli interrompida a linha de *bonds*, de Santo Amaro, cujo serviço se restabelecerá logo que se tiver concluido a obra da ponte.

Seis de Outubro—Publicou-se o n. 14, do 3.º anno deste periodico, orgão da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco.

Retrato—Os alumnos do Instituto Philarmonico mandaram tirar o retrato do seu professor o director Roque Melchiades da Silva, e lh'o foram offerecer ante-hontem, levando o mesmo retrato processionalmente n'um carro.

Fallaram os Srs. Moraes Pinheiro, por parte dos offertantes, Elpidio Uchôa, Dr. Mauricio Borges, Guennes Junior, Delfino de Paula, Samuel Perné, Castro e Silva, Miguel Raposo, Manoel de Metz e outros.

O professor Roque agradeceu commovido a prova de apreço e offereceu aos seus discipulos um copo d'agua, em que foram trocados diversos brindes.

Tocou a banda de musica do Arsenal de Guerra.

Fallecimento—Em consequencia de asterite aguda, falleceu em sua residencia no Chacon, ás 2 horas do dia 14 do corrente o subdito inglez Eduardo Fenton, na idade de 72 annos.

A maior parte de sua preciosa existencia consumio-a o finado nesta provincia, pois que, entre nós, residio mais de 50 annos mantendo relações affectuosas com os brasileiros, e mostrando-se sempre dedicado á causa do progresso e bem estar do paiz.

Foi socio chefe da importante casa commercial James Crabtree, que chegou a assumir durante muitos annos a primeira posição entre as casas estrangeiras.

Não tendo sido feliz, [illegible] honrado, [illegible] a sua fortuna em consequencia de contratempos commerciaes.

Collaborou efficazmente com o Barão de Mauá, para o estabelecimento de uma companhia de Telegrapho Submarino, em communicação com a Europa, do qual foi por algum tempo seu representante.

Por serviços prestados á referida empreza foi agraciado pelo governo imperial com o officialato da ordem da Rosa.

A illustre familia do finado apresentamos nossas condolencias.

O Incentivo—Recebemos o n. 8 d'este periodico, cuja primeira pagina foi dedicada á commemoração do 62º anniversario da adhesão da provincia do Pará á independencia do imperio, e traz artigos de alguns moços paraenses residentes nesta cidade.

Ainda para solemnisar o grande facto reuniram se os mesmos moços e mais alguns amigos á rua da Imperatriz n 28 e alli deram um lauto almoço em que trocaram-se diversos brindes analogos ao fim da reunião.

Foi um festim modesto, mas elevado pelos seus intuitos, tendo reinado a maior cordialidade entre os manifestantes.

Em transito—O paquete *Trent* levou no dia 15, para a Europa 395 passageiros, sendo 13 tomados em Pernambuco.

— O *Cotopaxi* levou com o mesmo destino 69 passageiros.

Dinheiro—O paquete nacional *Maués* trouxe do sul para:

Francisco Gonçalves Torres	1:000$000

— O paquete *Trent* trouxe do sul para:

J. U. Boxwel	43:800$000
Amorim Irmãos & C.	42:844$200

— O mesmo paquete levou para:

Portugal	£ 370
Inglaterra	» 778

— O *Cotopaxi* levou para:

Inglaterra	£ 500

A Voz do Christão—Para a respectiva agencia, no largo do Paraizo, chegou o n. 7, do 2º anno desta publicação mensal, feita no Porto.

Proclamas de casamento—Foram lidos na matriz de Afogados, a 15 de agosto os seguintes:

Justino Teixeira de Moura com Amalia de Albuquerque Maranhão.

João José de Sant'Anna com Felismina Rosalina do Carmo.

— No dia 15 do corrente leu-se na matriz de Santo Antonio o seguinte:

Ernesto Diniz do Amaral com Elvira Travassos Veras.

— No dia 16 (domingo) leram-se estes outros:

Manoel Joaquim Ferreira da Cruz com Jovina Esther Marinho Falcão.

Julio Falcão com Isabel Ephigenia Moreira Fontes.

— Na matriz da Boa-Vista nos dias 15 e 16 do corrente foram lidos os seguintes:

Francisco Guilherme de Assis Além com Felismina de Souza Lima.

João Pedro dos Santos com Claudina Maria do Sacramento.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de 900 latas de marmelada nova.

Pelo agente Stepple, as 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de um sitio.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 32, de moveis.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 41, de predios.

— Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Cabugá n. 11, de uma armação de amarello e outros pertences da casa ahi sita.

— Quinta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na Magdalena, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua do Caldeireiro n. 39, da taverna ahi sita.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, no Corpo Santo, por alma do Dr. Joaquim José da Fonseca; ás 7 1/2 e 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Thomé Francisco Correia de Araujo; ás 8 horas, na matriz de S. José, por alma de Manoel Moraes de Oliveira; ás 8 horas, em Santa Rita, por alma de D. Joaquina Emilia de Oliveira e Silva; ás 7 1/2 horas, na Santa Cruz, por alma de Simplicio de Barros Alves da Fonseca; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela de Vicente Elias Cavalcante de Albuquerque.

- Sexta-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de José Ignacio de Mendonça; ás 11 1/2, na capella de Gamelleira, pela de Vicente Elias Cavalcante de Albuquerque.

Loteria da côrte Eis os ns. mais premiados na 1ª parte da 23ª loteria (187 A em beneficio das obras do hospicio de Pedro II, extrahida no dia 1º de agosto:

PREMIOS DE 30.000$000 A 1:000$000

1095	30:000$000
3219	10:000$000
3536	4:000$000
2851	2:000$000
1057	1:000$000
1636	1:000$000
3943	1:000$000
4035	1:000$000
5272	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

795 1684 2113 2299 3954 4263 5130 5477 6518 6954

PREMIOS DE 200$000

763 911 954 1395 1573 1816 2356 3364 4201
4494 5571 5754 6081 6111 6690 6871 6961 6969

PREMIOS DE 100$000

54 311 369 498 550 727 [illegible] 857 990
1016 1140 1562 1628 1668 1992 2055 2588 2626
3298 3489 3597 4284 [illegible] 4814 4849 4910 5522
5870 6242 6331 6676 6899

— Eis os ns. mais premiados na 2ª parte da 23 loteria (187 B) para as obras do mesmo hospicio extrahida a 8 de agosto:

PREMIOS DE 30.000$000 A 1:000$000

1193	30:000$000
3842	10:000$000
2827	4:000$000
321	1:000$000
772	1:000$000
1490	1:000$000
4091	1:000$000
5181	1:000$000
6217	1:000$000

PREMIOS DE 500$

86 379 1009 1961 2829 4235 4264 4753 5726
6341

PREMIOS DE 200$

21 588 997 1334 2099 2442 2568 2682 3153
3521 3968 4507 4574 4823 5246 5524 6615 6625

PREMIOS DE 100$

71 154 311 427 581 931 1276 1922 1965
2139 2227 2233 2289 2343 2352 2515 2922 3279
3656 3773 3821 3897 4928 5110 5322 5552 5567
5694 6006 6166 6228 6984

Loteria da provincia do Rio de Janeiro—Eis os numeros mais premiados na 1ª parte da 116ª loteria (358 B) das matrizes e alfaias, extrahida a 5 de agosto:

PREMIOS DE 20:000$000 A 1:000$000

5262		20:000$000
44		10:000$000
5080		4:000$000
3637		2:000$000
5277		2:000$000
325		1:000$000
1614		1:000$000
2199		1:000$000
3682		1:000$000
5261	(Appr.)	1:000$000
5263	(Appr.)	1:000$000
5959		1:000$000

PREMIOS DE 500$000

112 2155 3501 5506 6456 43 (Appr.)
900 2460 3888 5554 6926 45 (Appr.)
1589 3282 4756 6293 6962

PREMIOS DE 200$000

363 451 457 1184 1206 1843 1933 2098 2303
2914 2918 2951 3034 3392 3476 4620 4644 5138
5248 5395 5408 5611 5781 5803 6014 6289 6484
6611 6895 6905

PREMIOS DE 100$000

72 323 331 514 948 972 1010 1100 1101
1261 1366 1972 2162 2370 2623 2697 2888 2964
2970 2975 3048 3245 3401 3963 3965 4266 4516
4615 4688 4968 5000 5118 5275 5497 5989 6200
6221 6405 6437 6489 [illegible] 6582 6588 6899 6923

Loteria da provincia—Quinta-feira, 20 do corrente, se extrahirá a loteria n. 144, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

[illegible] do Ceará de 4:000$000—A 3ª parte da 9ª loteria do Ceará em beneficio da Santa Casa de Misericordia e igreja de Nossa Se-

nhora do Patrocinio, será extrahida no dia 29 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda a Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 188ª serie B, corre impreterivelmente no dia 22 de agosto.

Bilhetes á vendana Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna a Primeiro de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga. — O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 11 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte — Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 28 de setembro proximo vindouro, conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria do Grão Pará. — A 1ª parte da 7ª loteria será extrahida no dia 20 de agosto; os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem se acham á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José. — O movimento deste Mercado no dia 16 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:

52 bois pesando 6.553 kilos.	
24 kilos de peixe a 20 réis	$480
22 cargas de fructas diversas a 300 réis	6$600
12 ditas de farinha, milho e feijão a 200 réis	2$400
18 taboleiros a 200 réis	3,600
9 Suinos a 200 réis	1$800

Preços do dia:
Carne verde de 400, 240 e 200 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 400 até 480 réis a cuia
Milho de 480 até 400 réis, idem.
Feijão de 1$200, até 640 réis idem.

Foram occupados:

14 compartimentos de suino a 700 réis	9$800
17 ditos de fressuras a 600 réis	10$200
56 talhos de carne verde a 2$000	112$000
40 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	20$000
65 ditos de legumes a 400 réis	26$000
18 columnas a 600 réis	10$800

Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de 203$680

Matadouro Publico da Cabanga. — Foram abatidas neste estabelecimento 106 rezes para o consumo de 15 do corrente.

Casa de Detenção — Movimento dos presos no dia 16 de agosto:

Existiam presos 221, entraram 10, sahiram 3, existem 228.

A saber:

Nacionaes 201, mulheres 3, estrangeiros 11, escravos sentenciados e processados 8, ditos de correcção 5.—Total 228.

Arraçoados 202, sendo: bons 188, doentes 14.—Total 202.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n.39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Simões Barbosa, medico e parteiro, mudou seu consultorio para a rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar. N. telephonico 279.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua do Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Miguel Rodrigues solicitador de causas nos auditorios de 1.ª e 2.ª instancia; residencia a rua de Felippe Camarão n. 49

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

otica franceza e drogaria de Rouquayrol Fréres. Successores A. de Cao s

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 rua da Cruz, Recife.

Consultorio medico cirurgico dentario

O Dr. *Joaquim Camara* dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Lições de Piano

Dentro ou fóra da cidade, Alipio Z. de Carvalho, rua dos Prazeres —22 —Coelhos.

Professor de inglez

Mr. George B. Nind ensina a traduzir, fallar e escrever perfeitamente o inglez. Pode ser procurado á rua Estreita do Rosario n. 4, 1º andar, e, nas terças e sextas-feiras á noite, em Olinda no chalet proximo a estação do Carmo.

Nova Hamburgo

Continúa o movimento diario dos jogos de bilhar, bola o todo o serviço do costume das 6 horas da manhã ás 12 da noite. Em quanto durarem as obras do pavilhão central, que terminarão neste mez de agosto, tocará aos sabbados, no terraço, uma banda de musica para recreio dos Srs. frequentadores e das Exmas. familias. Só terá ingresso quem se apresentar decentemente vestido.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

(*) Os incendios e naufragios e a nossa justiça

Levou-nos hoje o acaso ao Tribunal da Relação, e alli vimos discutir-se um aggravo interposto pela companhia de seguros « Amphitrite » do despacho proferido pelo juiz reciproco do commercio, o Illm. Sr. Dr. José Manoel de Freitas, que recebeu os embargos da mesma companhia *condemnando-a*, porém, logo a pagar a parte da responsabilidade que segurou no carregamento do navio *União*, perdido em 30 de abril de 1884.

E' publico e notorio na cidade de Penedo, onde esse navio carregou e perdeu-se que o seu carregamento, em vez de ser—couros e algodão,—era de—PEDRAS.

Os couros e o algodão foram despachadas em numero superior ao que realmente era, e estes mesmos, em vez de irem para bordo do *União*, foram recolhidos n'um engenho perto de Propriá, pertencente a um protegido dos carregadores, recebendo o *União*, em substituição seis barcadas de pedras!

O allegado e muitas outras circumstancias, está provado exuberantemente nos autos e da fórma a mais inconcussa.

Pois bem, não obstante o exposto, o juiz reciproco do commercio tem sido de uma crueldade inaudita, para com a « Amphitrite » e a « Indemnisadora » que tambem é parte n'essa questão, e que só a sustentam por amor á moralidade offendida com tão repetidos naufragios, occasionados pelos piratas do Penedo, e não pelo valor segurado que é diminuto.

O juiz reciproco do commercio *condemnou-as*, admittindo que individuos que nada com ellas contrataram e que nem ao menos a apolice do seguro lhes tivesse sido transferida por via de endosso, fossem parte competente para as accionar, ao passo que excluio d'este caracter os que com ellas contrataram, assignaram a respectiva minuta, receberam a competente apolice, pagaram o premio, reclamaram directamente o valor segurado quando souberam do naufragio, e emfim passaram recibo *como segurados* á companhia Phenix, que tambem tinha igual responsabilidade no sinistro, e que por motivos que não nos é dado indagar pagou!!

O juiz reciproco do commercio *condemnou-as* ainda recebendo os seus embargos, a pagarem já e já a importancia segura, allegando que os documentos em numero de 46, juntos aos autos não estavam reconhecidos, e resentiam-se da falta de outras circumstancias de que ainda não era tempo cuidar-se.

Saibam porém todos quanto nos lerem, e fiquem desde já prevenidos que, concertados taes documentos pelos originaes, que só agora é que chegaram ao poder das companhias, em presença da parte contraria, o juiz reciproco do commercio, se tiver de julgar a questão na primeira instancia, as *condemnará* da mesma forma, allegando que esses documentos, embóra revestidos de todas as formalidades exigidas em direito, NADA PROVAM.

Deixemos o juiz reciproco do commercio, para tratarmos da sessão de hoje, a que já nos referimos.

Ha muito tempo não assistiamos a uma sessão do referido Tribunal tão imponente e que tão vehementes impressões nos gravasse no espirito, não só pela magnitude do assumpto, como pela sua triste solução, apesar de ter sido tratado com toda a mestria e professiencia pelo seu digno relator o Exm. Sr. conselheiro Freitas Henrique, que ainda uma vez consolidou os titulos de douto, estudioso, e justiceiro de que merecidamente gosa.

A forma porque esse aggravo foi relatado por S. Exc. que occupou por 3 longas horas a attenção do Tribunal e das muitas pessoas (a maior parte advogados) que occupavam as galerias, corredores e ante salas, a precisão porque foram explicados todos os promenores da questão, a livre discussão que S. Exc offereceu aos seus collegas, a manifestação franca e sem rebuço que S. Exc. fez da fraude d'esse sinistro, a judiciosa observação, que ao concluir, S. Exc. produzio chamando a attenção de seus collegas para os frequentes INCENDIOS e NAUFRAGIOS, n'estes ultimos tempos, tudo isso e o mais que nos escapou causou nos serias apprehensões.

S. Exc. tornou-se notavel pela eloquencia que desenvolveu, pelos esforços e sciencia de que fez uso para ver triumphar a causa da justiça, negada violentamente pelo juiz reciproco do commercio á companhia de seguros. Mas baldado intento! Armas tão nobres que nem todos podem empunhar, foram vencidas em tão ingente luta por outras muito diversas!

O importante e gigantesco monumento que S. Exc. edificou sobre os alicerces da razão e do direito, cimentados por uma longa vigilia e aturada locubração a que S. Exc. se entregou, custa a dizel-o, foi n'um momento derrubado pelas duas simples palavras —*nego provimento*!!

Esmagadora verdade!

E, comquanto todos antecipadamente contassem com ella, mesmo assim ficámos em um verdadeiro estado de atonia, como se tivessemos sido ferido pelo raio!

Lastimamos que os VENCEDORES não tivessem opposto a minima razão que podesse destruir as que, com tanta logica e precisão, foram ennunciadas pelo VENCIDO, que assim só teve nessa immensa pugna, contra si a SUPERIORIDADE DO NUMERO.

. . . .

Incendiarios, piratas, forjadores de carregamentos, todos vós que tendes vos locupletado á custa dos capitaes das companhias de seguros, já incendiando os vossos estabelecimentos commerciaes, já mandando metter á pique *União* e tantos outros nada receeis, o vosso *direito* está plenamente garantido, a vossa *grandiosa obra* deve continuar, e os assaltos ás companhias recrudescer

Proseguí na vossa lucrativa empreza, na qual nada arriscaes, persisti na vossa tarefa de destruição aos capitaes alheios; nós d'aqui vos animamos com todas as forças, e não duvidamos mesmo... associarmos-nos a vós, tomando parte na vossa quadrilha; e quando as companhias não quizerem pagar amigavelmente as nossas especulações, eu quando se neguem a fazer comnosco certas composições, os tribunaes ahi estão para obrigal-as ao *cumprimento de seu dever*.

. . . .

Mas não! Isso nunca! Esta linguagem não é nossa.

O que fizemos foi desabafar a justa indignação de que estamos possuidos, abrir valvulas á colera mal contida e expellir o inferno que nos vai n'alma.

Reflexionemos um pouco; e continuemos a nossa penosa missão, de não tolerar por mais tempo que taes individuos prosigam impunemente nos seus assaltos.

. . . .

Razões tinhamos nós de dizer, quando ha poucos dias escrevemos um pequeno artigo que foi publicado no *Diario* e no *Jornal*, sob a epigraphe *Os Incendios*, que não confiavamos inteiramente na decisão de alguns dos nossos juizes em questão de seguro, pelo principio erroneo e inveterado na maior parte delles de que uma perda dividida por muitos torna-se insensivel, quando recahindo sobre um só poderia arruinal-o.

X.

(Continua.)

(*) Por affluencia de trabalho apenas publicamos hoje uma parte d'este artigo, entregue em nossa officina na noite de 14 do corrente. Amanhã publicaremos o resto.

A Redacção.

Manoel Dias Fernandes ao missivista de Bom-Jardim

O missivista de Bom-Conselho, no *Diario de Pernambuco* de 9 do corrente diz que eu me desfiz dos escravos Simplicio, Maria e Paula por entender que elles não eram boa fazenda; declarando que taes pessoas são livres por não terem sido matriculadas. Quando me achava no engenho Barra do Douro deste termo comprei ditos escravos ao Sr. Servulo Freire, e este por sua vez havia comprado-os a João Francisco de Lima. Da copia da escriptura de compra que fez Freire a Lima se vê que estes escravos forammatriculados no Buique a 27 de setembro de 1872; vindo n'ella declarada o numero da matriculada de todos trez.

Vendi ditos escravos porque deixando o engenho tinha de ir a Europa tratar de minha saude, como fui e não pretendia voltar para a agricultura. Por tanto o missivista está enganado na sua informação, que segundo diz foi dada pelo proprio escravo Simplicio e nestas condições não devia apparecer em publico pondo em duvida actos licitos de quem quer que fosse, comprei os escravos alludidos em vista d'um titulo passado por escrivão, onde se declarara a data da matricula e os numeros respectivos e transferi o dominio em vista do titulo legal que tinha; e já vê o respeitavel publico que não me cabe censura alguma.

Companhia Ferro-Carril

Pede-se ao Sr. gerente que providencie sobre o melhor modo dos cocheiros castigarem os animaes, evitando-se as *enormes* carreiras que usam; afim de não succeder o que se deu com duas senhoras que embarcaram no carro de Magdalena, que no dia santo (15 do corrente) sahio da rua do Barão de Triumpho á 1/2 hora da tarde, mais ou menos Será bom prevenir...

Um passageiro.

Manoel Juvencio Callado ao missivista de Bom Conselho.

Tendo visto no *Diario de Pernambuco* de 9 do corrente, n'uma missiva viada de Bom Conselho, e meu humilde nome envolvido n'uma reclamação acerca dos escravos Simplicio, Maria e sua filha Paula, declarando o missivista que esses escravos estavam em injusto captiveiro; venho declarar ao respeitavel publico que possuo taes escravos por legitimo titulo, tendo os comprado ao Sr. Manoel Dias Fernandes, que os comprou ao Sr. Servulo Freire e este a João Francisco de Lima, como tudo se vê das respectivas escripturas. Não é exacto que ditos escravos não tivessem sido matriculados; pois das referidas escripturas se vê que ellesforam matriculados no municipio de Buique, em 27 de setembro de 1872. Não é tambem exacto que eu tivesse abandonado ditos escravos; tendo fugido o cazal constantemente os recommendo a pessoas do centro, e tendo ouvido dizer que a escrava Maria havia ficado nas proximidades do termo de Palmares, por intermedio de um amigo mandei procural-a e não se póde capturar, por que achava-se ella, segundo parece occulta por alguem. Já vê portanto, que o missivista está mal informado, e que eu possuo legalmente os referidos escravos.

Engenho Beija Flor, 14 de agosto de 1885.

Mnnoel Juvencio Callado.

Aguas Bellas

Tomando a Relação do districto, em sessão de 14 do corrente mez, conhecimento do processo, pelo qual foi pronunciado em crime de responsabilidade o collector provincial Claudino Marques de Vasconcellos Ramos, por ter o Dr. Gaudino Eudoxio de Brito, juiz de direito daquella comarca, interposto recurso ex-officio do despacho que despronunciou o Dr. promotor publico Alfredo Seraphico de Assis Carvalho, foi annullado todo o processo, por unanimidade de votos; ficando assim livre da culpa calumniosa que pesava sobre o referido collector, não obstante, ter se defendido precisamente, por occasião da formação da culpa.

Alfandega

Nós, abaixo assignados, empregados da Alfandega desta provincia, attestamos que o Sr.—Modesto do Rego Baptista —, durante o longo espaço de 19 e meio annos que tem occupado os cargos de fiel e thesoureiro desta repartição, tem tido sempre um procedimento exemplar de fórma a ser considerado pela sua honradez e maneiras cavalheirosas, já para com seus collegas, já para com as partes.

Outrosim, attestamos e juramos, se preciso for, que jamais nos constou que o mesmo Sr. Modesto do Rego Baptista se transviasse no caminho, a trilhar pelos homens moralisados e briosos

Assim procedendo, satisfazemos mais ao principio de justiça do que ao interesse de fazer calar pequenos sentimentos contra tão zeloso e probo cavalheiro.

Alfandega de Pernambuco, 5 de agosto de 1885.
José Gonçalves de Medeiros, chefe de secção.
Domingos Joaquim da Fonseca, chefe de secção.
Cicero Brasileiro de Mello, chefe de secção.
Antonio Leonardo de Menezes Amorim, 1.º escripturario.
Antonio Rufino de Andrade Luna, 1.º escripturario.
Joaquim Tertuliano de Medeiros, 2.º escripturario.
João de Assis Pereira Rocha, 2.º escripturario.
Sebastião Muniz Basilio Pyrrho, 2.º escripturario
Silvino Claudiano de Albuquerque Sobreira, 2.º escripturario.
Francisco Lopes Cardim, 2.º escripturario.
Manoel Venancio Alves da Fonseca, 3.º escripturario.
José Augusto de Azevedo Marques, guarda-mór.
José Silveira do Pillar Filho, ajudante do guarda-mór.
Henrique Soares de Andrade Brederode, conferente.
Joaquim Elviro Pereira Magalhães, 2.º escripturario.
Antonio Teixeira Peixoto, official de descarga.
Manoel Coelho Cintra Ramalho, 3.º escripturario.
Antonio José Gesteira, 2.º escripturario.
Francisco Jeronymo de A. Maranhão, 2.º escripturario.
Jorge Fucks de Figueiredo 3.º escripturario.
Arthur Gouvêa Costa, praticante.
Firmo Caetano de Araujo, 2.º escripturario
Francisco U. de C. Paes de Andrade, praticante.
João Pedro Simões, 3.º escripturario.
Julio Sylvio de Miranda, 3.º escripturario.
José Bernardino Dias da Silva, 2.º escripturario.
Manfredo Barata de Almeida, praticante.
Vasco da Gama Lobo, 1.º escripturario.
Felippe Lopes Netto, 3.º escripturario.
Manoel Gomes de Sá, 2.º escripturario.
Severo Gonçalves Pires, 3.º escripturario.
Honorio da Silva Lobo, 2.º escripturario.
Cyro Pedrosa, praticante.
J. A. Moreira Junior, 3.º escripturario.
João Fernandes Barros, 3.º escripturario
Manoel Antonio Rodrigues Pinheiro, conferente.
Antonio Jeronymo de Oliveira, conferente.
José Joaquim de Miranda, conferente.
Raymundo Ferreira de Oliveira, conferente.
Manoel Ribeiro de Carvalho Junior, 3.º escripturario.
João Moreira de Mendonça, official de descarga.
Marcos Francisco de Paula Reis, official de descarga.
Belisario Pernambuco, official de descarga.
Bento de Souza Mira, official de descarga.
Eustaquio Zeferino da Silva Braga, ajudante do administrador das capatazias.
Flavio Ferreira Catão, porteiro d'Alfandega.
João Paulino Marques, administrador das capatazias.
Deomedonte de Almeida Magalhães, 3º escripturario.
Salvador Ayres de Almeida Freitas, conferente.
Ezequiel de Lima e Sá, 3º escripturario.
Thomaz de Lemos Duarte, praticante.
Justino Olympio da Costa Doria, official de descarga.
Bazilio Raposo de Mello, official de descarga.
Manoel Gomes da Silva, official de descarga.
Eutychio Mondim Pestana, 1º escripturario.
Silverio João Nepomuceno Bastos, 3º escripturario;
João Demetrio de Moraes Chaves, official de descarga.
Gaspar V. Costa, official de descarga.
(Estava devidamente sellado.)

Agradecimento

Os abaixo assignados, vêm pela imprensa manifestar o seu reconhecimento e gratidão ao proprietario do hiate nacional *D. Julia*. o digno Sr. Bartholomeu Lourenço, pela acção cavalheirosa que acaba de praticar, ordenando que o dito hiate siga hoje para o porto de Mossoró, apezar de não se achar completa a sua carga, sacrificando assim os seus interesses em proveito dos carregadores do citado hiate.

Recife, 14 de agosto de 1885.

Correia & Irmão.
Jeremias da Rocha.

Xarope de Matà-Matà

O **matá matá** (lecythis idatimoco) com o qual se prepara este xarope é um vegetal da flora brasileira.

E' um agente therapeutico poderosissimo contra « as molestias do peito e da asthma.»

Os numerosos affectados que d'elle têm feito uso conseguiram um resultado muito satisfactorio, acabando por se reconhecer que é, até hoje a melhor preparação para a cura da « asthma, bronchite asthmatica e antiga», e oppressões; dispensando o emprego do «aroenio» «folhas de estramonio» e plantas narcoticas, que acabam quasi sempre pelo abuso que delles se faz e mesmo pelo uso prolongado por produzir effeitos desastrosos sobre a saude e em geral entorpecimento do cerebro.

VENDE SE NA
Botica Franceza de Rouquayrol Frères sucessores de A. Caors
22 RUA DA CRUZ 22
(RECIFE)

Banco de credito real de Pernambuco

Tendo sido approvados, por decreto n. 9457 de 11 de julho passado, os Estatutos deste Banco, são pelo presente convidados os Srs. subscriptores de Acções á realisar no New Londres & Brazilian Bank, Limited, até ao dia 20 de setembro proximo a primeira entrada de dez por cento ou vinte mil réis por cada acção, nos termos e para os effeitos do art. 3.º da lei n. 3150 de 4 de novembro de 1882.

Recife, 8 de agosto de 1885.

Manoel João de Amorim
Barão de Petrolina
Antonio Fernandes Ribeiro
Antonio João Furtado
José Maria Andrade
José da Silva Loyo Junior

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás horas da tarde, excepto nos domingos dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Casa de Saude do Dr. Souto Maior

Acha se aberta a casa de saude do Dr. Souto Maior, situada á rua de Paysandú n. 5 (Passagem da Magdalena) com accommodações para doentes de todas as classes da sociedade.

Os Srs. facultativos da provincia encontrarão n'essa modesta casa de saude as condições favoraveis para o tratamento de qualquer molestia cirurgica ou medica e para ahi poderão enviar os seus doentes, medical-os, conferenciar com os medicos de sua escolha etc. conforme se acha disposto no regulamento da mesma casa.

Apparelho telephonico 398.

Instrucção secundaria

PORTUGUEZ

Leitura e interpretação de autores classicos e modernos (prosa e verso). Dictado e orthographia. Exercicios de redacção do pensamento e de correspondencia epistolar. Estudo theorico e pratico de grammatica, e imprehendendo o exame e critica das difficuldades grammaticaes peculiares a lingua portugueza.

FRANCEZ E INGLEZ

Leitura e correcção da pronuncia. Versão e composicão, com exposição gradual e pratica das regras grammaticaes, segundo o methodo Ollendorff. Dictado e orthographia. Estudo theorico da grammatica. Idiotismo.

ARITHMETICA

O bacharel **Alipio Zacharias de Carvalho** lecciona as materias acima em collegios e casas particulares, dentro ou fora da cidade.

Rua dos Prazeres n. 22 -(Coelhos)

Remedios que curam

Sem dieta e nem modificações de costumes

LABORATORIO CENTRAL
RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 14
Esquina da rua do Regente
Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico

Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de Hygiene da Corte, Republica do Prata e academia de industria de Paris.

Salsa, caroba e manacá cura todas as molestias de pelle, rheumatismos agudos ou chronicos e todas as affecções de origem siphilitica.

Pilulas de velamina—combate as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras.

Pomada ante-herpetica—combate a cesseira dos dartos e empigens em 3 dias.

Linimento ante rheumatico—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de mutamba e andyroba phenicada e alcatrão sulphuroso—excellentes nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Molho maritimo—preparado com os succos da pimenta malagueta, é um bom excitante do apetite.

Injecção vegetal de sambaiba e copahiba—cura radicamente as blenorrhagias chronicas ou agudas.

Deposito geral nesta provincia em casa de Francisco M. da Silva & C.
Recife

Mudança

Rua do Barão de S. Borja, outr'ora do Sebo, n. 26

O antigo collegio para meninas, denominado Nossa Senhora da Penha,—mudouse para o predio acima dito, em que esteve o collegio - Sete de Setembro.

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

Caridade

Ainda a pobre octagenaria do beco do Bernardo n. 51. impetra as almas caridosas, um obulo dos que teem em consideração a decrepitude na miseria.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem a Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito curso especial de molestia de senhoras (parto) e molestia de meninos, abrio o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 53. onde é encontrado do meio dia ás 2 horas, e desta hora em diante em sua residencia ao pateo da Santa Cruz n. 10

Mudou-se

Mlle Cotinha (modista) para a rua do Imperador n. 55. 2 andar, por cima do armazem de musicas do Sr. Preales, onde continúa ás ordens das Exmas. familias e de suas freguezas.

Factos e não palavras.

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar vende se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do faltal quinino); tosse convulsa falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgia, metrorragia; vermifugo. dentição e connvulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosas em qualquerr grão e gommatosos.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

— **Pilulas de Blancard** Participando das propriedades do IODO e do FERRO, estas pilulas convém serem tomadas especialmente contra as doenças tão variadas determinadas pelo germem escrofulas (tumores, obstrucções, etc.) affecções contra as quaes são de nenhum effeito os simples ferruginosos; contra a CHLOROSIS (côres pallidas), a LEUCORRHEA (perdas brancas), a AMENORRHEA (menstruação nulla ou difficil), a TISICA, a SYPHILIS CONSTITUCIONAL, etc. Emfim, são, para os medicos, um agente

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 17 de agosto de 1885

As tres horas datarde
Cotações officiaes

Cambio sobre Pará, 90 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 30 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de agosto de 1885

Alfandega—De 1 a 14	208:584$759
Idem de 17	20:124$266
	228:709$025
Recebedoria—De 1 a 14	14:233$146
Idem de 17	1:555$484
	15:788$630
Consulado provincial—De 1 a 14	20:265$457
Idem de 17	4:986$609
	25:252$066
Recife drainage—De 1 a 14	11:978$855
Idem de 17	2:669$627
	14:648$482

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 17 á 22 deagosto de 1885
Nenhuma.

Alfandega de Pernambuco, 14 de agosto de 1885.

Os conferentes.
S. de A. Bredorode.
Salvador A. de A. Freitas.

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Vapor inglez *Author*, entrado de Liverpool e Lisbôa, no dia 11 do corrente e consignado a Saundres Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Alpiste 100 saccos á ordem, 10 a Paiva Valente & C., 20 a Souza Basto Amorim & C., 15 a Araujo Castro & C., 75 a Fernandes & Irmão, 10 a Domingos Ferreira da Silva & C. Arroz 100 saccos aos mesmos, 100 a Paiva Valente & C., 200 á ordem, 100 a Souza Bastos Amorim & C., 50 a Rosa & Queiroz, 100 a Fernandes & Irmão. 25 a Araujo Castro & C. Agua mineral 20 caixas a R de Drusina & C. Arcos de ferro 160 feixes a J. de Azevedo, 202 a Gomes de Mattos & Irmão. Amostras 4 volumes a diversos

Barras de ferro 50 e 90 feixes a W. Halliday & C., 383 a Cardoso & Irmão, 522 e 90 a Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor. Biscoutos 5 caixas a Fernandes & Irmão, 10 a Rosa & Queiroz, 5 a Carvalho & C. Bacalhão 25 caixas á ordem.

Chá 1 volume a João Moreira & C., 4 a Paiva Valente & C., 10 á ordem, 5 a Fernandes & Irmão. Chumbo 50 barris a A. D. Carneiro Vianna. Chapéos 6 caixas a Affonso Oliveira & C., 2 a Raphael Dias & C., 3 á ordem, 1 a Guimarães & Permam, 3 a Adolpho & Ferrão. Calçado 2 caixas á ordem, 1 a Francisco Ramos da Silva, 1 a Antonio D. Carneiro Vianna. Chapas para fogão 30 a Ferreira Guimarães & C. Correntes 3 a J. A. da Silva Santos. Cominhos 10 saccos a Paiva Valente & C. Cabos 12 rolos á ordem, 77 a Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C. Cerveja 12 caixas a Guimarães & Permam, 25 barricas á ordem, 8 a Paulo José Alves & C., 5 barris a José Joaquim Alves & C. Cevada 10 barricas á ordem. Cigarros 1 caixa á ordem. Chapas de ferro 12 a Pernambuco Stean Ships the Company, 50 a Companhia Pernambucana. Canos de ferro 12 feixes a Brazilian Street Raivay Company, 33 a F. José A Guimarães, 20 a Cardoso & Irmão.

Drogas 7 volumes a Bartholomeu & C., 19 a Francisco M. da Silva & C.

Enxofre 50 barricas a Parente Vianna, 10 a S. P. Jonhston & C. Estopa 10 fardos á ordem, 28 a Julie & Irmão. Elastico 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos. Enxadas 4 barricas a A. D. Carneiro Vianna.

Fio 1 fardo a W. Halliday & C., 1 a Luiz José da Silva Guimarães. Fogareiros 149 a Gomes de Mattos Irmãos. Ferragens 3 volumes a A. Duarte Carneiro Vianna, 3 a Manoel Rodrigues da Silva, 3 a Antonio dos Santos Olveira. 16 a Reis & Santos, 36 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a F. J. A. Guimarães, 28 a W. Halliday & C, 11 aos herdeiros de Bowman, 17 a Cardoso & Irmão, 13 a Ferreira Guimarães & C., 3 a Vianna Castro & C. 14 á ordem, 15 a Samuel P. Johnston & C., 9 a Miranda & Souza, 2 a Sugar Factorie. Folhas de flandres 20 cunhetes a W. Halliday & C., 50 a A Machado & C. Farinha de trigo 200 barricas á ordem.

Graxa 5 caixas a Otto Bohres Successor.

Louça 66 gigas e 22 barricas á ordem Linha 33 caixas a H. Nuesch & C., 4 a Nunes Fonseca & C., 1 a Browns & C., 1 a Oliveira Basto & C., 1 a José Augusto dos Santos & C., 1 a Maia Silva & C., 3 a Francisco Lauria & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Reis & Santos, 1 a Netto Campos & C. Lona 8 fardos a Wm. Halliday & C., 3 a Eugenio & Vieira, 2 a Cramer Frey & C., 1 a A. Duarte Carneiro Vianna.

Meias 3 caixas a Cramer Frey & C. Mercadorias diversas 2 volumes a Salazar & C., 3 a A. D. Carneiro Vianna, 1 a Otto Bohres, successor, 2 a A. Rodrigues Lima, 34 á ordem, 1 a Parente Vianna & C., 2 a Guimarães Irmão & C., 1 a Raphael Dias & C., 5 a Gomes de Mattos Irmãos. Machinas de costuras 100 caixas á Sugar Factorie, 1 a Parente Vianna & C. Machinismo 5 caixas á Companhia de Fiação e Tecidos, 2 á ordem. Ditos e ferragens 10 volumes a Parente Vianna & C., 28 á Companhia Pernambucana, 2 á ordem. Manteiga 7 caixas a João Moreira & C.

Objectos para encanamento d'agua 683 volumes e peças á Companhia de Beberibe. Oleo de linhaça 5 barris a C. C. da Costa Moreira & C. Objectos para escriptorio 8 caixas á Great Western of Brasil Railway, ditos para gaz 126 volumes á empresa do gaz.

Phosphoros 5 caixões a Francisco Lauria & C. Provisões 2 caixas a Rosa & Queiroz. Papel 2 fardos a Wm. Halliday & C., 2 á ordem. Pás de ferro 12 feixes a Vianna Castro & C. Presuntos 5 caixas á Rosa & Queiroz, 5 a ordem, dito e toucinho 5 caixas aos consignatarios. Pimenta da India 15 saccos á ordem, 10 a Paiva Valente & C., 25 a Fernandes & Irmão, 5 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Sellim 1 caixa a Wm. Halliday & C. Salitre 50 barricas a A. D. Carneiro Vianna. Saccos 8 fardos a Luiz José da Silva Guimarães.

Trapos 1 fardo a Cardoso & Irmão. Toucinho 1 caixa a ordem. Taxa de ferro 1 a Cardoso & Irmão. Tecidos diversos 1 volume a Charles Sinden, 5 a Andrade Maia & C., 6 a Guerra & Fernandes, 29 a Alves de Brito & C., 1 a H. Nuesch & C., 8 a Vieira & C., 2 a Wm. Halliday & C., 6 Silveira & C., 10 a Antonio de Oliveira Maia, 35 a Luis Antonio Siqueira, 28 a Machado & Pereira, 7 a Andrade Lopes & C., 131 a Gonçalves Irmão & C., 56 a Bernet & C., 1 a Antonio Correia de Vasconcellos, 1 a Cramer Frey & C., 6 a ordem, 6 a Joaquim Agostinho, 21 a Albino Amorim & C., 20 a Loureiro Maia & C., 7 a Agostinho Santos & C., 2 a Olinto Jardim & C., 2 a Bernardino Maia & C., 2 a Severino & Irmão. Trilhos de aço 174 a Cardoso & Irmão. Tinta 25 caixas á ordem. Vidros 11 caixas a ordem, 1 a Cardoso & Irmão, 1 a Francisco Guedes de Araujo. Vinho 3 caixas á ordem

Zinco 1 barrica a Wm. Halliday & C.

Carga de Lisboa

Agua mineral 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a J. C. Levy & C. Dita ingleza 1 caixa a Rouquayrol Freres. Alpiste 30 barricas a Silva Guimarães & C. Azeite 4 caixas a Antonio do Oliveira Maia.

Batatas 100/2 caixas a Silva Guimarães & C., 100 a Paiva Valente & C., 55 a Domingos Alves Matheus, 50 a Domingos Ferreira da Silva & C

Cebolas 50 caixas aos mesmos, 100 a Silva Guimarães & C., 50 a Paiva, Valente & C. Cevada 5 barricas a Domingos Ferreira da Silva. Cera branca 5 barricas a Silva Guimarães & C.

Drogas 8 volumes a J. C. Levy & C., 3 a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a ordem, 1 a Faria Sobrinho & C., 1 a Rouquayrol Freres.

Ferragens 13 volumes a José Augusto dos Santos & C.

Livros 1 caixa a J. N. de Souza, 1 a João W de Medeiros.

Maçãs 20/2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Papel 2 caixas á ordem.

Sapatos 1 caixa a Maia Sobrinho & C., 1 a Ferreira Barbosa & C. Sanguesugas 2 caixas a Domingos Alves Matheus

Toucinho 17 barris ao mesmo

Vinagre 15 pipas e 25 barris a Silva Guimarães & C., 2 barris a A. dos Santos Coimbra. Vinho 25 pipas e 25 barris a Ferreira Rodrigues & C., 9 e 20 a Silva Guimarães & C., 25 barris a Antonio de Oliveira Maia, 5 a Domingos Ferreira da Silva & C., 20 a Venancio de Santa Rosa, 3 a Antonio José F. Monteiro, 2 a Rouquayrol Freres, 5 e 10 caixas a A. dos Santos Coimbra.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 13 de agosto de 1885

Para o exterior

— No brigue norueguense *Nordbyset*, carregou:

Para Lisboa, T. de A. Souza 800 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Trent*, carregou:

Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 500 couros salgados com 4,500 kilos.

— No vapor americano *Finance*, carregou:

Para New-York, H. Stolzenbach 37 barricas com 2,500 kilos de borracha e 28,000 courinhos de cabra; Amorim Irmãos & C 3,500 ditos idem.

Para o interior

— No patacho nacional *Taborda*, carregou:

Para o Pará, L. J. da Silva Guimarães 10 pipas e 50 barris com 9,600 litros de aguardente; Baltar Irmãos & C. 50 duzias de vassouras de piassava; A. Bahia 25 barris com 2,400 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:

Para Manáos, J. G. Coelho 20 barricas com 1,597 kilos de assucar branco; F A. de Azevedo 25 barris com 2,400 litros de aguardente; P. Pinto & C. 25 ditos com 2,400 ditos de dito e 30 barricas com 1,172 kilos de assucar branco.

Para o Pará, A. J. Furtado Sobrinho 300 barricas com 21,621 kilos de assucar branco; T. de A. Souza 300 ditas com 9,350 ditos de dito; J. S. Loyo & Filho 220 couros salgados com 2,640 kilos; L. G. da Silva & Pinto 40 pipas e 50 barris com 24,000 litros de aguardente; F. A. de Azevedo 275 barricas com 18,700 kilos de assucar branco; J. B. de Carvalho 20 ditas com 1,872 ditos de dito refinado.

Para Maranhão, J. G. Coelho 30 ditas com 997 ditos de dito branco.

— Na barcaça *D. Anna*, carregou:

Para Villa da Penha, A. C. da Silva 100 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *J. Assencia*, carregou:

Para P. de Alagoas, Maia & Rezende 12,800 litros de sal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15

Buenos-Ayres e escalas — 14 dias, vapor inglez *Trent* de 1874 toneladas equipagem 88 commandante L. R. Diekinson, carga varios generos, á Adamson Howie & C.

Alto-mar— 26 horas brigue nacional *Platino* de 179 toneladas equipagem 10, capitão José de Souza Moreira, carga lastro, a Pereira Carneiro & C

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escalas — vapor inglez *Trent* commandante L. R. Deckinso, carga varios generos.

Parahiba, — Vapor inglez *Authar* commandante H. Buddle, carga varios generos.

Montevideo, — polaca hespanhola *Nicasia* capitão P. Sanjuan, carga assucar.

Hamburgo, patacho Dinamarquez *Margareth* capitão F. J. Tarup, carga varios generos.

Navios entrados no dia 17

Rio de Janeiro e escalas 6 1/2 dias vapor nacional *Espirito-Santo* de 1999 toneladas commandante Aureliano Isaac equipagem 60 carga varios generos, ao barão de Petrolina.

Valparaizo e escalas — 23 dias vapor inglez *Cotopaxi* de 2601 toneladas commandante Harjes, equipagem 90 carga varios generos, á Wilson Sons & C.

Santos e escalas, — 6 dias vapor francez *Ville de Ceará* de 1699 toneladas, commandante Duponte, equipagem 42 carga varios generos, á Augusto F. Oliveira & C.

Rio de Janeiro e escalas — 5 1/2 dias vapor americano *Finance* de 1919 toneladas, commandante A. H. Mandell, equipagem 59 carga varios generos á Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool e escalas — vapor inglez *Cotopaxi* commandante Harjes, carga varios generos.

Havre e escalas, vapor francez *Ville do Ceará* commandante Duponte, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Ville de Ceará	do sul	hoje
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	a 22
Pernambuco	do norte	a 23
Tagus	da Europa	a 23
Equateur	do sul	a 25
Bahia	do sul	a 27
La Plata	do sul	a 29
Patagonia	da Europa	a 30

therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.

EDITAES

Edital n. 2

O administrador interino do consulado provincial, na fórma das instrucções de 27 de julho de 1883, convida a Associação Commercial Beneficente e todos aquelles que tiverem existencia legal e conhecida para que, de conformidade com as mesmas instrucções, se incumbam de proceder a distribuição das taxas de repartição estabelecidas nas 1ª, 2ª, 3ª e 4ª partes da tabella do imposto sobre industrias e profissões annexa á lei n. 1860 de 11 do corrente, trabalho este que deverá ser enviado a esta repartição no prazo improrogavel de 30 dias, contados da data do presente edital, procedendo-se, em caso contrario, do modo por que determinam os arts 14 e 15 da lei n 1810.

Consulado provincial de Pernambuco, 13 de agosto de 1885.

O administrador interino,
J. H. de Barros Campello.

Edital n. 20

De ordem do Illm Sr Dr inspector, são convidados á effectuar o recolhimento das respectivas importancias, os senhores que se inscreveram para tomar apolices do emprestimo decretado no art. 9 da lei n. 1860; bem como aquelles que não tendo se inscripto, pretendam todavia haver as mesmas apolices de juros de 7 0/0.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, em 13 de agosto de 85 — O amanuense,
Manoel Maria de Araujo.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes da comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 18 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá a praça para ser arrematado por quem mais der, o arrendamento por 3 annos, de um sitio de terras proprias, com casa de pedra e cal, a margem da estrada do Ipyranga, da freguezia de Afogados, medindo o sitio, 950 palmos de frente e 1,200 de fundo, com 1 viveiro, e 140 pés de coqueiros e outras arvores fructiferas, pelo arrendamento annual de 150$000, que servirá de base para a arrematação.

E vai a praça a requerimento do consenhor do mesmo sitio Landelino Ribeiro Pessoa, herdeiro do fallecido João Felix do Nascimento, do qual sitio são tambem consenhores a viuva e mais herdeiros daquelle fallecido.

E para constar passou-se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 13 dias do mez de agosto de 1885.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, fiz escrever e assignei.

Adelino Antonio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

O abaixo assignado, tendo sido designado por portaria desta data, expedida pelo Sr. administrador interino desta repartição, para fazer a collecta da decima urbana e mais impostos, referentes ao exercicio de 1885 á 86, nas freguezias da Boa-Vista e Varzea, previne aos senhores inquilinos que na semana de 17 á 22 do corrente dará principio a dita collecta, e por isso pede aos mesmos senhores que tenham seus recibos devidamente legalisados para exhibil-os no acto da collecta, sob pena de serem arbitrados de conformidade com o § 2º do art. 25 do regulamento de 4 de julho de 1872.

1ª secção do consulado provincial, 13 de agosto de 1885.—O lançador,
José de Pinho Borges.

Consulado provincial

O abaixo assignado, tendo sido designado por portaria desta data, expedida pelo Sr. administrador, para proceder a collecta da decima urbana e de mais impostos referentes ao exercicio de 1885 á 86, nas freguezias de Santo Antonio e Afogados, previne aos interessados que, segundo a determinação expressa no regulamento de 4 de julho de 1879, deverão opportunamente exhibir quaesquer documentos concernentes a regularidade do serviço da collecta, cuja execução dará principio pela freguezia de Santo Antonio.

1ª secção do consulado provincial, 13 de agosto de 1885.—O lançador,
Izidoro T. de Mattos Ferreira.

Consulado provincial

O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, avisa a quem interessar possa, que vai proceder aos lançamentos da decima urbana e mais impostos provinciaes de que trata a lei do orçamento vigente, nas freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife e N. S. da Graça.

Outrosim, dará começo ao seu trabalho no dia 17 do corrente, percorrendo nessa semana as seguintes ruas: Marquez de Olinda, Bom Jesus, Commercio, Vigario Thenorio e largo do Corpo Santo; assim, pois, devem ter de prompto seus recibos os respectivos inquilinos e contribuintes, para em vista delles effectuar a collecta, quando não, arbitrará como lhe autorisa o regulamento desta repartição o quando, tambem, os referidos recibos forem dolosos ou lesivos.

1ª secção do consulado provincial, 13 de agosto de 1885.

Felinto do Rego Barros Pessoa

— Tendo sido designado para proceder a collecta da decima e mais impostos para o exercicio de 1885-86, nas freguezias de S. José, Poço da Panella e S. Lourenço da Matta, darei principio no dia 17 do corrente pela freguezia de S. José, e ruas Marcilio Dias, Lomas Valentinas e Coronel Suassuna; portanto previno aos contribuintes para que na occasião da collecta exhibam os seus recibos ou contratos competentemente legalisados, afim e evitar reclamações.

1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 13 de agosto de 1885.—O lançador,
Antonio Soriano do Rego Barros.

— O fiscal da cidade de Olinda faz constar aos donos das propriedades desta cidade, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar do presente, afim de procederem os concertos necessarios nas calçadas de suas casas, de conformidade com o art. 73 das posturas em vigor, sob as penas da lei.

Fiscalisação da cidade de Olinda, 7 de agosto de 1885.—O fiscal,
José Coelho de Carvalho Dias.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 18 DE AGOSTO DE 1885

Malas a expedir-se hoje

Pelo paquete nacional *Espirito Santo*, para os portos do norte, esta administração recebe impressos e objectos para registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas, ou 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Olinda

No dia 20, a 1 hora da tarde e depois da audiencia do juizo da provedoria irão á praça os bens deixados pelo finado chantre José Joaquim Camello de Andrade com abate da quinta parte no preço da avaliação, constantes de moveis e que na audiencia de 13, tudo do corrente, deixaram de ser arrematados por falta de licitantes.

Associação Portugueza de Beneficencia

Assembléa geral

De novo convida-se os Srs. socios a comparecerem na séde social, quinta-feira 20 do corrente, ás 9 horas da noite, afim de eleger-se os membros da directoria que faltam, visto a recusa de alguns dos eleitos em 26 de julho proximo passado.

Recife, 18 de agosto de 1885.

O 2º secretario da assembléa geral,
M. Mendonça.

Estrada de ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe faço publico que no dia 16 do corrente será entregue ao trafego a estação de Morenos, observando-se o seguinte horario:

Dias uteis

	Estações	Manhã. M. 1 — Chegada	Partida	Tarde.—P. 1 — Chegada	Partida
Ida	Recife	.....	6.30	.....	5.00
	Tegipió	6 50	6.53	5.20	5.22
	Jaboatão	7.9	7.12	5.38	
	Morenos	7.38	...	.....	
		M. 2		P. 2	
Volta	Morenos	.....	7 45	.....	
	Jaboatão	8.11	8.1?	.....	8.00
	Tegipió	8.32	8.35	8.16	8.18
	Recife	8.55	.....	8.38	

Dias santificados

	Estações	Manhã.—P 1 — Chegada	Partida	Tarde.—P. 3 — Chegada	Partida	P. 5 — Chegada	Partida
Ida	Recife	.....	8 00	....	2.00	....	5.00
	Tegipió	8.20	8.23	2.20	2 22	5 20	5.22
	Jaboatão	8 39	8.42	3.38	....	5.38	
	Morenos	9.8	....	....	....	....	
		P. 2		P. 4		P. 6	
Volta	Morenos	.....	9.15	....	....	...	
	Jaboatão	9.41	9.50	....	3.00	....	7 00
	Tegipió	10..6	10.9	3.16	3.18	7.16	7.18
	Recife	10.30	..	3.38	....	7.38	

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, 13 de agosto de 1885.

O secretario interino,
Manoel Juvencio de Saboya

SOCIEDADE

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Conselho administrativo

Previne-se a todos os senhores socios, membros do dito conselho, que se acha designado o dia terça-feira 18, para a sessão ordinaria do mez de agosto. Recife, 8 de agosto de 85.

O secretario geral,
Henrique Augusto Milet.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, no dia 21 do corrente, recebe-se nesta repartição propostas para a execução dos reparos das pontes de Junqueira, Pirapama, Trapiche e Guerra, com o augmento de 107, no valor dos respectivos orçamentos.

Os orçamentos e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 5 de agosto de 1885.

O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr engenheiro chefe, faço publico que em virtude da autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, no dia 21 do corrente, ao meio dia, recebe-se nesta repartição proposta para a execução das seguintes obras:

Reconstrucção da bomba da Batalha, em Muribeca, orçada em 750$000
Reparos da ponte sobre o rio Amaragi, denominada Duas Barras, idem 2:250$000
Reparos da ponte do Caxito 500$000

Os orçamentos e mais condições dos contratos se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, 5 de agosto de 1885.

O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 13, loja 300$000
Idem idem n. 13, 1º andar 360$000
Idem idem n. 13, 3º andar 264$000
Rua do Vigario n. 22, 2º andar 240$000
Idem idem n. 22, 3º andar 240$000
Rua da Moeda n. 47 360$000
Idem idem n. 49 300$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A 200$000
Rua da Senzala-velha n. 18 240$000
Becco dos Arcos n. 2, 4º andar 72$000
Rua de Marcilio Dias n. 33 500$000
Rua da Palma n. 34 60$000
Rua dos Pescadores n. 11 300$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua 84$000
Idem idem n. 5 (idem) mei'agua 84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de julho de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Thesouraria das loterias de Pernambuco, 4 de agosto de 1885

O abaixo assignado tendo sido pelo Exm. presidente da provincia nomeado thesoureiro das loterias em substituição ao commendador Antonio José Rodrigues de Souza, que foi exonerado a seu pedido, partecipa ao respeitavel publico, que se acha no exercicio do referido lugar, continuando a thesouraria á rua do Barão da Victoria n. 14, onde se acham a venda os bilhetes da loteria 1ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia, que se extrahirá a 20 do corrente mez.

Augusto O. de Souza.

COMPANHIA IMPERIAL DE SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44 Rua do Commercio—44

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11--CORPO SANTO 11.-

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 No Porto, rua dos Inglezes.

THEATRO SANTA ISABEL

Grande companhia de opera comica

De Luiz Braga Junior

Hoje! Hoje Hoje!

Ultimos espectaculos!

Grande novidade! Esplendido espectaculo!...

Primeira e UNICA representação da importante e engraçadissima peça em 3 actos, o maior successo parisiense e que tanto tem agradado em todos os theatros do Brasil:

ESTRATAGEMA DE ARTHUR

Completará este soberbo espectaculo o 3º acto da popularissima opereta:

O PERIQUITO

Toma parte toda a companhia

A orchestra será dirigida pelo maestro da companhia o commendador

GOMES CARDIM

A's 8 e 1/2 horas.

A companhia retira-se por estes dias para o Pará, e por esse motivo vão ter lugar os ultimos espectaculos.

Os bilhetes encontram-se na bilhetaria do theatro.

Os espectaculos são intransferiveis ainda que chova.

Depois dos espectaculos ha bonds para todas as linhas e trem até Apipucos.

AMANHÃ!.

Ultima representação da opera:

O TESTAMENTO AZUL

MARITIMOS

Piauhy e Maranhão

Lugre brasileiro (Guarany)

Para sahir ... [illegible] ... a frete e a tratar com Amorim Irmãos & C.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEMER **Ville do Ceará**

Espera-se dos portos do sul até o dia 18 de agosto, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

As passagens poderão ser tomadas de antemão Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer Ville de Rio de Janeiro

E' esperado da Europa até o dia 22 de agosto, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores decarga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42 RUA DO COMMERCIO 42

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Ipojuca

Commandante Carvalho

Seguirá no dia 20 de agosto, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19.

Encommendas, passagens e dinheiros afrete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

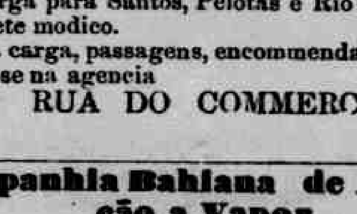
caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 23 de agosto, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

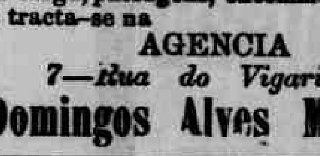
46 RUA DO COMMERCIO 46

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxia

Commandante Nova



Segue para os portos acima no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 30 de agosto e depois da demora necessaria seguirá para os do sul e do Pacifico.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

LEILOES

Leilão

De 900 libras de marmelada nova e perfeita de 1 e meia, 1, e meia libras

Terça-feira, 18 do corrente

Na porta do armazem do Sr. Annes

Defronte da Alfandega

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

2º Leilão definitivo

De uma boa casa e sitio a rua de Olinda em Agua-Fria, estrada de Beberibe sob n. 9.

Terça-feira, 18 do corrente

A's 11 horas

Na armazem á rua do Imperador n. 22

O preposto Stepple, com autorisação do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, levará a leilão a importante casa e sitio com 3 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quarto com tanque para banho, cacimba, em solo proprio, portão de ferro, jardim, sitio bastante arborisado, servindo de base o lance obtido.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar.

Leilão

De bons moveis

Sendo: 2 ricos lustres de crystal, tendo um 5 bicos e outro 3, 30 cadeiras de junco, 20 mochos de amarello, 1 mesa de dito com 2 gavetas, 3 bancas, 3 arandelas, 6 quadros, 6 estagere, 12 pares de cortinados com langas, 1 rica guarnição para lavatorio, 2 escarradeiras, diversos cabides, 1 relogio de parede, 2 jarros, 1 armario de amarello, 1 reposteiro de damasco, 1 registro de gaz, 2 lustres de metal para gaz, diversos bandejas, 1 machina de costura e muitos outros moveis que estarão a vista e que serão vendidos ao correr do martello.

Terça-feira 18 do corrente

A's 11 horas

Na rua do Rangel n. 32 andar terreo

O agente Martins, competentemente autorisado fará leilão dos moveis e mais objectos existentes no armazem acima, á rua do Rangel n. 32.

Leilão

De predios

O agente Brito venderá os seguintes:

Um sobrado de um andar á rua de Vital de Negreiros n. 156, 1 casa terrea na praça do Chaco n. 4, 1 chalet por acabar na travessa em frente a capella de João de Barros, que foi de Manoel Lourenço.

Um grande sitio e casa á entrada dos Remedios de Trajano Anias, 1 casa terrea á rua do Socego n. 26, rende 35$000 mensaes.

Terça-feira, 18 do corrente

A's 11 horas

Rua do Rangel n. 41

Leilão

De uma importante armação de amarello, forrada e envidraçada, uma dita de louro, tambem envidraçada, uma armação ingleza, um lustre de crystal para gaz, uma arandella de crystal, tres balcões, uma escada de tesoura, uma dita de mão, uma mesa com tesoura para cortar ervas, dous depositos de ferro para oleo, diversos vidros e boiões para botica e outros muitos objectos.

Quarta-feira, 19 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua do Cabugá n. 11

Pelo agente Martins

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, louça e vidros

Uma mobilia de junco com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa redonda, 2 candieiros á gaz, 4 castiçaes com pingentes, 2 jarros para flores, 2 escarradeiras, 1 tapete de sofá, 1 secretaria para senhora, 2 porta-fumo, 1 campa, 1 machina de costura e 1 revolver.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 cortinado para cama, 1 mesa de cama, 1 cama de mola com estrado de arame e 1 guarda-vestido.

Um toilet, 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição, jarros e vasos para toilet, 1 guarda-vestido de amarello, 1 cama franceza de amarello, 1 toilet-commoda com espelho, 1 commoda de amarello, 1 cama de ferro para menino e 2 cabides.

Uma mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda-louça, 1 guarda-comida, 2 aparadores, 12 cadeiras de junco, 1 relogio de parede, 8 quadros dourados, 1 quartinheira e quartinhas, 1 paliteiro, 1 cadeira alta, 1 mesa redonda pequena, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, 1 porta-licor, 1 galheteiro, compoteiras, bacias, Flandres e mais accessorios de casa de familia.

Quinta-fera, 20 do corrente

Agente Pinto

Na rua de Paysandú, casa á esquerda, junto a ponte pequena da Passagem da Magdalena.

A's 10 e 6 minutos partirá o bond da linha da Magdalena, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão

Da armação e bons generos da taverna á rua do Caldereiro n. 39

O agente Britto venderá a armação e generos que são todos novos e dos melhores, em um, ou mais lotes, a vontade dos Srs licitantes; o leilão só tem lugar por se achar o dono doente; garante-se a chave.

Quinta-feira, 20 do corrente

A's 10 1/2 horas

LEILAO

De dividas activas na importancia de....
16.838$280 em letras

SABBADO 22 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 22

O preposto Stepple por alvará e assistencia do Exm. Sr. desembargador juiz de direito dos Feitos da Fazenda a requerimento de Dr. José Austragesillo Rodrigues Lima inventariante dos bens deixados por fallecimento de Anna Honorata Carneiro da Cunha, levará á leilão as letras abaixo declaradas.

Uma letra de 1:000$000 acceite de Francisco Cesario de Mello.
Uma dita de 3:995$000 saccada e endossada por Francisco Cesario de Mello e acceita por Napoleão Cesar Duarte.
Uma dita de 3:685$140 dito, dito, dito, dito.
Uma dita de 3:685$140 dito, dito, dito, dito.
Uma dita de 4:471$000 dito, dito, dito, dito.
Total 16:838$280

A 1.ª saccada em 31 de agosto de 1882 a 26 mezes de praso.
A 2.ª em 29 de julho de 1882 a 30 dito dito.
A 3.ª em dito, dito, á 42 dito dito.
A 4.ª em dito dito a 42 dito dito.
A 5.ª em dito dito a 54 dito dito.

Os pretendentes podem desde já examinarem os titulos que se acham em poder do mesmo agente.

AVISOS DIVERSOS

Cão fugido

Desappareceu da fabrica de carvão animal á estrada de Luiz do Rego n. 16 A, um cão de côr approximadamente parda, tamanho regular e acode pelo nome de Turco: a pessoa que leval-o a dita fabrica será bem recompensado.

— Quem precisar de boas amas de leite, engommadeiras e bons criados, dirija-se no pateo de S. Pedro n. 1, que se indicará quem tem e afiançados.

Precisa-se

de um optimo jardineiro e horteleiro; na rua Duque de Caxias n. 117

Mutamba

De J. Delsuc

Contra a calvicie, queda dos cabellos, caspas e nevralgias da cabeça.

Preço de cada frasco 1$500

Vendem Odilon Duarte & Irmão, cabelleireiros, á rua da Imperatriz n. 60.

Roga-se

á pessoa que levou por brincadeira o borrador que estava em cima de uma pequena escrivania, na manhã de 17 do corrente, da casa dos Srs. Odilon Duarte & Irmão, o grande obsequio de mandal-o substituir, certo de que para nada lhes servirá, e muito ao seu dono.

Vende-se

a retalho a 3$000 o palmo um terreno proprio na travessa do Raposo, oeste da estrada de ferro de Caruarú, serve para um bom viveiro, ainda existe resto de um que já teve e para curraes, faz-se differença a quem comprar todo; a tratar na rua do Nogueira n. 29.

Ao publico

Declaro ao publico e ao corpo do commercio que deixou de ser meu caixeiro o Sr. João Ferreira Diniz desde do dia 16 de agosto do corrente anno.

Antonio José de Lemos.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite; no escriptorio deste *Diario* ou no sobrado junto ao convento do Carmo se dirá quem.

Vicente Elias Cavalcante de Albuquerque

O Bacharel Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque, D. Joaquina de Figueiredo Cavalcante de Albuquerque, filho e nora do capitão Vicente Elias Cavalcante de Albuquerque mandam celebrar missas por alma de seu presado pai e sogro, nas matrizes de Santo Antonio, do Recife, ás 8 horas, na de Gamelleiras ás 11 1/2 horas da manhã de quinta-feira, 20 do corrente mez, trigesimo de seu fallecimento, e para esses actos de religião e caridade convidam seus parentes a amigos, a todos protestando seu profundo reconhecimento.

José Ignacio de Mendonça

D. Maria de Mendonça Castello Branco e sua filha D. Emilia de Mendonça, feridas com a infausta noticia do fallecimento de seu estremecido esposo e pai, José Ignacio de Mendonça, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua alma, na matriz da Bôa Vista, ás 8 horas da manhã do dia sexta feira, 21 do andante, 7º dia da noticia do seu passamento, por cujo acto de caridade e religião antecipam os seus sinceros agradecimentos d'esde já.

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE
500:000$000
Sabe-se que foi designado pelo Exm. Sr. Ministro da Fazenda o dia 28 de setembro para a extracção desta grande loteria. Bilhetes á venda na Casa Feliz Praça da Independencia ns. 37 e 39.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. 1867.
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

PERFUMERIA OZEA
Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO DE Wm RIEGER
Perfumista e Destilador.
FRANCFORT S/M
FORNECEDOR PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA
Sabão Ozea — Agua Ozea
Sabão superior — Agua de toilette
Oleo — Vinagre de toilette
Pomada — Pasta para dente
Cosmetico — Agua para dente
transparente — Pós
Brilhantina — Cold Cream
Perfume — Sachet
Deposito nas principaes Perfumarias Pharmacias e cabelleireiros.

Vinho do Dr. Forestier
de Quina ferruginoso e de Cascas de Laranjas amargas.
TONICO RECONSTITUINTE
Remedio soberano
CONTRA A
CHLOROSE, ANEMIA, CARIE DOS OSSOS, AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS, DIARRHEAS CHRONICAS, RACHITISMO, ESCROFULAS, DEBILIDADE, CONVALESCENÇAS DE FEBRES TYPHOIDEAS E DE MOLESTIAS GRAVES, ETC.
Venda em grosso: J. B. Bosredon
Pharmaceutico em BRIVES (Corrèze), FRANÇA.
Depositos em Pernambuco:
FRAN.co M. da SILVA & C.

Attenção

A pessoa que annunciou comprar ou permutar uma casa terrea com os commodos exigidos, dirija-se á rua do Livramento n. 37, loja de calçados.

Manoel Moraes de Oliveira

Jesuina Leopoldina de Miranda Oliveira, seus filhos e João José de Miranda agradecem do fundo d'alma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado marido, pai e genro, Manoel Moraes de Oliveira, e de novo as convidam para assistirem as missas do setimo dia que terão lugar ás 8 horas da manhã do dia 19, na matriz de S. José, confessando-se desde já summamente agradecidos.

Thomé Francisco C. de Araujo

Miguel de Figueirôa Faria e sua familia mandam celebrar uma missa de setimo dia por alma de seu presado amigo e parente, Thomé Francisco Correia de Araujo, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 19 do corrente, na matriz da Boa-Vista; convidam aos seus parentes e amigos e os do finado para esta ultima prova de amizade.

Simplicio de Barros Alves da Fonseca

A mesa regedora da veneravel irmandade da Gloriosa Senhora Sant'Anna da igreja da Santa Cruz, tendo de mandar celebrar uma missa pela alma do seu pranteado e benemerito irmão e exthesoureiro Simplicio de Barros Alves da Fonseca, na referida igreja, no dia 19 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, 1º anniversario de seu passamento; convida a todos os seus caros irmãos e bem assim todos os parentes e amigos do illustre finado, para assistirem a este acto de religião e caridade, pelo que antecipa seu eterno reconhecimento.

Consistorio da veneravel irmandade da Senhora Sant'Anna da igreja da Santa Cruz, 17 de agosto de 85.—O secretario,

Leobaldo Augusto de Moraes.

Simplicio de Barros Alves da Fonseca

Mamede do Rego Barros Fonseca tendo de mandar celebrar uma missa quarta-feira 19 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, pela alma de seu sempre lembrado irmão, Simplicio, 1º anniversario de seu passamento, convida aos parentes e amigos seus e do finado, agradecendo a todos que se dignarem assistir este acto.

Joaquina Emilia de Oliveira e Silva

Francisco Antonio de Oliveira e Silva, sua mulher e filhos, tendo de mandar celebrar uma missa por alma de sua presada e sempre lembrada mãi, sogra e avó, Joaquina Emilia de Oliveira e Silva, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a esse acto, na igreja de Santa Rita de Cassia, pelas 8 horas da manhã de quarta-feira 19 do corrente, trigesimo do seu infausto passamento, pelo que se confessam desde já eternamente gratos.

Thomé Francisco Correia de Araujo

Francisco de Paula Correia de Araujo, Manoel Maria Tavares da Silva e Joaquim Correia de Araujo mandam celebrar missas na igreja matriz da Boa-Vista, no dia 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma de seu presado irmão e cunhado, Thomé Francisco Correia de Araujo.

Boa vivenda no campo

Aluga-se, vende-se ou permuta-se uma casa confortavel, com sitio fructivamente arborisado, cacimba com excellente agua potavel, bomba, tanque para banho e lavagem de roupa, situado a 50 passos da estação da Tamarineira, no fundo da mesma. O sitio tem uma baixa para capim e espaço sufficiente para pastagem de animaes, para o que se acha cercado. Faz-se qualquer negocio nas condições acima, e no caso de permuta aceita-se predio nesta cidade ou arrabalde proximo. As chaves da casa estão na taverna do Sr. Arcoverde, e para tratar no caes da alfandega n. 7, armazem da esquina, pintado de azul.

Casa na villa de Panellas

Vende-se a casa que foi do finado José dos Santos Silva, no largo da feira, defronte da matriz, com prensa de algodão e suas pertenças; a tratar no caes da alfandega n. 7, armazem da esquina, pintado de azul, com Antonio Alves Lebre.

Pharmacia

Preço das especialidades, segundo a formula do DR. CARLOS BITTENCOURT, á venda na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 27, a partir de 14 de agosto do corrente anno.

Carobina	3$000
Salsaparrilha e caroba	2$000
Elixir de jurubeba	2$000
Vinho tonico	2$000
Xarope de jaramacarú	2$000
Ingecção Bittencourt	1$500
Pilulas d eucaliptina	2$000
Pilulas operativas	1$000

Exija-se o nome do author.

AMAS

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e comprar, e outra para meninos; na rua Nova n. 48 A, esquina.

— Aluga-se a casa, e sitio n. 1 á rua do Chacon, por festa ou por anno, por preço razoavel; a casa tem 3 bons quartos, cosinha e cacimba fóra, lugar saudavel e aprasivel, com dous coqueiros, tudo cercado de madeira: entendam-se com o Sr. Tavera, no Monteiro ou na casa das audiencias desta cidade.

— Dr. Silva Ferreira, medico, consultas todos os dias em sua residencia, cidade do Cabo; chamados por escripto a qualquer hora.

— Aluga-se o sobrado á rua do Coronel Suassuna n. 278, todo ou em separado a loja, proprio para grande familia, com agua, gaz e cambrone; a tratar com José Antonio Marques na capella do Chora-meninos n. 12.

— Aluga-se o sobrado de dous andares á rua Imperial n. 155, com muita accommodação e por preço commodo, póde se alugar qualquer dos andares, ambos, ou a casa toda, embora a loja esteja actualmente occupada, preferindo-se alugar a casa toda: quem pretender dirija-te á rua do Imperador n. 86, 1º andar, á direita.

— Precisa-se um menino para vender na rua, á tratar na rua do Coronel Suassuna n. 69.

— Precisa-se de costureiras, na rua da Imperatriz n. 43.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO

Cura de ASMA pelo Pó do Dr Cléry

Vende-se em todas as Pharmacias.

XAROPE de BUCHU do Dor ADEL

CONTRA TODAS AS MOLESTIAS das VIAS URINARIAS

ESPECIALMENTE

Catarro chronico da bexiga, Irritação do canal da uretra, Molestias de prostate, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.

SWANN, Pharmaceutico-Chimico, PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

TINTURA UNICA De FILLIOL INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TARICA De FILLIOL ... Côr primitiva.

Deposito geral em Paris: FILLIOL, 47, rua Vivienne, PARIS. Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

Exigir a assignatura:

Paris, Phie COLMET-D'AAGE. Em Pernambuco, FRANco M. da SILVA & Ca

O GRANDE MEDICAMENTO

contra as Dores de cabeça, Prisão de ventre, Indigestão, Abatimento e Febres frias. Previne e allivia rapidamente ou cura as fórmas as mais graves de Febres Typhoides, Escarlatina, Amarella e outras febres, Bexigas, Sarampo, Erupções, Molestias da pelle e outros vicios do sangue.—«Elle

"Salvou-me a Vida"

e pois a febre tinha-se apoderado de mim com violencia. Em 6 poucos dias estava completamente restabelecido.» — Extrahido de uma carta de Snr. C. Fitzgerald, antigo correspondente do "Manchester Guardian" na Albania, falando do

LAMPLOUGH'S PYRETIC SALINE

O Dr J.W. Dowsing escreve: "Empreguei-o no tratamento de 42 casos de "Febre amarella", e é com satisfação que affirmo, não ter perdido um só doente."

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS, EM GARRAFAS.

H. LAMPLOUGH, 113, Holborn, LONDRES. E. C.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

CHOCOLAT MENIER de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH

CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA, CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA, COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL.

Reconhecido pelas primeiras autoridades medicas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel, e o mais efficaz de todos

Contra a TISICA e as MOLESTIAS de PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO das CRIANÇAS, a RACHITIS e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Vende-se SOMENTE em garrafas que levão na capsula o sello e a assignatura do Dr DE JONGH e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.— Cautela com as Imitações.

Unicos Consignatorios, ANSAR, HARFORD & Co, 210, High Holborn, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por CH. FAY, Perfumista

PARIS, 9, Rue de la Paix 9, PARIS

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia são felizmente combatidas com o emprego regular do FERRO BRAVAIS

Este torna a dar ao sangue empobrecido a coloração perdida com a molestia.

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Oleo de Figado de Bacalhau do Dr DUCOUX

Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater:

a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO
a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA
a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.

Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.

DEPOSITO GERAL:

PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS

VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

VINHO DE GILBERT SEGUIN

FEBRIFUGO FORTIFICANTE approvado pela Academia de Medicina de Paris

Sessenta annos de Experiencia

... demonstrado a efficacia incontestavel deste VINHO, que como anti-periodico para cortar as Febres e evitar o seu reapparecimento, quer como fortificante nas Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade causada pela edade ou por excesso.

Este Vinho, que contem mais principios activos do que as preparações similares, ... preço ... á vista da reconhecida efficacia do medicamento.

Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS

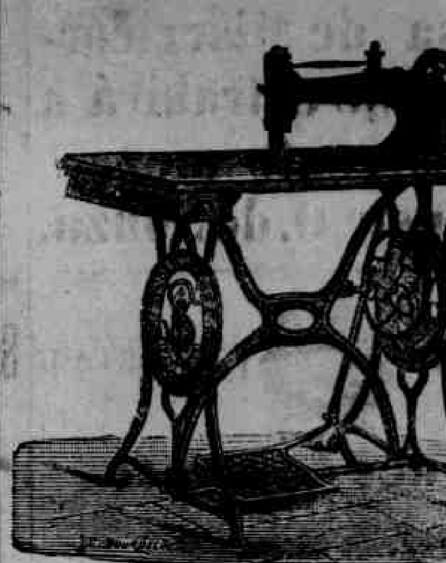
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca

SINGER! SINGER!

MACHINAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer?



Em prestações semanaes DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura**, a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer nesta cidade

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral para America do sul.—101 rua do Ouvidor 101 Rio de Janeiro. Casa matriz—34 Union Square, New-York

Consertos em machinas de todos os autores por preços baratissimos.

1$000 POR SEMANA!!

Grande estabelecimento E CASA DE CONFIANÇA LOUVRE

Neste vasto e bem sortido estabelecimento de fazendas e modas, cujas proprietarios não poupam esforços afim de bem servir aos seus numerosos freguezes e amigos, continuarão as Exmas. familias a encontrar os principaes artigos e os melhores tecidos proprios para as mais primorosas toilettes.

Os Srs. agricultores poderão preferir-nos em suas compras, visto que podemos offerecer-lhes tambem um bom sortimento de fazendas proprias para trabalhadores do campo e por preços os mais razoaveis, em razão de as recebermos de conta propria, dos mercados exportadores.

Os Srs. navegantes encontrarão tambem um bom sortimento de artigos proprios para viagens.

Continuamos a repetir que é de grande vantagem preferir-se sempre o LOUVRE, tendo de fazer-se qualquer compra de artigos de boa qualidade e de bom gosto, visto que se encontrará constantemente um grande e variado sortimento.

NA CASA ANNEXA

se encontrará constantemente verdadeiras pechinchas, assim como um bom e variado sortimento de roupas feitas (fazendo-se tambem por medida) apropriadas, tanto para a cidade como tambem para trabalhadores de campo, convindo chamar a attenção para os preços dos seguintes artigos:

Superiores sobre-tudo de panno piloto a 15$, 20$ e 25$000.

Madapolão Mariquinha, superior, a 4$800 a peça, com 20 varas.

Dito Jangadeiro cearense, com photographia do dito herói, a 6$200 e tambem com 20 varas.

Diversas outras marcas a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 8$000, qualidades e quantidades garantidas, e muitos outros artigos por preços baratissimos.

Casa de confiança

Rua Primeiro de Março n. 20

ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS

N. telephonico 158

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 1 em beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá na quinta-feira 20 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000 E 1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assigado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 1ª parte em beneficio da igreja da Santa Casa de Misericordia, que se extrahirá no dia 20 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Irmandade das Almas do Recife

Tendo deliberado a actual mesa, regedora em demonstração de pesar, pelo fallecimento dos dignos irmãos ... Joaquim ... da Fonseca, ... na igreja desta matriz do Corpo Santo, na quarta-feira 19 do corrente, pelas 8 horas da manhã, duas missas ... dos irmãos em geral, bem como aos parentes e amigos dos finados, ... desde já agradecendo aquelles que se dignarem de comparecer.

Consistorio da ... das Almas do Recife, ... de agosto de 85.—O escrivão, ...

AMA

Precisa-se de uma mulher de idade, bem comportada, para comprar e mais alguns serviços de uma casa de familia: no pateo do Carmo, sobrado á direita da igreja de Santa Thereza.

Bom negocio

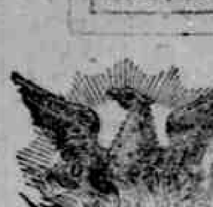
Precisa-se ... de 700$ ... dando-se um predio em garantia: quem pretender, deixe carta com as iniciaes ... nesta typographia para ser procurado.

— Pede-se a quem achou uma pulseira com ... do serviço ... assim formava o bracelete, do Chora-menino ... theatro de Santa Isabel ... n. 138, que será recompensado. ...

Peitoral de Cereja DE AYER (Ayer's Cherry Pectoral)

Para a cura de Constipações, Tosse, Asthma, Bronchite, Coqueluche ou Tosse Convulsiva e Tisica Pulmonar.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E. U. A.



SALSAPARRILHA de Bristol.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE E DOS Humores.

BERTINUS MARCA REGISTRADA

Carlos Bertini

Herva Homeriana

Remedio poderoso e efficaz para a cura da—Tuberculose pulmonar chronica—e de todas as molestias do pulmão e da garganta, licenciado pelo Ministerio dos Negocios do Imperio e approvado por muitos governos e juntas da hygiene da Europa, que fizeram obrigativo o uso da

HERVA HOMERIANA

nos respectivos hospitaes.

E' usado tambem em diversos hospitaes da côrte e das provincias.

Unico agente para o Brasil CARLOS BERTINI.

Cuidado com as falsificações

A verdadeira e legitima herva é em latas redondas de 300 grammas; os rotulos são de papel branco tinto em verde claro, litographado em tinta preta, e impresso o parecer da junta central da hygiene publica do Rio de Janeiro, letreiros escriptos em lingua nacional, firmados pelo importador CARLOS BERTINI marca registrada acima.

Deposito nesta cidade na

PHARMACIA E DROGARIA

Hermes de Souza Pereira & C., Successores

27—Rua Marquez de Olinda—PERNAMBUCO

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua de Paysandú n. 19, antes da ponte da Magdalena.

Aluga-se

o sitio do Chacon n. 13, tendo casa com accommodações para familia; a tratar na rua da Aurora n. 81.

Ao commercio

Um rapaz brasileiro se offerece para caixeiro de cobrança de alguma casa commercial; quem precisar póde annunciar por este jornal.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28, 1º andar (residencia).

Aluga-se

uma boa casa na rua de Gervasio Pires n. 18, com grandes commodos, agua e gaz, para uma grande familia; a tratar na rua Vidal de Negreiros casa n. 138, ou na alfandega, com Heliodoro Rabello, achando-se as chaves na rua de Gervasio Pires, casa n. 26.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, que seja fiel e bem comportado; na typographia do Diario, no 3º andar.

— Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de ...; a tratar na rua da ...

NÃO MAIS OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

RABANO IODADO

De GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em Paris

ADMITTIDO NA NOVA PHARMACOPÉA OFFICIAL DE FRANÇA. — APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Xarope de Rabano Iodado de Grimault & Cia é uma feliz combinação do iodo com as plantas antiscorbuticas seguintes: Agrião, Rabano e Armoracia, cuja efficacia é popular desde os tempos mais remotos.

Todas as affecções, em que o uso do oleo de figado de bacalhau e dos medicamentos iodados é indicado, são combatidas victoriosamente pelo Xarope de Rabano Iodado, que apresenta a vantagem de ser facilmente aceito e tolerado pelos estomagos mais delicados, ao passo que o oleo de figado de bacalhau, as pilulas e o xarope de ioduretо de ferro occasionam, ás mais das vezes, nausea, diarrhea, ou accidentes de intolerancia.

Já ha mais de vinte annos, que este medicamento dá os resultados mais notaveis no tratamento da Tisica e das molestias das creanças; é soberano contra escrofulas, lymphatismo, rachitismo, infarte, inflammação das glandulas do pescoço, tumores, usagre, e as varias erupções da pelle, da cabeça e do rosto. Excita o appetite, fortalece os tecidos, combate a pallidez e a flaccidez das carnes, e restitue ás creanças o seu vigor e alegria naturaes. Tambem é um admiravel medicamento depurativo, sobretudo excellente contra as erupções da edade, em virtude de sua acção depurativa, cura os furunculos e evita a sua reapparição. — Cada frasco leva a firma e o sello de GRIMAULT & Cia.

Em PARIS, casa GRIMAULT & Cia, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1.487 com a sorte de 1:000$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (143.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 229ª parte das loterias em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1ª parte, que se extrahirá quinta-feira, 20 de agosto.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado, pelo presente declara que nesta data comprou aos Srs. Floriano Passo & C. o estabelecimento de molhados, sito á praça do Conde d'Eu n. 2, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus que possa apparecer. Recife, 13 de agosto de 85.

José Pinto de Figueiredo.

Aluguel barato

Aluga-se o primeiro andar e sotéa á rua do Caldeireiro n. 4, com excellentes commodos para familia; a tratar no largo do mercado n. 12.

Urgente

Precisa-se alugar uma casa terrea, grande com andar em cima, ou um sitio na mesma condições para duas familias. Deseja-se que seja em alguma das linhas de bonds, ou via-ferria do Caxangá, e que seja nos seguintes lugares: Passagem, Fernandes Vieira, Caminho-Novo, Terre, ou outro qualquer lugar que não seja muito distante da capital, cartas com a iniciaes W. W. n'esta typographia.

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo com communicação com o de n. 4 A, no caes da companhia Pernambucana com guindaste.
A casa n. 5 do becco do Tambiá.
O sitio n. 7 da rua da Aguazinha, Beberibe.
1.º andar da travessa do Campello n. 1.
Casa do Corredor do Bisbo n. 18.
Rua do Visconde de Goyanna n. 107.
A casa da rua do Visconde de Pelotas n. 41.
A casa terrea n. 1 B, na Baixa Verde.
A casa da rua dos Guararapes n. 96.
A tratar no lago do Corpo Santo. 19, primeiro andar.

Convite

Achando se entre nós o Sr. Joaquim Henrique da Silva, fundador do Instituto Juridico da Parahyba, convida-se aos Parahybanos residentes nesta provincia, para se reunirem segunda-feira, pelas 4 horas da tarde, no jardim do Campo das Princezas, afim de comprimentar o benemerito comprovinciano.

CASA

Aluga-se a casa terrea n. 66 da rua de S. Jorge, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, grande quintal e cacimba, está caiada e pintada: na rua do Barão da Victoria n. 3.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Café sul americano

Este afamado e saborosissimo café, já bastante conhecido e preparado com todo capricho pelos Srs. Souza & C., acha se á venda nos

Depositos

Travessa das Cruzes n. 16.
Rua da Imperatriz n. 42, e em outros estabelecimentos.

Qualidades e preços

Non-plus-ultra em latinhas de kilo	1$400
1ª qualidade especia, m pacotes de 1 1ªkilo, 1/2 kilo e 200 grammas, kilo	1$000
ª qualidade A, kilo, rs.	700
« B, kilo,	600
3ª. qualidade, kilo,	500

Cura da asthma

Descoberta japoneza

O verdadeiro pó assim denominado se encontra na pharmacia Bartholomeu & C. Successores, á rua larga do Rosario n. 34.

Modista

Prepara-se com esmero e promptidão vestidos por figurinos na rua das Cruses n. 24, 1.º andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMAO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por ja terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os nnicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação re po sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

CONVITE

CONVITE — CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Cardornus

PREPARADO

POR

J. Sabino L. Pinho

(Nove annos de experiencia!)

Facilita a dentição e evita as convulsões.

Este importante vegetal brasileiro, da familia das Euphorbraceas, estudado e applicado pelo autor em innumeras creanças e sempre com excellentes resultados, vende-se na

Pharmacia do Dr. Sabino
43 Rua do Barão da Victoria—43
PERNAMBUCO
Agencia em todas as provincias.

Sardas e pannos

A herpetina vegetal é o unico remedio que cura rapidamente as sardas e pannos do rosto, restituindo a cutis a sua primitiva veluez: vende-se unicamente á rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Aluga-se as seguintes casas:

Rua do Imperador n. 79, 2º andar.
Rua do Visconde de Inhaúma n. 73, 1º andar.
Rua de Lomas Valentinas n. 55, pavimento terreo. A tratar na rua do Barão da Victoria numero 14.

Modista

Rua Velha numero 129

Apromptа-se por figurinos qualquer obra tendente á sua profissão, com esmero e promptidão; assim como enfeita-se chapéos; preços commodos.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

15$000

Aluga-se o pavimento terreo da casa á rua de Lomas Valentinas n. 55; a tratar na thesouraria das loterias da provincia, rua do Barão da Victoria n. 14.

R. DE DRUSINA & C.

Rua de Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade. Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

Ao commercio

Os abaixo assignados, pelo presente declaram que nesta data venderam ao Sr. José Pinto de Figueiredo o estabelecimento de molhados, sito á praça do Conde d'Eu n. 2, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus que possa apparecer.
Recife, 13 de agosto de 85.

Floriano Passo & C.

Charutos da Bahia

de superior qualidade, fabricados por Antonio Schmidt & C. Vende por atacado
Theo. Just.
N. 2—Corpo Santo—N. 2

Boa casa na Magdalena

Aluga-se uma casa com muitos commodos, tendo agua e gaz, e bom sitio todo murado, no largo do viveiro, casa que foi do major Belarmino; a tratar na rua de S. Gonçalo n. 29.

VENDAS

— Vende-se um sitio em Tigipió, bem arborisado e quatro casas de madeira, edificadas no mesmo sitio; a tratar em Tigipió n. 62, e para esclarecimento, na travessa á rua Duque de Caxias n. 3.

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs,

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs. isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pecincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000, para meninas a 4$000; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto, sendo chitas, cretones e casemiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Engenho Recanto

Vende-se ou arrenda-se o engenho Recanto, situado na comarca de Serinhãem, moente e corrente d'agua: a tratar na rua do Bom Jesus n. 2 escriptorio de Manoel Ferreira Barthoto & C

Piano

Vende-se pelo barato preço de 15$000 um piano de armario, um pouco antigo o qual precisa de concerto; para ver e tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

— Vende-se duas casas terreas com sotéa, sendo uma á rua de S. Jorge n. 55, outra á rua do Tuyuty n. 7; a tratar na rua de S. Jorge n. 55.

Pechinchas!!!!

São as seguintes para acabar:
Brim pardo lona superior a 300 rs. o covado.
Idem idem com um metro de largura a 400 rs. o dito.
Malesquins finos a 1$800 e 2$ o córte.
Casinetas superiores e meia casemira a 2$000 e 2$500 o dito.
Casemiras inglezas para calça, com pequeno defeito a 2$800 o dito.
Idem superiores a 4$, 5$ e 6$ o dito.
Idem de 2 larguras para roupas a 1$200 e 1$500 o covado,
Idem preta diagonal a 2$200 o dito.
Flanella ingleza para palitots a 1$ e 2$ o covado.
Cobertores de lã de côres a 2$ um.
Colchas francezas a 2$ um
Cobertas de ganga para cama de casal a 3$200 uma.
Lençóes de bramante a 2$ um.
Damascos de côres para mesas e panno de piano a 600 rs. o covado.
Idem para mesas a 1$500 o dito.
Popelinas de seda para acabar a 320 rs. o covado.
Alpacas finas furta-côres a 360 o dito.
Setinetas bordadas francezas a 50 rs. o dito.
Cachemiras e merinós pretos do 2 larguras a 1$ e 1$200.
Damascés de seda pura novidade a 1$ o covado.
Entradas de baile a 2$, 4$ e 6$.
Fichús de côres a 1$500, 2$ a 3$.
Camisas bordadas para senhora a 3$500 uma.
Saias idem para senhora a 4$ e 6$. São ricas.
Cortinados bordados para cama a 6$ o par.
Colchas de crochetes para Exmas noivas a 10$.
Grinaldas e véus idem idem a 12$ e 15$.
Setim branco Macáo idem idem a 1$ o covado.
Setineta branca fina idem idem a 600 rs. o dito.
Irlanda superior para vestidos a 320 rs. o dito.
Meias finas para senhora 5$ e 6$ a duzia.
Idem idem crúas para preços rasoaveis.
Idem para homem a 3$500, 4$500 e 6$ a dita.
Ceroulas bordadas de bramante a 12$ a dita.
Camisas francezas finas a 30$ a dita.
Côres de gorgurão preto para collete a 2$ um.
Redes de côres a 4$.
Idem superiores com 4 punhos a 15$.
Grande sortimento de bordados de setinetas finissimas a 700 e 1$.
Idem brancas a 1$200 e 1$500.
Madapolão largo a 5$ a peça com 24 jardas.
Algodão superior a 3$800 com 20 jardas.
E muitos artigos que se vendem por menos 20 por cento em outra parte.

Vendas em grosso damos descontos

59--Rua Duque de Caxias--59

Carneiro da Cunha & C.

Cimento Portland

E

POTASSA

Vendem Orestes Travassos & C.: no seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

Collarinhos para homem

de todas as qualidades e modelos

Em pé
Deitados
Abertos
Fechados

Rua Duque de Caxias n. 62, Mendonça, Prime & Companhia.

Engenho

Vende-se o engenho Megusbype de Cima, da freguezia de Muribeca, com excellentes terras; a tratar em Jaboatão, rua Duque de Caxias n. 15.

Bom negocio

Vende se um excellente bote em perfeito estado de conservação, matriculado e com proporções para conduzir vinte passageiros; a tratar na antiga ponte da Torre.

Engenho

Vende se uma parte do engenho Novo de Muribeca; a tratar na rua da União n. 9.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, e penhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, vellucilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de fios » tanto para machina como para coser a mão
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

Cal nova de Lisboa

Oleo de mocotó

Potassa da Russia

Vendem a preços sem competencia
Guimarães & Valente
Corpo Santo n. 6.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Sellins baratissimos

Aproveite quem precisar

Está-se liquidando por barato preço sellins, arreios e mais artigos de selleiro, para acabar: na loja á rua larga do Rosario n. 28.

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até	700

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.
Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$000
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lençóes de um só panno, metro, rs.	900
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$2[illegible]
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$500
Creguellas proprias para lençóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	500
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$[illegible]
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores

De 2:500 até 6:000 rs.

E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedá que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só cór, de listrinhas e quadrinhos, goste inteiramente escossez, pelo baratissimo preço de 160 rs, o covado, sendo de côres fixas: isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

E' vantajosa

Vende-se a bem situa a taverna da rua do Coronel Suassuna (antiga Augusta) n. 296, tem poucos generos e o aluguel é modico: a tratar na mesma, onde tambem se dirá o motivo da venda.

— Vende se a quarta parte do grande e bom engenho Maurity, em Palmares; a tratar na travessa do Corpo Santo n. 25, Recife.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 30 DE JULHO DE 1885

PRESIDENCIA DO SR. FRANKLIN DORIA

2ª PARTE DA ORDEM DO DIA

INTERPELLAÇÃO DO SR. JOAQUIM NABUCO

Entra em discussão a seguinte interpellação, apresentada em sessão de 17 do corrente.

« 1º Que motivos teve o governo para excluir os escravos de mais de 60 annos da categoria dos que devem ser libertados, immediata e incondicionalmente, pelo fundo de emancipação, sujeitando-os á obrigação de 3 annos de serviço?

« 2º Sendo o unico meio de apagar essa differença odiosa contra os sexagenarios emancipal-os immediatamente seja, como propunha o ministerio passado sem indemnisação, seja fixando-lhes valor, julga-se o governo moralmente obrigado, desde que a camara rejeitou a emenda do Sr. Antonio Prado, a propor libertação immediata e a titulo gratuito daquelles escravos?

« 3º Se na opinião do governo considerando que a lei de 7 de novembro de 1831 já tem 54 annos de data, e que assim os escravos africanos têm todos mais de 60 annos, não chegou ainda a hora de os declarar livres?

« 4º Se a esperança despertada sobre os escravos de 60 annos, de ficarem definitivamente livres desde a promulgação da lei, esperança fundada no programma do ministerio passado e no acto da dissolução da camara, e de que o mundo todo teve conhecimento, não impõe a obrigação nacional de não substituir a liberdade pura e simples por tres annos mais de trabalhos forçados, isto é, disfarçar a escravidão que se prolonga?

« 5· Se na opinião do governo não é preciso acautelar a sorte dos escravos menores de 20 annos, especialmente dos de 15 a 16 annos, irmãos de ingenuos, e muitos delles provavelmente ingenuos tambem que pelo alto preço de 900$ por sua exclusão das classes beneficiadas e pela abolição do systema de avalição da lei de 28 de setembro, ficam em uma idade em que o homem não se pode valer a si mesmo, praticamente privados do direito de resgate?

«6º Se o governo não entende que as escravas nas mesmas condições deviam merecer especialmente a protecção do Estado?

« 7· Se o governo não está disposto a propor medidas que resolvam os direitos dos escravos adquiridos com a lei de 28 de setembro de 1871, ou se, pelo contrario, entende que essa lei pode ser revogada na parte concernente ao direito do resgate forçado, sem attenção aos calculos baseados sobre ella, ha já 14 anos?

« 8· Se o governo entende que o gráo da nossa moralidade social permitte uma lei que prohiba a compra e venda de escravos e toda e qualquer especie de perseguição pessoal exercida contra elles a titulo de dominio? *Joaquim Nabuco.*»

O Sr. Nabuco declara que é o cumprimento de um dever srgrado que o impelle a dirigir ao Sr. presidente do conselho a presente interpellação, e não a vaidade de ouvir de S. Exc. uma resposta sobre as objecções que tem apresentado contra o seu projecto.

Se o nobre presidente do conselho tivesse-lhe feito a honra de tomar em consideração as reflexões que aventou a respeito desta grande questão, não teria razão de ser esta interpellação. Mas a ambição politica do orador está satisfeita, porque a a mais não podia aspirar do que á grande honra de representar na camara a provincia de Pernambuco.

Vai, portanto, fallar, ainda que desagrade e constranja ao nobre presidente do conselho; vai caracterisar a lei servil como a tem caracterisado: lei feita por senhores de engenhos, para senhores de engenhos, por proprietarios de escravos, para proprietarios de escravos, lei feita pela oligarchia da escravidão que ella sustentou e sustenta.

Pondera que, achando-se reunidos hoje dous partidos que hontem estavam divididos, e reunidos para converterem o escravo n'uma divida perpetua, para saldar a qual o governo decreta uma emissão de titulos amortizaveis em 200 annos; hoje, que esses partidos se reunem, o modo porque o orador falla não pode deixar de ser desagradavel, não áquelles que votam o projecto para matar a escravidão o mais cedo possivel, mas áquelles que o votam para arrancar a escravidão da ruina e do assedio a que ella se achava inevitavelmente condemnada, se o braço forte do governo e a bolsa do contribuinte não se levantassem para salval-a.

Infelizmente nesta questão o nobre presidente do conselho marcha muito lentamente, e todos sentem neste momento que o partido liberal só se pode salvar por meio de uma grande reforma. S. Exc. deu o braço ao partido conservador para retardar mais o passo da idéa liberal.

O Sr. Presidente do Conselho diz que a tem apressado.

O Sr. Nabuco acha que nesta questão da escravidão a legenda do nobre ex-presidente do conselho, cuja quéda não se trata de vingar, mas cujos sacrificios cumpre ao partido liberal aproveitar, a legenda — *não parar, não retroceder, não precipitar*, — levantada por S. Exc. em nome do seu partido e em beneficio da escravidão, impunha a todos os liberaes o dever de partir do ponto onde o anterior ministerio tinha cahido.

O orador considera demorada a marcha do Sr. presidente do conselho na solução do problema da abolição, e appella para os sentimentos generosos de S. Exc. afim de que attenda para a sorte desgraçadissima de tantos infelizes que merecem a geral compaixão, adoptando algumas medidas em favor dos escravos crioulos e africanos, e dos escravos de 16 a 19 annos, irmãos de ingenuos, e provavelmente muitos d'elles ingenuos tambem, por não terem sido dados á matricula com a classificação de ingenuos. (Contestações.)

Respondendo a varios apartes, diz que se fosse possivel admittir o depoimento das mãis de escravos, ver-se-hia que muitos milhares de ingenuos foram matriculados como escravos.

Os quesitos da sua interpellação resumem-se nas seguintes perguntas que dirige ao Sr. presidente do conselho: não sente-se S. Ex. constrangido na sua posição se como representante da nação, e dispondo, de um modo omnipotente, do poder publico, tiver de sahir do poder deixando a escravidão no mesmo estado e nas mesmas condições em que a encontrou? Não pensa S. Ex. que o adiantamento dos nossos costumes e a moralidade e a consciencia nacional não permittem que S. Ex. adopte na sua lei medidas moralisadoras, humanitarias e tendentes a elevar o escravo á posição pelo menos de homem?

Começa a sua interpellacão fazendo um appello a favor dos escravos sexagenarios. Se não se faz questão, como se diz, da indemnisação por estes escravos, se não se insiste neste ponto, não vê porque o Sr. presidente do conselho não ha de admittir a liberdade immediata dos escravos de 60 annos. S. Exc. não se dignou explicar a causa da desigualdade que o projecto estabelece entre os escravos de 60 annos que têm de ficar sujeitos á sua condição ainda por tres annos e os mais moços, que serão libertos pelo fundo emancipação.

Não crê que haja *arrière pensée* nessa excepção, mas parece-lhe que se pode suppor que a medida tem qor fim obstar que muitos africanos entrem no gozo da sua liberdade.

Sustenta que o poder moderador, dissolvendo a camara que votou coutra o art. 1· do projecto de 15 de julho, declarou-se favoravel ao artigo e explica que o Imperador entende que as prerogativas do poder moderador não precisam da responsabilidade ministerial, por isso e porque a maioria da nação quer a libertação dos sexagenarios, o orador esperava ver essa medida consignada no projecto do nobre presidente do conselho.

Os escravos sexagenarios adquiriram esperanças bem fundadas da sua liberdade; e se o ministerio Dantas não tivesse cahido o anno passado, não haveria hoje mais escravos sexagenarios no Brasil. Crê que as ultimas victimas do trafico infame, aquellas que foram importadas depois de 1831, têm direito á sua liberdade.

Pede a clemencia do Sr. presidente do conselho para os ingenuos, que nasceram depois da lei de 28 de setembro, são estes os que ficam em posição mais triste, pois até a idade de 21 annos são como escravos e fora do fundo de emancipação, entretanto são aquelles em que mais facilmente se podem desenvolver as qualidades viris do cidadão. As mulheres principalmente devem ser objecto de uma protecção muito especial.

Outro ponto em que deve tocar é ter o Sr. presidente do conselho revogado a lei de 28 de setembro no que se refere ao valor do escravo por abitramento, sendo esse artigo da lei que mais depreciou o valor da propriedade escrava. S. Exc. supprimio uma garantia que tinha o escravo, revogando a parte mais liberal dessa lei, obrigando o escravo que ha quatorze annos economisa vintem por vintem a olhar somente para o fundo de emancipação, porque os escravos da lavoura não podem conseguir o valor da tabella.

Não pergunta se o Brasil está preparado para fazer a manifestação immediata, mas sabe que o paiz está prepardo para ver fechado o mercado de escravos.

A um aparte do Sr. Andrade Figueira, responde que não sabe se isso demoraria a abolição, mas acha que o parlamento tem os meios em suas mãos, tem força para fazer com que não haja máos senhores que pode abolir o castigo corporal.

Na Europa procurou-se moralisar o escravo antes de emancipal-o nas colonias e a Hespanha abolio o castigo corporal. Este castigo degrada e avilta o homem, sem fazer delle melhor trabalhador.

Quem diz que é indifferente á nação brasileira porque aquella raça entrou em grande parte na composição da nação. Appella o orador para os sentimentos da camara e pergunta se não é chegada a hora de fazer um pouco de justiça a essa raça que tanto tem contribuido para a riqueza e a prosperidade da nação, a essa raça que tudo faz para elle até defender a sua honra, no campo da batalha.

O Sr. Zama (pela ordem) requer, e a camara approva a prorogação da sessão por meia hora.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. presidente do conselho.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) deve uma explicação ao Sr. Nabuco, antes de responder á interpellação: o nobre deputado disse que o presidente do conselho evitava responder aos discursos de S. Exc e este facto explicava a interpellação.

Pretendia tomar a palavra e responder ás proposições que foram emittidas pelo sobre deputado e que podem ser consideradas como geraes, como pertencendo ao numero daquelles que não no exame do projecto e discutem-no appellando para os sentimentos que todos partilham, mas que não podem dominar o legislador a ponto de esquecer os verdadeiros interesses do paiz (apoiados); longe de si qualquer pensamento de descortezia para com o nobre deputado, cujos talentos sente que fiquem perdidos para a causa da emancipação dos escravos (apoiados e não apoiados), porque, se em vez de suas idéas geraes o nobre deputado empregasse o seu talento em favor dos escravos, modificando alguma medida mais dura do projecto, S. Exc. talvez obtivesse algum resultado (Apoiados.)

O Sr. Joaquim Nabuco isso tem sido impossivel por causa dos encerramentos.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) pede licença para uma consideração: o nobre deputado appellou para o presidente do conselho, como se este estivesse fazendo a lei que se discute, e como não estivesse sendo enfraquecido, como membro do partido liberal, pelas influencias do seu proprio partido (apoiados), de modo que se o seu patriotismo não fosse tão grande, a ponto de abater o seu orgulho, os escravos jazeriam no captiveiro ainda, talvez, por muitos annos; então não toleraria que se estivesse fallando em conchavos com conservadores, quando a sua posição e a dos seus adversarios politicos é a mais distincta (apoiados); saiba o paiz que o orador não trocou uma palavra particular com chefes conservadores até este momento (apoiados) podendo dizer que só teve a respeito com o Sr. Antonio Prado uma conferencia, que fôra provocada na tribuna.

Vozes e o Sr. Antonio Prado é membro da commissão especial.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) affirma que a historia ha de registrar que o partido chamado abolicionista no momento em que se confecciona uma lei para terminar a escravidão no Brazil falta com o seu apoio a essa lei. (apoiados e reclamações.)

Pede ainda licença para uma observacão o illustre chefe do partido abolicionista confessa que elle mesmo não póde tomar a responsabilidade da abolição immediata.

O Sr. Joaquim Nabuco não disse isso.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) observa que se o patriotismo do nobre deputado hesita diante das calamidades da abolição immediata como não julga que é um grande serviço á causa da emancipação um projecto que sem indemnisação, dá a liberdade geral em menos de 10 annos e com o auxilio do fundo de emancipação, tão censurado por S. Exc., pode dar a liberdade em 6 ou 5 annos?

Precisa de apoio para o que pode passar no parlamento, nem o nobre deputado, no lugar do orador, viria sustentar as suas idéas: digam o que quizerem, o Brasil é governado liberalmente e nada se pode fazer sem o apoio do parlamento, e este não quer senão a abolição gradual e com indemnisação.

(Apoiados e contestações.)

Passa a responder á interpellação: quanto ao 1º quesito, o projecto basea-se no principio de indemnisação, porque a maioria do parlamento tem-se manifestado por mais de uma vez nesse sentido: para o governo o unico facto que tem alguma importancia é fazer-se uma differença no tempo em que o escravo, transformado em liberto, deva ter uma parada em casa de seu ex-senhor, porque ha perigo para a segurança publica e paro o proprio liberto que saia immediatamente da casa em que foi captivo.

Pede, porem, ao nobre deputado que advogou a causa do escravo nestas condições, fazendo que essa indemnisação por serviços seja de um anno ou de seis mezes.

Quanto ao 2º quesito, o orador não vê differença odiosa contra os sexagenarios; elles vão sendo libertados pouco a pouco por effeito do art. 1º do projecto e não no numero de 70 ou 80 mil pessoas; nenhuma nação fez já abolição sem grandes cautellas. (Apoiados.)

Quanto ao 3º quesito, o orador responde que todos os Africanos ficam livres chegando á competente idade, os que estiverem matriculados legalmente.

(Trocam-se apartes.)

Quanto ao 4º quesito, responde que não ha obrigação nacional neste assumpto; mas a esperança ou o compromisso dos abolicionistas e do ministerio passado é satisfeito, porque o projecto liberta todos os escravos de 60 annos; não sabe qual a sua posição, fazer mais do que fizeram os nobres deputados e pasar por anti-abolicionista! O maior serviço que faz aos escravos é ter grande paciencia nesta emergencia. (Apoiados.)

Pergunta como pode ser presidente do conselho um homem a quem não se respeita nem a idade.

O Sr. Andrade Figueira: — V. Exc. tem sido muito poupado.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) observa que lhe estão fazendo grande crime de tolerar o acto mais patriotico que até hoje tem praticado o partido conservador (apoiados), de modo que está vendo que, acabada a questão, não o quererão mais para liberal! (Contestações).

Como sempre fez pouco caso dos nomes, seguirá seu destino, procurando ser correcto como tem sido até aqui.

Quanto ao 5.· e 6.· quesitos, responde que se o projecto não for bastante para proteger os beneficiados pelo systema de avaliação da lei de 28 de setembro, o governo proporá alguma providencia a respeito ou mesmo o nobre deputado a póde propôr.

Quanto ao 7· quesito, já declarou que o arbitramento tem suas inconsequencias; na côrte serão libertados escravos por menos de seu valor e nas provincias por muito mais; aonde o abolicionismo prevalecer, os arbitramentos serão favoraveis, onde o abolicionismo não prevalecer, coitados dos pobres escravos.

Affirma que esta lei, pelo facto de tirar aos proprietarios a esperança de que a escravatura dure mais de 10 annos, vai produzir a transformação do trabalgo escravo pelo trabalho livre; a influencia desta lei é maior do que se presume e só póde desconhece-la aquelle que julga o orador usurpador das glorias abolicionistas.

Responde ao 8.· e ultimo quesito, que a nossa moralidade social não é tal que possa dispensar a negra chaga da escravidão e que este cancro liga-se por tal modo a todos os membros do nosso corpo social que não se póde fazer a operação devida sem grave damno para o doente (Apoiados).

A discussão fica adiada pela hora.

—

SESSAO EM 31 DE JULHO DE 1885

PRESIDENCIA DO SR. PADUA FLEURY

Elemento servil.

Continúa a 2ª discussão do art. 4.º do projecto de extincção gradual do elemento servil.

O Sr. Andrade Figueira pergunta se o Sr. presidente do conselho vem assistir a esta discussão.

O Sr. Presidente responde julgando que S. Exc. virá; mas que acha-se presente o Sr. ministro da agricultura, por cuja pasta corre o assumpto em discussão.

O Sr. Andrade Figueira observa que o Sr. ministro da agricultura não tem tomado até hoje parte nesta discussão, por isso hesita em fallar, especialmente quando tem de responder ao illustre Sr. presidente do conselho; mas vai incetar o debate e qualquer referencia que faça ás palavras do nobre presidente do conselho correrão por conta da responsabilidade da mesa.

Vê que o art. 4º, que acaba de ser submettido á discussão, não é mais do que a synthese das differentes disposições do projecto, autorisando o governo a formular regulamento para as disposições capitaes do mesmo projecto, de modo que não é possivel separar a discussão deste artigo, das outras disposições já votadas e das da lei de 28 de Setembro, que este projecto deroga; vai, pois, discutir este artigo com toda a largueza.

Agradece e responde a algumas proposições do Sr. Lourenço de Albuquerque, dizendo que não sabe em que tom deva discutir um projecto que, para o orador, encerra a ruina da patria; não se póde mostrar partidario na occasião em que se separa do seu partido para defender interesses que lhe são caros; não vê nesta apreciação, senão procurar-se inquinar de suspeição tudo quanto o orador profere neste assumpto.

Pede que apreciem a sua conducta como entenderem, mas respeitem aquillo a que o orador tem direito por todos os actos da sua vida publica, isto è, a sinceridade de suas canvicções. (Muitos apoiados.)

Vozes: — O paiz todo faz justiça a V. Exc.

O Sr. Andrade Figueira não deseja que a sua apinião, nesto debate, seja attribuida a outro pensamento, que não a convicção profunda em que está de que este projecto, uma vez votado, importa a desorganisação do trabalho e uma crise na ordem publica, cujos effeitos são desconhecidos.

E' tão profunda esta convicção, que o orador não duvidou separar-se da maioria dos seus amigos para advogar a causa da resistencia que tem opposto a este projecto.

Recorda que applaudio a deputação riograndense que, por seus esforços, conseguio alliviar a sua provincia do novo imposto, accrescentando que tão feliz não era e deputação fluminense.

O Sr. Joaquim Pedro: — Nada sabemos a respeito.

O Sr. Andrade Figueira acha que o Sr. presidente do conselho têm sido um homem feliz na sua vida politica; apezar que hontem mostrou-se incommodado por não ser poupado, entretanto S. Exc. não tem razão, por que goza de duas reputações, a de um estadista necessario e indispensavel, pela sua honestidade; quando temos estadistas tão honestos como S. Exc. (apoiados); é verdade que S. Exc. tem correligionarios que se mostraram menos apto na gestão da fazenda: mas, se S. Exc. estivesse presente, diria que não sabe se já mandou para todas as suas repartições a turba-multa de empregados que se acham addidos no thesouro e na alfandega da côrte; mas S. Exc., no ultimo gabinete, encampou actos de seu antecessor, dando a entender que não os aceitava, o orador refere-se á questão da venda de cafés e á dos cambiaes.

O Sr. Affonso Celso Junior: — Eu mos-Camara que não houve prejuizo nessa trai á venda.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Andrade Figueira vê que o Sr. presidente do conselho tem a reputação de altivo e independente para com o poder irresponsavel; entretanto, declarou que fôra ministro pela primeira vez no partido conservador, cuja missão era tirar o partido liberal do abatimento em que se achava, isto é, a realização da politica de conciliação que foi attribuida ao pensamento imperial.

Nota agora, na questão do elemento servil, que é attribuida ao mesmo pensamento, que S. Exc. foi chamado para resolvel-a; porém, o nobre presidente do conselho tem mais manha do que o seu antecessor, que era um pouco pachola e veio dizer a verdade, declarando que havia um pacto e os factos demonstram que havia esse pacto.

Historia o resultado do appello feito á nação, até que o Sr. presidente do conselho apresentou um projecto mais adiantado e mais desorganisador do que o projecto de seu antecessor.

Faz ver a injustiça com que o Sr. presidente do conselho tratou o orador em sua resposta; como S. Exc. se tem mostrado irreflectido, dizendo que não pederia á corôa a dissolução da Camara e depois affirmando que se á Camara não resolvesse esta questão a nação á resolveria, vindo no dia seguinte pedir desculpa de ter avançado tal proposição.

Aprecia as declarações do Sr. presidente do conselho sobre os motivos por que deixou de continuar no governo ou de aceital-o de novo para fazer esta reforma.

Responde a apartes, que nunca poz em difficuldades o seu partido, porque nunca teve ambições pessoaes (apartes), e que nenhum estadista deve deixar voluntariamente o poder quando lhe reste uma idéa a realizar.

Acha que se houve imprudencia na apresentação do projecto Dantas perante uma Camara que não o poderia approvar, maior imprudencia ha da parte do Sr. Saraiva, apresentando um projecto mais adiantado do que aquelle:

Lê o parecer do Sr. Antonio Prado, em que acha na lei de 28 de Setembro resolvido o problema de substituição do trabalho com o respeito á propriedade, entretanto que aceita o projecto da commissão, em consequencia da agitação que o movimento abolicionista produzio no paiz.

Analysando o projecto em todas as suas phases, o orador mostra que elle não vai tranquillisar a lavoura, que só se tranquilisará pela execução das leis existentes; portanto só tranquilisará os abolicionistas.

Repete que os verdadeiros abolicionistas deste paiz são os proprietarios.

Faz diversas considerações, dividindo os abolicionistas em duas grandes classes, a dos espiritos especulativos e a dos especuladores, cada uma das quaes descreve, produzindo a hilaridade.

Demonstra a inconveniencia do governo ficar autorisado a supprir a insufficiencia da lei, ficando armado da faculdade de estabelecer competencia de juizes de paz para julgarem infracções desta lei, excedendo a competencia que a lei criminal marca a taes juizes.

Comprehende o pensamento do projecto, entregando aos juizes de paz taes attribuições, porque elles são em geral compadres e amigos dos senhores de escravos; mas não houve a franqueza desta declaração.

Faz diversas considerações, demonstrando que os defensores dos interesses da lavoura nunca fizeram questão de indemnisação, a sua questão é de direito da fortuna publica e da dignidade do paiz.

Mostra que o artigo em discussão é inconveniente querendo regular as relações entre os libertos e seus ex-senhores, por que não se póde criar um codigo de direito novo; esta disposição é um vestigio das illusões do espirito do Sr. presidente do conselho.

Referindo-se á tabella de preços do projecto, o orador observa que o nobre presidente do conselho disse que foi conservador em outro tempo, mas foi quando o partido conservador se vio obrigado a debellar desordens e a fazer respeitar o principio da autoridade, que tinha ficado muito abalado nos primeiros annos do segundo reinado; portanto, naquelle tempo não se discutiam as questões sociaes que costumam perturbar o espirito publico.

Essa tabella de preços longe de ser vasada em molde conservador é profundamente revolucionaria. Acredita que as idéas do Sr. presidente do conselho só podem ser filhas de algumas das escolas socialistas da Europa. O governo do Brazil nunca poderá organisar o trabalho, só poderá desorganisal-o. O mais são idéas que o Sr. presidente do conselho quer impingir como conservadoras, mas que o orador, como orgão desse partido, repelle. Quer ver esse codigo de relações entre o proprietario e os seus ex-escravos. Não sabe o que S. Exc. quer conseguir mettendo o liberto na cadêa.

As colonias que ahi vem serão um meio de arranjar muitos afilhados, muitos eleitores. E' uma idéa sublime entregar as fronteiras aos valdevinos e vagabundos. Comprehende que se formem colonias militares nas nossas fronteiras, mas entregal-as aos libertos que não quizerem tomar emprego, é o que ha de mais original em materia de administração. Se representasse uma provincia fronteira, o orador quereria colonias de toda a especie, menos as de valdevinos e vagabundos. Segundo comprehende o projecto, a remessa dessa gente para essas colonias é um castigo; para lá vão os incorrigiveis que nunca poderão ser bons defensores. Essas colonias, pois, não prestarão os serviços que dellas se espera e serão uma despeza horrorosa para o Estado.

Na lei de 28 de setembro o governo já tem autorisação para fazer tudo quanto quer neste sentido, mas não tem os meios praticos para executar essa parte da lei, não é porque não haja vagabundos e valdevinos, mas porque o governo é impotente. Esta parte da lei qne se discute não será executada assim como não tem sido executada a lei de 28 de setembro.

Como advogado o orador tem certas idéas sobre o direito: Ninguem póde ser punido por crime que não foi definido; ora o projecto impõe a multa de 500$ a 1:000$ aos que seduzirem ou occultarem escravos alheios.

Aqui trata-se de uma nova seducção que è preciso definir porque este é crime novo, diz-se — seduzir ou occultar —. Se isso significa tirar contra a vontade do seu dono, o crime está definido nas leis, è roubo; e é punido muito mais severamente do que pelo projecto. Trata-se, por consequencia de acção criminosa já incluida na lei. Seducção é cousa muito vaga.

Este artigo do projecto trata de cousas superfluas e de algumas até onerosas. Ha uma classe de libertos, os que se libertam pelo antigo fundo de emancipação, outros libertos por contratos de serviços e outros por peculio, que não podem estar sujeitos ás restricções do projecto.

Os libertos nestas condições não podem ficar obrigados á residencia no lugar em que trabalharam como escravos.

Outra originalidade do projecto é a obrigação de celebrar contrato de locação de serviços. Não haverá valdevino que não ache um contrato destes.

Essa questão que se levanta a respeito da libertação dos sexagenarios não tem valor; a sua libertação sem indemnisação ou é um ataque á propriedade ou é uma medida contra a humanidade atiral-os á rua Mas não é só uma deshumanidade, é uma especulação de máo gosto, que vai aproveitar os máos senhores, porque os bons deixam que os escravos vão comendo a farinha dos seus senhores, que sempre os libertam quando elles querem. Os senhores pouco escrupulosos hão de atirar os sexagenarios ao meio da rua em nome da lei.

E' tambem um acto de velhacaria que nasceu de uma esperteza dizendo-se que os Africanos introduzidos depois de 1831 são livres, opinião esta que o orador partilha, e que foram depois matriculados falsificando-se as idades.

Conclue declarando que legislação como esta ha de sempre encontrar resistencia da sua parte.

A discussão fica adiada pela hora.

——

SESSÃO EM 1 DE AGOSTO DE 1885

PRESIDENCIA DO SR. PADUA FLEURY

SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA

Elemento servil

Cotinua a 2ª discussão do projecto n. 1 A, de 1885 (art. 4.·), sobre a extincção gradual do elemento servil.

O Sr. Segismundo entende quo o discursos pronunciado hontem pelo Sr. Andrade Figueira sobre o projecto do elemento servil foi mais uma confissão da firmeza de convicções de S. Exc.

O nobre deputado é hoje o que era em 1871. Então annunciou desgraças para o paiz com relação ao projecto que libertava e ventre escravo, e hoje annuncia as mesmas desgraças com relação ao presente projecto. Felizmente com relação aquelle não se realisaram os vaticinios de S. Exc., e crer o orador que para o actual tambem não se realisarão.

Applaude o nobre presidente do conselho por ter assumido o poder em quadra tão difficil, e arvorado em programma do governo a reforma do estado servil.

Não têm razão os que accusão a S. Exc. de não buscar, para este projecto, o apoio de todo o partido liberal, e de aceitar a influencia do partido conservador.

Se ambos os partidos estão concordes na necessidade de se fazer a reforma, não ha motivo para que o partido conservador deixe de collaborar nella, uma vez que para isso offerece o seu apoio ao governo.

Está certo de que esse apoio é inspirado nos motivos mais dignos, porque, se assim não fôra, o Sr. presidente do conselho não o aceitaria.

Em resposta ao oradores que se têm occupado do assumpto, diz que o systema da indemnisação, em que se basêa o projecto, é o melhor que se podia adoptar para a emancipação dos escravos, que é uma aspiração nacional para a realisação da qual devem todos concorrer.

Applaude a idéa da indemnisação em serviços pela alforria dos sexagenarios, assim como a da reducção dos valores; e, quanto ás providencias pedidas ao governo pelo Sr. Nabuco com relação aos ingenuos que na data da extincção da escravidão tiverem attingido 8 annos de idade, está de accordo com o nobre deputado. E' preciso cercar esses ingenuos de medidas que os protejam.

Conclue asseverando ao Sr. Andrade Figueira que a alforria dos sexagenarios não é uma medida lembrada como pretexto para dar execução á lei de 7 de novembro de 1831. Não, porque o projecto não vem sanccionar a pirataria dessa época. E quanto aos abusos que se disse ter havido na matricula, observa que a estatistica não denuncia violação na matricula. Se abusos houve, foram commettidos em escala imperceptivel.

O Sr. Candido de Oliveira não occuparia a tribuna ás cinco horas da tarde, se não tivesse necessidade de denunciar ao paiz os factos que se estão passando. As sessões foram prorogadas por duas horas, mas a maioria abandona as bancadas e o Sr. presidente consentio que um deputado gastasse mais de hora e meia na discussão de um requerimento, tendo S. Exc. obrigação de cohibir esse deputado.

Ainda, mais, o nobre presidente do conselho deixa correr dias sem assistir á discussão, sem responder aos argumentos da opposição.

Crê que os conservadores que dão o seu apoio ao governo, assim procedem porque julgam que este projecto seria um obstaculo á sua subida ao poder.

Mostra como o Sr. presidente do conselho, não fazendo a principio questão de nenhum ponto do projecto, veio depois fazer questão de dous, que mais tarde abandonou, porque as emendas do Sr. Antonio Prado alteraram profundamente o projecto.

A tabella de depreciação foi mais um triumpho para os conservadores, porque adia por treze annos a emancipação no Brazil.

Affirma que a lavoura não faz questão de indemnisação pelos sexagenarios, o que deseja é a estabilidade e a tranquillidade para a substituição do trabalho.

Dá os motivos porque o partido liberal não póde acompanhar o Sr. presidente, visto como cada partido tem o seu molde para as reformas que quer realizar.

Passa a analysar os diversos paragraphos do art. 4.· que acha contradictorios com a legislação vigente, o que leva o orador a crer que o projecto não foi estudado nem pelo Sr. presidente do conselho, nem pela commissão, nem está sendo estudado pela camara.

Pelo art. 4.· a camara abdica as suas prerogativas nas mãos do governo até em materia penal, o que é inteiramente novo, porque nenhuma lei anterior autorisou o governo a impor a pena de prisão com trabalho. Está porém convencido de que este projecto sahirá da camara com todos os seus defeitos que serão corrigidos pelo senado.

A discussão fica adiada pela hora.

LITTERATURA

A BEXIGOSA

POR

ALEXIS BOUVIER

PRIMEIRA PARTE

Amante, mulher e marido

V

ONDE SE DECIDE AINDA DO FUTURO DE ELISA

(*Continuação*)

— Oh! vou consigo... Não estando só, vou... Mas ficar só, durante a noute na cama... Se quizer, vou ajudal-a e collocamos a cama no salão.

— Não... Repito-lhe que nada sinto com a idéa de dormir recordando-me d'elle... e seria feliz, se visse a sua sombra.

A porteira abriu os olhos, olhou admirada e fez o signal da cruz.

Depois, obedecendo, pegou n'uma vela e toda.. tremula seguiu a moça.

Elisa abriu, sem hesitar, a porta do quarto; entrou no gabinete e depois no salão. O ar estava suave, em consequencia do grande calor do verão — estavam no mez de julho — as vidraças estavam abaixadas, mas as janellas entre-abertas. A moça estava calma; a porteira estava visivelmente contrariada; accendeu as velas dos candelabros, temendo a escuridão.

— Mas para que accende tudo isto? disse Elisa; uma luz só basta.

A valente mulher approximou se d'ella e perguntou-lhe:

— Precisa ainda de mim?

— Não, obrigada.

— Retiro-me... Escute-me, menina Elisa, asseguro-lhe que, ficando só aqui, vai impressionar-se, deve ir lá para cima.

— Lá emcima agora teria medo; aqui estou transquilla.

— Então, boa noite e durma bem.

E a velha mulher appressou-se em sahir para dirigir-se para o seu cubiculo.

Ficando só, Elisa accendeu um castiçal, apagou as velas que ardiam nos candelabros e entrou no quarto. Por mais forte que fosse parou um minuto e depois, enchendo-se de animo, entrou. Estava tudo em ordem, foi fechar a janella entre-aberta e, voltando para junto do leito, começou a despir-se sem ter consciencia do que fazia; fallava em voz alta:

— Aqui estou em minha casa, parece-me que posso estar calma, tranquilla e descançar com confiança. No seu leito parece-me que estarei entre os seus braços, ao abrigo de tudo, sob a sua protecção sagrada. Medo de estar só n'este quarto, n'esta cama, onde elle repousava? Por ventura tinha eu medo quando elle estava aqui? Já não sou uma criança, tenho medo do perigo e não do desconhecido.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do Diario — rua do Duque de Caxias n. 42.